O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.891 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O QUE AO BRASIL ESTÁ CUSTANDO A LIGA DAS NAÇÕES

NADA MENOS DE 1.860 CONTOS PAPEL, AO CAMBIO DE 5 ½ E' O QUE O BRASIL DESPENDE COM O CUSTOSO APPARELHO DA LIGA E A SUA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA NELLA

O Brasil está fazendo tudo quanto deve pela Liga. E deve tudo quanto tem feito por ella.

O Itamaraty custa menos ao contribuinte brasileiro do que as verbas votadas para a Liga.

No alto, uma sessão da Liga das Nações, na sala da Reforma, presidida pelo sr. Hymans, e em baixo, o Palacio Itamaraty, Ministerio das Relações Exteriores

Quando Amelia de Orleans veiu a Portugal, casar-se com o rei dom Carlos, fizeram-se em todo o reino lusitano grandes festas em homenagem á serenissima princeza.

Os festejos em regosijo pelas bodas reaes duraram varios dias: bailes em Ajuda; jantares opiparos nas Necessidades, espectaculos de gala no Theatro Real; partidas de caça em Cintra; recepções nos navios de guerra estrangeiros vindos para solemnizar o casamento do monarcha; divertimentos populares; gambiarras, illuminações, passeatas, etc.

O thesouro nacional estava vazio, mas gemia. Portugal lutava com a mais negra crise financeira. Monarchia dos adeantamentos, assim chamavam os republicanos aos Braganças, que reinavam.

E Pinheiro Chagas, que combatia o regimen monarchico, dirigindo-se á rainha d. Amelia, num artigo de imprensa, exclamava nesses termos:

— "Serenissima princeza: Portugal Vos fez tudo quanto Vos devia. E agora "deve" tudo quanto Vos fez."

Mutatis mutandis

Esta é um pouco a nossa situação na Liga das Nações. Ninguem sabe o que o Brasil, endividado, com um milhão de divida fluctuante, está gastando com tão dispendioso e inutil (ao menos para si) apparelho, o qual nos custa, na realidade, os olhos da cara. A Liga das Nações constitue, pelo modo sério com que a queremos tomar, o fóco das maiores complicações internacionaes, que ao Brasil se pode amanhã deparar. Wilson nos levou até ao seu conselho executivo; e nos dias em que o Senado americano de lá tirou os Estados Unidos, o Brasil ingenuamente se deixou ficar, envolvendo-se cada vez mais, de fórma imprudente, na rêde de difficuldades em que está sendo pouco a pouco colhido.

E o que é interessante é que a Liga das Nações é um "guet apens" não só perigoso para a nossa tranquillidade de amanhã, senão tambem carissimo, para as nossas actuaes possibilidades financeiras.

— O Brasil está dando á Liga tudo o que seus dirigentes pensam que elle lhe deve; e porque vivemos no regimen do "deficit", do calote official, estamos devendo tudo o que por ella temos feito e continuarmos a fazer.

Economias por toda a parte

O presidente da Republica e o seu secretario da Fazenda prégam a economia nos gastos do Estado. Urge, poupar. E' indispensavel cortar todo o superfluo, todo o excesso de dispendios. O Thesouro está exhausto. São clamores diarios, que vêm da rua do Sacramento e se derramam pelo resto do paiz.

— Como estamos realizando esse programma? perguntará o leitor.

E nós responderemos:

— Só com a Liga das Nações, em cujo Conselho Executivo a nossa presença envolve perigos inevitaveis á soberania nacional — só com a Liga das Nações, dispendemos annualmente mais do que com toda a Secretaria do Exterior!

E a Liga é uma inutilidade que nos pode queimar.

Quasi impossivel

Toda a gente sorrirá, dizendo:

— Mas como é possivel, que o Brasil, potencia de segunda ordem, dispenda com a Liga das Nações mais do que elle gasta com toda a sua sala de visitas internacional, que é o Itamaraty?

Um estrangeiro, a quem communicavamos esta informação, balanceando a cabeça, incredulo, disse-nos:

— Forçosamente deve haver equivoco. O Brasil não possue na Liga interesses que o obriguem a dispender mais do que 10.000 libras annualmente, como quota parte da sua representação nella.

O orçamento do exterior

Não quizemos discutir acremente. Preferimos ir aos factos, ás cifras, sempre mais eloquentes e conclusivos.

Aqui está um exemplo das tabellas explicativas do orçamento da despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1925. E' um documento official! Nelle encontrâmos a seguinte rubrica:

"Secretaria do Estado, verba 1ª — Pessoal e material: 1.072:420$, papel."

E' o que dispendemos com o Itamaraty, este anno.

Agora tomemos as despesas com a Liga das Nações:

	Ouro	Papel
Uma embaixada junto á Liga, vencendo por anno	53:000$	262:224$
Um ministro residente	18:000$	89:064$
Um 1º secretario . .	8:000$	39:584$
Um 2º secretario . .	6:000$	29:688$
Verba para aluguel de casa da delegação junto á Liga em Genebra	20:000$	98:960$
Pagamento de duas prestações semestraes com que o Brasil concorre para a Liga . . .	270:951$	1.340:659$
Total.	375:951$	1.860:179$

Mil oitocentos e sessenta contos!

Ahi está o que custa ao Brasil a Liga das Nações.

Agora, perguntamos: vale tamanho sacrificio a nossa participação nos conselhos da politica mundial, onde estamos ameaçados a todo o momento de ser envolvidos na trama dos conflictos europeus?

E o que é curioso, em tudo isso é que, ao que nos informam, não ha um funccionario brasileiro no secretariado da Liga, o qual, entretanto, nos custa, só elle, 270 contos, ouro.

De resto, bem melhor, talvez, seja para ali não mandarmos ninguem; porque a verdade é que com essas nomeações para commissões no exterior, desde as embaixadas até os modestos postos consulares, só se procuram premiar agora autores de telegrammas bombasticos ás figuras de relevo do dia.

Passou a phase da diplomacia secreta no Brasil. Entramos numa nova e inedita no mundo: a diplomacia amarella.

A Conferencia de Santiago revelou-a, na figura do representante confidencial do Itamaraty ali.

INCIDENTE POLITICO NO URUGUAY

TRES MINISTROS URUGUAYOS DESAFIARAM PARA UM DUELO UM DEPUTADO

MONTEVIDEO, 19 (Austral)— Em consequencia dos conceitos emittidos num artigo hoje publicado n'"El Dia", os ministros da Fazenda, das Industrias e da Instrucção, srs. Luis Caviglia, José Arias e Raul Jude, enviaram as suas testemunhas ao autor do referido artigo, que é o deputado Ghigliani.

Pelo mesmo motivo, aquelles ministros levantaram uma questão de confiança no seio do Conselho Nacional, pois que no citado artigo foi affirmado que os citados ministros contam somente com o voto de quatro dos membros do Conselho.

GOVERNAR DE MENOS

O sr. Pandiá Calogeras, ex-ministro das Finanças e da Agricultura, diz, de São Paulo, em artigo especial para O JORNAL, que a razão do máo estar economico vigente, decorre em grande parte da insufficiencia dos transportes, em terra e mar. A Central do Brasil não passa de um mero viveiro eleitoral.

A feição economica nacional

Complexa a feição economica do Brasil, no ponto em que motivou a alta dos fretes maritimos para os portos do Rio e de Santos. Difficil destrinçar seus elementos formadores.

Não basta allegar, o que é verdade, tratar-se de crise de crescimento. Incontestavel, este, salta aos olhos de quem lê as estatisticas com que Minas, justamente ufana, aponta para os augmentos de sua producção e de seu consumo. Traduz-se no surto prodigioso da população e da riqueza de S. Paulo. Deduz-se da actividade fabril accrescida do Districto Federal. Os tres Estados sulinos, que outro tanto poderiam dizer, talados pela guerra, não ostentam o mesmo garbo. Para o centro, a Bahia, em mãos de um administrador, parece renascer agora, após decennios de desgoverno entregue a méros politiqueiros de visão aldeã, ou de preoccupações mesquinhamente pessoaes. Para o norte, a evolução, mais lenta, lutando na Amazonia com fundas causas atrazadoras, vae melhorando o ambiente economico, quasi sempre perturbado pelas crises de mandonismo.

Donde o máo estar vigente, portanto? Em grande parte, dos transportes insufficientes, em terra e no mar.

Governar de mais

Governar de mais, é um mal. Governar de menos, outro, talvez maior. E deste ultimo anda padecendo o paiz, transformado de officina de trabalho em acampamento marcial.

Tudo sacrifica-se a alvos bellicos, ou de defesa. No Rio, o porto, bem apparelhado, tem utilização muito inferior á possivel, porque é preciso contemporizar com estivadores, resistencias de classes e exigencias descabidas. Em Santos, os manejos costumeiros, quando expiram contratos prorogaveis, explicam as deficiencias do transporte serra acima; e o congestionamento do porto eloquentemente testemunha o perigo da anti-economica e anti-republicana politica dos monopolios de facto entregues a particulares, ao invés de se tornarem serviços publicos. A Ingleza, senhora do exutorio unico do immenso *hinterland* paulista, matto-grossense e, em parte, mineiro e goyano, asphyxia, por incapacidade de trafego, a vida dessa região.

Que faz o governo, ante perigos taes? Ignoramol-o, os brasileiros.

Rio, em parte servido pela Leopoldina, tem como arteria principal a Central. Vale a pena dizer o méro viveiro eleitoral em que a transformaram?

Melhor é esperar os dias em que voltar o Brasil a ser governado. E, então, respeitados todos os direitos adquiridos, e resalvadas justas exigencias de ordem publica, será dada a solução unica que o caso comporta: o arrendamento.

CALOGERAS.

S. PAULO, 17 de fevereiro.

O PROBLEMA DO TRIGO

A JORNALISTA AMERICANA HELENA MUNCASTER FAZ, PARA "O JORNAL", UMA INTERESSANTE REPORTAGEM, NO MERCADO CARIOCA, SOBRE O PROBLEMA ANGUSTIOSO DO TRIGO

"NÃO HA NENHUMA EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA NA ALTA DOS PREÇOS DO TRIGO."

A POSIÇÃO ESTATISTICA DO TRIGO E' DE NATUREZA A ESPERAR-SE UMA BAIXA REAL NOS PREÇOS."

A nossa confrade Mrs. Helena Muncaster, que acaba de entrar para a redacção d'O JORNAL, especializou-se na imprensa norte-americana pelas suas excellentes "enquêtes". A sua producção jornalistica é sobria, concisa, não se perdendo em detalhes, ferindo justo e logo o alvo visado. Publicamos hoje o primeiro trabalho que nos fez Helena Muncaster e no qual nos traz esta revelação sensacional, dada a autoridade da pessoa que ella ouviu: não ha nenhuma importancia extraordinaria na alta dos preços do trigo!

O abastecimento do trigo

A questão do abastecimento do trigo para o corrente anno está provocando interessantes commentarios por todo o mundo. E ha muita gente que empregaria rios de dinheiro para devassar o futuro e saber o que vae acontecer e as razões do que vae succeder. Pensando que poderiamos adiantar um pouco esta questão, procurámos um cavalheiro da nossa cidade, que é o chefe de uma grande empresa de importação e de moagem de trigo.

— Ha escassez de trigo, perguntámos, — e quanto tempo durará?

— Se eu pudesse responder á segunda pergunta, respondeu-me o industrial, — julga V. que eu estaria parado aqui? Eu sairia por ahi afóra como vidente e propheta e, assim, ganharia muito mais do que jamais o farei neste negocio.

"Quanto á primeira parte da sua pergunta, devo dizer que não ha nenhuma extraordinaria importancia na alta dos preços do trigo, e não comprehendo porque se anda a fazer tanto barulho em torno dessa alta. Ha este anno maior procura de trigo do que nos outros annos e o supprimento é menor. Mas ha supprimento bastante para o consumo mundial.

"Ha varias razões, continuou elle, para esses dois aspectos da situação. Devido aos varios emprestimos que foram negociados por diversos paizes europeus e ao progresso desses paizes para uma maior normalidade financeira, elles estão consumindo mais trigo do que nos ultimos annos. Por outro lado, a colheita deste anno foi um tanto reduzida devido ao máo tempo, o que fez com que a producção ficasse aquem das previsões.

Mrs. Helena Muncaster

A colheita argentina e a russa

"A colheita da Argentina representa o papel de um reforço com que se póde contar até á colheita da primavera nos Estados Unidos. No anno passado a Argentina teve um saldo exportavel de 5.000.000 de toneladas, ao passo que este anno dispõe apenas de tres milhões e seiscentas mil toneladas. Ha, portanto, no supprimento argentino uma defficiencia de 1.400.000 toneladas, o que representa um facto a ser considerado.

"A entrada cedo dos paizes europeus nos mercados, afim de proverem ás suas necessidades augmentadas, affectou os preços, que estão hoje a sessenta por cento acima dos preços de egual época do anno passado. Mas este facto é uma protecção para os futuros supprimentos, porque, com esses altos preços, o consumo tem forçosamente de se retrahir consideravelmente.

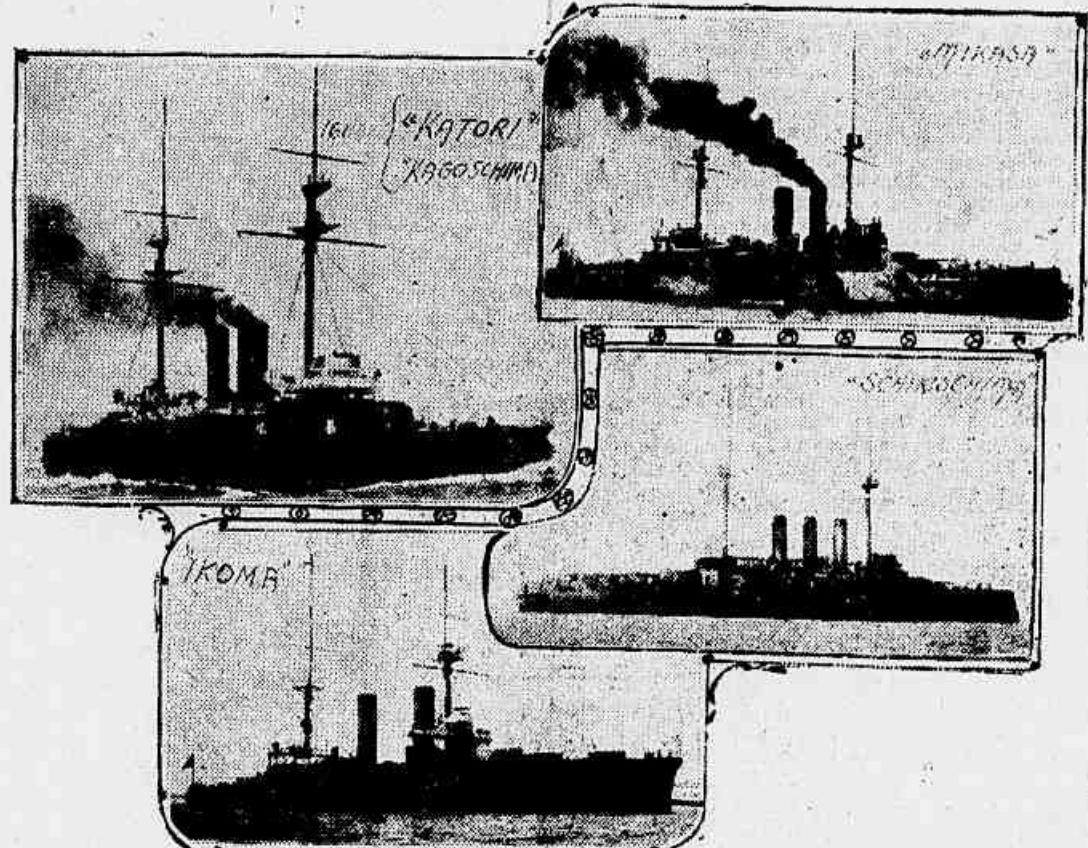
"A Russia, que era, anteriormente, um exportador muito importante para todos os mercados do mundo, tornou-se este anno um forte comprador tanto do trigo como de farinha. No mez passado um carregamento de 226.000 alqueires de trigo foi mandado para Riga. Além disso, os russos fizeram encommendas para o immediato embarque de 370.000 barricas de farinha. Calcula-se que, durante o resto da colheita deste anno, os russos terão de comprar cerca de 220.000 barricas de farinha por mez. Verificou-se que os agricultores da Russia não plantam mais do que o necessario para as suas immediatas necessidades, devido ao facto de que o excesso é todo requisitado pelo governo sovietista.

O supprimento brasileiro

"O Brasil, produzindo pouco trigo, obtem o seu supprimento da Argentina. A importação do trigo é em

(Continúa na 2ª pagina)

O JAPÃO E O PACTO DE WASHINGTON

O COURAÇADO "MIKASA", RELIQUIA DA GUERRA RUSSO-JAPONEZA, SERA' RECOLHIDO AO MUSEU NAVAL

Cinco dos quatorze couraçados que deram baixa no Japão: o "Katori" e o "Kagoschima", ambos do mesmo typo, o "Mikasa", que foi o navio capitanea da esquadra na guerra russo-japoneza e que vae entrar para o Museu de Tokio, o "Schikischima" e o "Ikoma"

O mundo, embalado pelo sonho da paz, procura sob novas fórmulas alcançar a solução que lhe não deu o respeito dos Tratados ou o systema de contra-forças. A limitação de armamentos, reforçando o equilibrio entre as potencias pelo equilibrio das bocas de fogo, parece ter sido chamada a exercer a influencia que as côrtes medievaes entregaram ao poder moderador do Summo Pontifice e as nações modernas confiaram ao chamado regimen de compensações, nascido com o pacto da Westephalia.

Mas, verdadeiramente, qual o valor do ensaio que se tenta sob os auspicios dos applausos geraes...

O Pacto de Washington assegurou essa apparente victoria da diplomacia após-guerra, unica, pelo menos mais accessivel ao espirito da humanidade, porque toda ella descrê... das convenções pomposas, mesmo rubricadas por todos os soberanos e outros Chefes de Estado, ratificadas por todos os Parlamentos e acclamado por ella propria.

Dahi o desarmamento: essa "guilhotina" forçada ás armas custosamente preparadas; esse quadro não menos symbolico como imponente da destruição de poderosas naves, elephantes marinhos ou fortalezas fluctuantes que, ou se desmantelam ou se afundam, com todas as resistentes couraças, porque o "Pacto" a tanto obrigou as potencias armadas em demasia. Mas, acontece que ha uma porta de saida franca para rehaver esse poderio perdido pela imposição da Paz: — a construcção de outras naves ligeiras em proporções taes que a sua força numerica alcance o equilibrio da efficiencia hegemonica dos poderosos 305 e 380 das torres blindadas dos couraçados super-"dreadgnouths"...

Japão já seguiu o exemplo da Inglaterra, dando a baixa em 14 das unidades de combate.

No dia 9 do corrente, segundo um telegramma divulgado, ficou concluida a tarefa de "cumprir fielmente a sua palavra, empenhada no "Pacto de Washington".

Apenas 281.000 toneladas de sua poderosa frota foram destinadas á destruição: apenas, quatro vezes mais do que toda a tonelagem de guerra do Brasil.

Foram, assim, afundados os "dreadgnouths" "Aki", "Sasuma" e "Itasa"; desmontados os couraçados "Ikoma", "Ibuki", "Kashima", "Kurama", "Katori" e "Amagi"; destinado a alvo de exercicios, o "Setsu"; desarmados para servirem como navios-escolas os seguintes: "Asaki", "Shikishima" e "Hizen". O ultimo — o "Mikasa", couraçado historico que capitaneou a esquadra na guerra russo-japoneza, intacto, será recolhido ao Museu Naval.

A' consciencia dos povos essa ou-

(Continúa na 2ª pagina)

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ARGENTINA

Um projecto de emissão com lastro ouro depositado nas legações

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — A's primeiras horas da tarde de hoje a directoria do Banco de La Nacion conferenciou demoradamente com o sr. Victor Molina, ministro da Fazenda com o fim de suggerir algumas modificações no projecto de regulamento dos Bancos.

Ao que consta o projecto consiste em que os Bancos estabelecidos aqui consigam dos seus representantes nos paizes onde a exportação de ouro é livre que façam depositos de ouro nas legações argentinas e que estas communiquem ao Ministerio da Fazenda as ditas operações. Far-se-ia então aqui uma emissão garantida pelo referido ouro em deposito e que vigoraria até o dia primeiro de maio.

As informações conhecidas sobre a nossa situação economica dizem que existiam em circulação até 31 de dezembro ultimo 1.319.797.739 pesos, sendo que no mesmo dia e mez de 1923 existiam 1.362.563.894 pesos, cuja differença é attribuida a retirada do ouro feita pelo Poder Executivo para pagamento dos serviços da divida externa e de outras obrigações do Estado no exterior.

O NOVO ADDIDO NAVAL ARGENTINO NO RIO

BUENOS AIRES, 19 (Austral) —Em substituição do commandante Maximo A. Kock, acaba de ser nomeado addido naval junto á embaixada argentina no Brasil o capitão de fragata Mario Pinotti.

DEPOIS DE AMANHÃ

ARTIGO DE LLOYD GEORGE

O PROBLEMA DO TRIGO

(Conclusão da 1ª pagina)

escala muito maior do que a da farinha e os *stocks* de trigo são mais facilmente consumidos. Até agora as granarias do Brasil têm-se mostrado efficazes para impedir a escassez do trigo ou da farinha. Na França e em outros paizes europeus, os governos estão officialmente empenhados em adquirir *stocks* de trigo, afim de se precaverem contra tal possibilidade. O governo brasileiro nunca teve necessidade de fazer isso e tem podido repousar na efficiencia de empresas experimentadas para o provimento do alimento á população.

"Os direitos sobre a farinha no Brasil, calculados a 60 °|° ouro e 40 °|° papel, andam por noventa a cem réis por kilogramma de pão, contando-se que um sacco de farinha dá 52 kilos de pão. Não parece, portanto, que o governo esteja tributando excessivamente um artigo de tão primacial necessidade. A questão de preços é universal e é impossivel a qualquer governo exercer sobre esse assumpto controle, a não ser que se onere com a enorme despesa de pagar á custa dos cofres publicos as differenças.

"Até julho e agosto haverá bastante trigo na Argentina. Sómente depois dessa época surgirá a questão relativa á futura exportação. E' claro que, se o supprimento baixar muito, elles suspenderão a exportação, guardando o que têm, para o seu proprio consumo."

Possibilidades de baixa

Um extracto de um artigo, recentemente publicado pelo "The London Grain, Seed and Oil Reporter", diz o seguinte:

"Os preços attingiram um tal nivel, que os negociantes esperam uma reacção, mas esta não é a opinião geral. Um recuo póde ser bem esperado depois do recente salto, mas a posição estatistica é de natureza a tornar universaes as possibilidades de uma baixa real nos preços. O mercado espera mesmo uma alta. Um dos principaes factores da situação é a compra por conta da Russia. Mencionámos, recentemente, a compra de 40.000 toneladas de farinha moida ingleza por compradores russos. Acreditamos que outros negocios de farinha têm tido logar, mas as transacções têm sido feitas no maior sigillo."

O JAPÃO E O PACTO DE WASHINGTON

(Conclusão da 1ª pagina)

tra fórmula utopica de fazer a paz bem se póde assegurar com o sacrificio total das unidades que tiveram a desdita, honrosa, aliás, de fazer eterna parada no fundo dos mares.

O desmonte, o aproveitamento para navios escolas e reliquias, constitue uma fórmula suave para o desarmamento e armamento na occasião opportuna.

A humanidade já comprehende o alcance da diplomacia que falliu na palavra falada e na escripta dos "tratados" e procura, hoje, sua rehabilitação por processos apparentemente praticos, porque todos sabem que, amanhã, quando irromper nova conflagração, esses navios podem ser trazidos aos estaleiros, saindo mais efficientemente poderosos.

Não visse a humanidade de como se improvisaram navios possantes e de guerra com os cascos daquelles que percorreram os oceanos ao serviço permanente da Paz e da Civilização, no interesse de alargar o intercambio commercial maritimo. E ainda hoje, assistimos á construcção ininterrupta desses palacios fluctuantes que, servindo ao intercambio, são apropriados á transformação immediata em cruzadores rapidissimos e efficientes, próas esguias e popas modernissimas, como que lembrando os arietes das bellonaves das marinhas do mundo, em época não remota.

Terá o sonho da Paz, com a politica iniciada pelo Pacto de Washington, apenas um novo rotulo? O futuro responderá.

A DEFESA CONTRA AS DYSENTERIAS

O dr. Carlos Chagas, director do Departamento de Saude Publica vae nomear uma commissão de medicos do Departamento e do Instituto Oswaldo Cruz para o fim de proceder ás pesquizas sobre a epidemiologia das dysenterias que costumam irromper em alguns bairros desta capital.

As primeiras pesquizas vão ser realizadas no bairro de Copacabana, afim de orientar as providencias da prophylaxia sobre as dysenterias que, em casos esporadicos, ali costumam irromper.

IMPRENSA CARIOCA

"VIDA DOMESTICA"

Commemorando o quinto anniversario de sua fundação esse apreciado semanario publica, hoje, um numero especial, de quasi 150 paginas, com escolhida collaboração e muitas gravuras.

DR. SILVA MELLO

(DENTISTA)

Tendo que se ausentar desta capital, por motivo de viagem, despede-se dos seus amigos e clientes e avisa que deixará como substituto em seu consultorio, á rua Gonçalves Dias, 84, o seu collega dr. Manoel Duarte.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 °|° uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Rezende.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

VÃO SERVIR NO PRESIDIO

Foram mandados servir no Presidio Militar da Ilha Grande, os segundos tenentes Almir Autran Franco de Sá e Julio Tavares Filho.

Esses officiaes tinham sido propostos para servir no 3º regimento de infantaria.

VEIU A SERVIÇO

Veiu ao Rio, a serviço, e regressa hoje, para Matto-Grosso, o tenente-coronel José dos Mares Maciel da Costa.

VÃO RESPONDER A PROCESSO

Vão ser embarcados para S. Paulo, á requisição da Justiça Militar, o cabo Joaquim da Silva Montalvão e soldado Francisco de Souza Brito, ambos do 1º regimento de infantaria.

DESLIGADO DO DESTACAMENTO TOURINHO

O 1º tenente Djalma Bayma foi desligado do "Destacamento Tourinho", tendo sido mandado recolher ao 1º de cavallaria.

VÃO PARA O PARANÁ

Foram designados para servir nas forças em operações no Paraná, os sargentos Sidney Gomes Nogueira, Manoel Tavares de Lyra e João Eleutherio Nunes Ribeiro.

— O 2º tenente João Martins de Almeida foi mandado servir no destacamento do general Azeredo Coutinho.

— Foi mandado regressar ao Paraná o sargento Segismundo Malwesky Filho, que veiu ao Rio acompanhando o capitão Luiz Thomaz Reis.

O EMBARQUE DO 3º B. C.

Deve seguir, hoje, para o Paraná, o 3º batalhão de caçadores.

GENERAL RONDON

UMA INFORMAÇÃO DO GENERAL NEPOMUCENO COSTA

Transcrevemos, ha dias, uma noticia do "Estado do Paraná", de 4 do corrente, registrando a partida do general Rondon. O "Diario da Tarde", tambem de Curityba, rectificou aquelle suelto nos termos seguintes:

"O jornal "Estado do Paraná" publicou hoje uma noticia que pelo inesperado do facto causou certa sensação.

Procurando dar importancia ao noticiario, abrindo-o em columna dupla no centro da folha, diz o novo matutino que o sr. general Candido Mariano Rondon embarcou hontem em Ponta Grossa, com destino ao Rio de Janeiro, accrescentando que o mesmo general segundo constava, não voltaria a assumir seu posto no commando das forças em operações neste Estado.

Entretanto a verdade é que o sr. general Rondon conserva-se em seu posto de commando na Colonia Mallet, estrada da Foz do Iguassú, de onde está dirigindo a acção contra os sediciosos que ali se encontram.

O sr. presidente do Estado ainda hontem recebeu do sr. general Rondon varias informações, procedentes de Colonia Mallet, e o sr. general Nepomuceno Costa, commandante da região militar, ainda hoje pela manhã, recebeu egualmente telegrammas do commandante da columna em operações, telegrammas entregues hontem á noite no telegrapho, em Colonia Mallet.

Quando fomos saber se realmente o general Rondon havia seguido para o Rio de Janeiro, o sr. general Nepomuceno Costa nos disse:

"Póde dizer em seu jornal que a noticia publicada é inveridica; o general Rondon acha-se em seu quartel-general na Colonia Mallet."

AS INFORMAÇÕES OFFICIAES SOBRE O RIO GRANDE

"A Federação" de Porto Alegre insere o seguinte:

"Palmeiras, 23 — Informações vindas do Alto Uruguay, onde está o 3º corpo auxiliar, dizem que os rebeldes que ali estavam e emigraram eram em numero approximado a mil.

Condiz essa affirmativa com o facto de terem grupos saido de Pary. Um destes, approximando-se da colonia italiana da Fortaleza, solicitou passagem para dois mil homens, tendo os colonos, entretanto, visto passar apenas quarenta homens, que seguiram pela estrada de Porto Feliz abaixo de Irahy, perseguidos pelo 25º corpo auxiliar e pelo 10º regimento.

Em Cascalho, pouco acima de Porto Feliz, deve estar a força legal organizada em Xapecó, sob o commando do coronel José Maia, tornando-se dest'arte muito precaria a situação dos fugitivos.

Suppõe-se que outros grupos tenham passado a barra do Guaryta.

Está, pois, a mashorca liquidada em nosso Estado, faltando apenas saffear novamente os sertões do rio da Varzea, onde existem pequenos grupos de Leonel Rocha, que apesar de expulsos a 20 do passado para o ex-Contestado pelo 3º corpo auxiliar, aqui andam outra vez, começando as tropelias e assassinios, tendo ainda, ante-hontem fuzilado Geraldo Pereira da Silva e João Martins da Silva, em suas proprias casas, no fundo do Boi Preto.

Leonel anda apenas com cincoenta homens, tendo noventa em Tunas.

O 3º corpo auxiliar, atarefado com o cumprimento do dever, caracteristico de ardor da sua gente, submetteu-se á penosa prova da fome durante tres dias no Alto Uruguay, onde só encontrou pecegos verdes para alimentação.

De Palmeira os rebeldes seguiram para Porto Feliz, ali chegando tentaram passar, sendo impedidos de fazel-o pelos allemães da Colonia Pepery, que os obrigaram a voltar á primeira canôa delles aproada ao territorio catharinense.

Em vista disso, o coronel Claudino Pereira, acecelerou o avanço das suas forças que iam aos mattos da Fortaleza, tornando consequentemente desesperadora a situação dos ultimos grupos de rebeldes.

Segundo informações exactas colhidas no Alto Uruguay pelo tenente-coronel Vazulmiro Dutra, mil e tantos rebeldes abandonaram o capitão Prestes, e estão ali emigrados, uns desertando e outros jogaram suas armas ao rio Uruguay.

Muitos venderam na Argentina as armas que possuiam, até a cinco mil réis cada uma.

O capitão Prestes vendeu o seu automovel por um conto de réis, a um tal Tino, sendo elle o primeiro que passou o rio Uruguay para negociar o transporte da sua força armada por ali, o que não conseguiu, tendo o tenente Portella, por isso, subido com grupos remanescentes a rumo do Pary, matando muitos companheiros que revelavam intenção de desertar, jogando os cadaveres ao rio Uruguay."

APRESENTARAM-SE AO INTENDENTE DE PALMEIRA

"O intendente de Palmeira, communicou ao sr. Borges de Medeiros terem-se-lhe apresentado Valeriano Bueno e oito companheiros, os quaes abandonaram o movimento revolucionario, entregando áquella autoridade diversas armas de guerra e munição."

DOAÇÃO DE CAVALLOS REQUISITADOS PELO 12º R. C.

O sr. Domingos Barbosa Netto, fazendeiro em Bagé, fez entrega ao thesoureiro da sociedade de cooperativa S. Benedicto de um vale de doze cavallos requisitados pelo 12º regimento de cavallaria independente, no valor de 3:400$000."

A FUGA DO CAPITÃO TRINDADE

"A Tribuna", de Santos, do dia 18, publicou o seguinte telegramma:

PORTO ALEGRE, 17 — Do orgão do Partido Republicano "O 35", que se publica em Palmeiras, extraimos as declarações abaixo, feitas pelo capitão Manuel Joaquim Trindade, valoroso correligionario, delegado de policia de São Luiz, que, desde 29 de outubro, caira prisioneiro em poder dos rebeldes, sendo por elles conduzido em sua fuga.

O capitão Trindade, que é um respeitavel ancião, informa que logo ao estalar a revolta do 3º regimento foi aprisionado e obrigado, quando elles tiveram de fugir, a acompanhal-os até Porto Feliz, de onde conseguiu escapar.

Emquanto permaneceram os revoltosos em S. Luiz, elle esteve todo o tempo encerrado, incommunicavel, em um quarto do pavimento superior do quartel daquelle regimento, onde sua vida andou por um fio, muitas vezes, soffrendo os mais duros castigos da parte dos seus perseguidores, que, por escarneo, lhe ataram um metro de canga vermelha ao pescoço. Um individuo de nome Innocencio Silva, que, ha annos, lhe produzira um ferimento, do que resultou a amputação do braço direito, tornando-se, desde então, seu inimigo fidagal, reunido, desde a primeira hora aos revoltosos, foi dos que mais se distinguiram nas scenas de banditismo. Esse individuo intentou exercer contra elle covarde vingança, dando-lhe cabo da vida; nesse proposito elle insistiu, não conseguindo levar avante o seu crime devido unicamente á disposição, em contrario, dos tenentes Gay e Apparicio Cabral, que eram amigos pessoaes do sr. Trindade.

Sedento de vingança, Innocencio e seu filho João chegaram a offerecer dinheiro áquelles officiaes, para que lhes permittissem a realização dos sinistros intentos.

Durante a marcha dos rebeldes, o capitão Trindade viajou entregue á vigilancia do tenente Gay, sempre com sentinella á vista, sendo acompanhado, com consentimento do referido tenente, por um rapaz de nome Soriano Vargas, que o servia e com o qual o capitão fugiu.

Informa o velho martyr ainda que, ao partir de S. Luiz, a columna rebelde constava de cerca de 2.000 e poucos homens, e que desde a saida, no proseguimento da marcha, as deserções foram abrindo claros nas suas fileiras. O numero de desertores augmentou, sobretudo, no combate de Ramada, que culminou no alto Uruguay, onde a columna rebelde ficou muito reduzida, sendo que, na sua maior parte, os homens não possuiam armamentos.

A travessia do alto Uruguay para Porto Feliz, continúa o informante, foi extremamente penosa, devido á falta de estrada e de viveres; os rebeldes passaram momentos de fome; confirma elle a morte dos tenentes Portella, Carlos de Abreu e Paiva; do sargento Pedro Brinz e de outros officiaes, cujos nomes lhe não recorda, tombados no combate de Rio Pardo, com o 6º corpo auxiliar da Brigada Rio Grandense.

Nega, entretanto, a morte de Nestor Verissimo.

Sobre a sua fuga, o capitão Trindade pormenoriza a aventura, explicando que ella foi possivel, graças á azafama estabelecida á chegada da columna rebelde a Porto Feliz, dada a falta de meios para se transpôr o rio.

O pessoal do tenente Gay, chamado ao serviço de construcção de jangadas e de canoas, foi inteiramente absorvido pelo afan, trabalhando tanto de dia como de noite.

Uma noite, esqueceram-se que o guardavam, como de costume, e, então, acompanhado de Soriano, elle saiu, horas avançadas, atravessando, sorrateiramente, o acampamento e logrando internar-se nas mattas circumvisinhas, onde se conservou durante longos dias.

Os seus perseguidores procuraram-n'o com grande empenho, varejando até as casas dos moradores da localidade, mas tudo em vão; o capitão Trindade está livre". — A.

GENERAL AZEVEDO COUTINHO

O "Diario da Noite", assim narra a chegada do sr. general Coutinho a São Paulo e outras noticias:

"Em carro reservado, ligado ao 2º nocturno, passou hoje, por esta capital, com destino ao sul, o 1º subchefe do estado maior do Exercito, general Octavio de Azevedo Coutinho, que acaba de ser designado para commandante de um dos destacamentos que operam nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Acompanham aquella alta patente os membros do seu estado maior, capitães Eduardo Guedes Alcoforado e Eurico Gaspar Martins, o primeiro tenente Liberato da Cruz Barroso, primeiros tenentes medicos, drs. Agostinho Cajado, Humberto Martins de Mello e Arthur Tavares, capitão pharmaceutico Odorico Octavio, Odilon Filho, e o capitão intendente, Manuel de Barros Lins.

Afim de levar as suas despedidas, compareceram á "gare" da Central do Brasil varios generaes, e outras altas patentes do Exercito, officialidade dos diversos corpos da guarnição desta capital, representantes do mundo official, grande numero de familias e cavalheiros. Na estação tocaram varias bandas militares.

Amanhã deverá seguir, com o mesmo destino, o 3º batalhão de caçadores que tem parada em Villa Velha, no Espirito Santo e que, ha cerca de tres mezes, se encontra em Nictheroy, prompto para o embarque".

Um jornalista preso em Porto Alegre

"Por ordem do chefe de policia foi preso em Porto Alegre o sr. Belmiro Santos, redactor-chefe da Agencia "Havas".

O 2º B. C. em Formigas

"O major Francisco de Mello, commandante do 2º batalhão de caçadores, em operações de guerra no Paraná, telegraphou de Guarapuava para o Rio, communicando que a 5 do corrente aquella unidade do Exercito se encontrava em Formigas.

SOBRE UM FORNO PARA INCINERAÇÃO DE LIXO, NA GAVEA

UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

Sobre a acquisição de um terreno, na Gavea, para installação de um forno destinado á incineração de lixo, o gabinete do prefeito forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Escrevendo, em edição de hoje, sobre a acquisição de um terreno sito no bairro da Gavea, para installação do primeiro dos varios fornos de lixo que esta capital dentro em poucos annos fatalmente ha de contar, um jornal se mostrou contrariado com a providencia assentada, e, á falta de argumentos que o conhecimento da questão pudesse suggerir-lhe, acreditou que a condemnaria vehementemente lançando sobre o prefeito algumas injurias e calumnias.

Dos que habitam esta capital, poucos desconhecerão que tem constituido sérias difficuldades a remover, o destino a dar ao lixo de Botafogo, Copacabana, Jardim Botanico, Gavea, etc., principalmente depois que em bôa hora se aboliu o seu embarque na enseada de Botafogo para a ilha de Sapucaia, não devendo ser esquecida a circumstancia aggravante de não se poder augmentar e substituir, de uma hora para outra, os vehiculos em uso dando-lhes a capacidade e velocidade precisas para remediar a crise de transporte.

A necessidade de resolver esse caso tornou-se todavia menos premente, desde que o lixo daquelles logares poude ser empregado, com as devidas cautelas, de accôrdo com as prescripções do Departamento Nacional de Saude Publica, nos aterros determinados pelas obras de melhoramentos da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Não precisava grande previsão para se ficar certo de que o vasamento não poderia ser feito ali por muito tempo. Por isso, ha quasi dois annos procura o governo municipal meios de ver installado um forno que a Prefeitura possue, comprado, em momento de feliz inspiração, pelo illustre dr. Paulo de Frontin, quando da sua brilhante passagem pela Prefeitura do Districto Federal. Não vem a pello esmiuçar os motivos pelos quaes essa installação teve que ser adiada até agora.

Accentue-se que já não é possivel, entretanto, protellal-a ainda mais. Não ha mais onde vasar lixo ás margens da Lagôa de Freitas, e os avisos dos medicos sanitarios já começaram a fazer-se ouvir, não sendo licito á administração municipal fechar ouvidos ás suas prudentes ponderações.

Em situação assim difficil — e que a deficiencia do apparelhamento material da Superintendencia da Limpeza Publica tornava verdadeiramente afflictiva — a administração municipal teve que vencer grande constrangimento a admittir a possibilidade de voltar a embarcar o lixo, ainda que provisoriamente, em Botafogo, hypothese esta que, felizmente, parece afastada.

A montagem do forno urgia, pois, e os meios suasorios não tinham sido efficientes até então, deram-se ordens para que se effectuasse a desapropriação dos terrenos julgados technicamente adequados, com a extensão necessaria aos serviços, em grande frente para logradouros e com differenças de nivel, na aba da montanha, capazes de permittir a installação do forno sem maior despesa, sabido que elle terá de ser carregado pelo alto.

Quanto ao apregoado receio de máo cheiro, por parte dos moradores da Gavea, não ha fundamento real para elle. O forno será montado na encosta, distante da rua Marquez de S. Vicente e da futura avenida ao longo do rio, e o lixo será nelle immediatamente queimado, á medida que fôr chegando, sem deixar residuos organicos, nem desprender fumo que cause incommodo.

Serve de prova ao que aqui se diz, o forno existente em Bello Horizonte, funccionando ha annos, em plena cidade, muito proximo á Faculdade de Medicina e a varios hospitaes.

Quanto ás calumnias, que o referido jornal entendeu de assacar contra a honra da administração, o sr. prefeito está prompto a provocar a opportunidade em que se mostrar perante a justiça que não são calumnias, mas imputações veridicas de factos criminosos, que quem gere os negocios publicos não tem o direito de praticar."

O CURSO DE CONTADORES DO EXERCITO

No dia 26 do corrente realizar-se-á na Escola de Estado-Maior o exame de selecção dos candidatos á matricula no Curso de Contadores.

O commandante da região nomeou o coronel Leopoldo Scherer, o major Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e o capitão Octavio Felix Ferreira e Silva, para constituirem a commissão fiscalizadora do referido exame.

PROMOÇÕES NA JUSTIÇA

Por portaria de hontem, do ministro da Justiça foi promovido, por merecimento, a inspector de Pharmacia da Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia, o sub-inspector Antonio Caetano de Azeredo Coutinho.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Por intermedio do Ministerio do Exterior, o ministro da Agricultura foi informado de que a inauguração da Feira Internacional de Amostras, a realizar-se este anno em Valença, na Hespanha, está marcada para o dia 10 de maio, devendo ficar aberto o referido certamen por espaço de 15 dias.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA INDUSTRIA PASTORIL

Perante o director geral da Agricultura, tomou posse hontem do cargo de director geral do Serviço de Industria Pastoril, para o qual foi nomeado por decreto de 17 do corrente, o dr. Armando Alves da Rocha, chefe da secção de Enzootias e Epizootias do referido Serviço.

Estiveram presentes ao acto, além do secretario e officiaes de gabinete do ministro da Agricultura, varios funccionarios da Industria Pastoril e de outras repartições do mesmo Ministerio.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communicou ao ministro da Agricultura terem sido distribuidas pela mesma repartição, durante o anno passado, nesta capital e nos Estados, as seguintes quantidades de sementes, em kilogrammas:

Alfafa, 9.881.000; arroz, 12.177.000; batata, 51.003.000; capim gordura roxo, 58.740.000; Rhodes, 6.130.000; feijão, variedades diversas, 683.000; milho, 17.157.000; trigo, 63.738.510; hortaliças, 1.307.345; mucuna, 34.730.000; sementes diversas, 3.583.600. Total, 396.741.491.

Durante o mesmo periodo foram distribuidas 30.000 plantas fructiferas diversas.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS EM RECIFE E CURITYBA

Segundo communicação feita pelo delegado da Industria Pastoril no Recife ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram naquella praça, de 9 a 15 do corrente, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal:

Couros seccos salgados, de 1$500 a 2$; seccos espichados, de 2$ a 2$500; verdes, de 1$ a 1$300; sola, de 3$200 a 8$400; pelles de cabra, de 5$ a réis 5$500; idem de carneiro, 5$; salsicha, de 4$ a 4$500; toucinho, de 3$800 a 4$; banha, 4$; manteiga, de 6$ a 12$; xarque, de 3$200 a 8$600; sertão, de 3$ a 8$800; verde, 2$; porco 3$600; carneiro, 3$600; leite fresco, litro, 1$200 a 1$400; condensado nacional, 2$500; estrangeiro, 8$000.

Em Curityba, segundo informa a Associação Commercial, vigoraram, durante a semana finda, os seguintes preços para os productos de origem animal e agricola: arroz nacional, sacco, 120$; feijão, idem, 60$; banha (caixa de 60 kilos), 300$000; milho, sacco, 28$; xarque, kilo, 2$500; mandioca, sacco, 35$; manteiga, kilo, 8$; batatas, kilo, $300; trigo, sacco, réis 57$000.

Os referidos productos foram representados pelos seguintes "stocks": arroz nacional, 1.000 saccos; banha, 1.400 caixas; xarque, 1.000 fardos; mandioca, 5.000 saccos; assucar, 20.000 saccos; manteiga, 500 caixas; batatas, 20.000 caixas; trigo, 10.000 saccos. A firma Matarazzo tem em Antonina cerca de 400.000 saccos de trigo.

AS DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação dirigiu hontem aviso-circular ás repartições subordinadas ao seu ministerio, participando que resolveu mandar incluir na proposta de orçamento para 1926, uma verba destinada á liquidação de divida de exercicios findos, na fórma do preceituado pelo Codigo de Contabilidade Publica.

Assim, devem as referidas repartições informar qual a importancia necessaria a cada uma para pagamento das dividas naquellas condições.

POR INSUFFICIENCIA DE VERBA

EXONERAÇÕES NA E. F. CENTRAL DO PIAUHY

O ministro Francisco Sá assignou portarias exonerando da construcção do prolongamento da E. F. Central do Piauhy, por insufficiencia de verba, os seguintes funccionarios: 1º engenheiro, Frederico d'Avila Bittencourt Mello; engenheiros residentes, Raymundo Leal Macedo e Carlos Marães Picanço; conductores technicos Wenefredo Portella, Vicente de Brito Pereira e José Camillo Rodrigues, e auxiliar technico, John Hyles.

PARA PAGAMENTO DE FUNCCIONARIOS DISPENSADOS

Em aviso-circular, hontem expedido, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou ás repartições annexas ao seu ministerio, informem quaes os cargos supprimidos em virtude da reducção dos quadros do pessoal titulado com a indicação das datas de exoneração dos respectivos serventuarios e vencimentos correspondentes ao periodo de 1 de janeiro até á vespera da exoneração.

Pretende o ministro, com essa providencia, reunir elementos para pedir ao Congresso os necessarios creditos.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram distribuidos, para despesas com o serviço mineralogico e geologico no corrente anno, os seguintes creditos ás delegacias fiscaes nos Estados: Pará, réis 53:000$; Alagoas, 42:000$; Bahia, réis 78:150$; S. Paulo, 122:000$; Paraná, 77:800$; Santa Catharina, 49:460$, e Rio Grande do Sul, 38:000$000.

Pela mesma repartição foram concedidos mais os seguintes creditos: réis 465:109$232 á delegacia fiscal em S. Paulo, que ficará á disposição do Engenheiro Arthur Assis de Oliveira Borges, para despesas com a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos na capital daquelle Estado; de 7:650$, á delegacia fiscal na Bahia, para auxilio ao Lyceu de Artes e Officios daquelle Estado; de réis 4:765$293, á delegacia fiscal no Piauhy, para pagamento de gratificação devida ao dr. Miguel Pereira de Carvalho; de 1:500$ á delegacia fiscal em Minas, para pagamento de subvenção ao Hospital de Caridade de Mar de Hespanha.

PARA O PESSOAL DA ESTAÇÃO DE EXPERIMENTAÇÃO DE CAMPOS

O director da Despesa Publica autorizou o collector da 2ª collectoria de rendas federaes de Campos a effectuar o pagamento do pessoal variavel da Estação Geral de Experimentação daquella cidade, devendo a despesa no total de 56:000$000, correr á conta da verba 16 do Ministerio da Agricultura.

UMA ELEIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A CHAPA APRESENTADA

Realiza-se hoje a eleição do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro para a gestão do biennio 1925-1926.

E' natural o interesse que no meio da grande e operosa classe desperta o pleito de amanhã.

Procuramos, por esse motivo, conhecer a lista dos candidatos aos cargos da futura administração da mais antiga instituição de classe no Brasil e obtivemos, de fonte autorizada, a noticia de que até hoje só ha uma chapa organizada, que é a seguinte: presidente, Arthur Osorio da Cunha Cabrera; vice-presidente, Pedro Xavier de Almeida; 1º secretario, Raul Ramos Villar; 2º secretario, Augusto Carlos Setubal; 1º thesoureiro, Mario J. de Carvalho; 2º thesoureiro, Avelino de Souza Reis; procurador, Pedro de Magalhães Corrêa.

Para supplentes: Antenor G. de Carvalho, Honorio José Rodrigues, Rodrigo Moreira Cesar, Christodolindo de Moraes e Avelino Souto da Motta Mesquita.

Na mesma occasião será tambem eleita a commissão fiscal, cujo mandato é annual, segundo a modificação estatutaria approvada na recente reunião extraordinaria da assembléa deliberativa. Os seus candidatos são os seguintes: Samuel de Oliveira, Arthur de Castro e Ernesto Coelho Louzada. Na mesma chapa figuram, para supplentes os srs. Af-

Transmittimos aqui aos madores figuram, para supplentes os srs. Affonso Cesar Burlamaqui e Joaquim Felles.

AS MATRICULAS NO COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Tendo o ministro da Guerra, por aviso n. 16, de 12 do corrente mez, transferido para este Collegio todos os alumnos contribuintes do extincto Collegio Militar de Barbacena, não haverá matricula para novos alumnos contribuintes neste Collegio, visto ter sido excedido o numero de vagas existentes nessa classe com a inclusão daquelles recentemente transferidos, não se realizando por esse motivo o respectivo exame de admissão marcado para março proximo.

AS TARIFAS FERROVIARIAS DE S. PAULO

Da commissão de tarifas das estradas de ferro filiadas á Contadoria Central, em S. Paulo, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A commissão de tarifas das estradas de ferro de S. Paulo está organizando um cadastro dos preços de todos os generos commerciaveis e que transitam nas estradas de ferro, afim de servir de base ao estudo que vae fazer da pauta de classificação de mercadorias, applicavel ao transporte ferroviario orientando a classificação dos productos nas tabellas tarifarias, tanto quanto possivel, pelo valor commercial nos mercados nacionaes.

Nestas condições venho solicitar de v. s., a bondade de mandar fornecer, mensalmente, á esta commissão uma cópia da relação de preços dos generos, organizada por essa circumscripção.

Agradecendo, sirvo-me do ensejo para testemunhar a v. s., a minha alta consideração e distincto apreço. — (A) Felix da Cunha, relator-secretario."

UMA LINHA DE TIRO DESINCORPORADA

Por não preencher os fins de sua criação, foi desincorporada a Linha de Tiro n. 604.

O DESCANSO DO COMMERCIO NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

A União dos Empregados do Commercio, tendo dirigido um appello ás diversas associações patronaes para que o commercio só abra ao meio dia na quarta-feira de cinzas, recebeu da Liga do Commercio e do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro resposta a esse appello, tendo essas duas agremiações se dirigido ao seus associados, lembrando a necessidade da acquiescencia a esse alvitre da União dos Empregados do Commercio.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

A GRIPPE EM S. PAULO E O CESSATYL

Tendo o director do Instituto Freuder aconselhado a população a se prevenir com um tubo de Cessatyl, tomando dois comprimidos logo que se sinta mal estar, dôr de cabeça, dôr no corpo, etc., para evitar as consequencias de uma grippe mal curada, e como a população paulista é sempre a mais previdente, não deixando para a ultima hora, as principaes drogarias de São Paulo, fizeram pedidos por telegramma de grande partida de Cessatyl, prevenindo-se assim para evitar uma invasão desta molestia como está acontecendo actualmente em Londres.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

UM PARECER DA C. NAVAL NORTE-AMERICANA

FICOU RESOLVIDO QUE A PRINCIPAL ARMA DE GUERRA E' O SUPER-COURAÇADO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Commissão Naval especial nomeada pelo presidente Coolidge, afim de examinar o parecer do chefe da aviação militar general Mitchell, sobre as possibilidades do desenvolvimento das forças aereas, apresentou um relatorio dizendo que não obstante os progressos da aviação maritima, a principal arma na guerra naval será o couraçado monstro de espessa couraça e poderosamente armado.

A referida commissão é composta de sete almirantes e do commandante do corpo de infantaria da marinha, não fazendo parte da mesma o contra-almirante encarregado dos serviços de aviação naval, por cujo motivo o parecer carece dessa valiosa opinião.

O CHEFE DA AVIAÇÃO DEMITTIR-SE-A'

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Commissão de Aviação da Camara dos Deputados recebeu confirmação precisa de que o general Mitchell, chefe da aviação militar, seria obrigado a renunciar o seu cargo.

O general, entretanto, declarou que não apresentaria o seu pedido de demissão.

EUROPA

INGLATERRA

ABD-EL-KRIM SERA' O CALIFA

LONDRES, 19. (Austral) — Uma agencia telegraphica judia recebeu um telegramma do Cairo, em o qual se diz que altas personalidades musulmanas egypcias haviam resolvido propor Abd-El-Krim para o Califado por meio de um congresso mundial musulmano.

DESASTRE E MORTES NA INDIA

LONDRES, 19 (U. P.) — Communicam de Indore, na India, ter-se dado terrivel desastre que custou a vida a 26 pessoas e causou graves ferimentos a mais de 15. Um caminhão automovel, que conduzia numerosas pessoas que iam tomar parte em um casamento, despencou-se, ficando totalmente destroçado.

O OURO DE ALGUNS GALEÕES HESPANHOES

LONDRES, 19. (Austral) — Constituiu-se uma empresa para retirar vinte milhões de libras que se encontram no bojo dos galeões hespanhoes vindos da America e postos a pique em 1707, durante a batalha naval de Rando.

A MOLESTIA DO REI

LONDRES, 19 (Austral) — Um boletim official annuncia que Jorge V passou melhor a noite, se bem que lenta, porém satisfactoria.

A OPERAÇÃO DE GLORIA SWANSON

PARIS, 19 (Austral) — Os medicos consideram a celebre estrella Gloria Swanson fóra de perigo, após a sua ultima operação de uma peritonite, salvo qualquer complicação, inesperada.

FRANÇA

O PRESIDENTE ALESSANDRI

PARIS, 19 (Austral) — A colonia chilena offereceu um banquete ao sr. Arturo Alessandri, no Club Inter-Alliado.

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 19 (U. P.) — A commissão inter-alliada de Controle Militar entregou finalmente aos alliados copias do seu relatorio sobre o desarmamento da Allemanha.

UM BANQUETE A CAILLEUX

PARIS, 19 (Austral) — Realizou-se um banquete para celebrar o regresso do sr. Cailleux á politica activa, estando representados os partidos radical-socialista, republicano-socialista e Liga dos Direitos do Homem.

PARIS, 19 (Austral) — O sr. Alessandri dirigiu uma carta ao rei Jorge V, declinando do convite para visitar Londres, por falta de tempo, pois deve embarcar, domingo, para regressar ao Chile.

EMPRESTIMO DE 200 MILHÕES DE DOLLARES

PARIS, 19. (U. P.) — Em sessão da Camara, o sr. Clementel, ministro das Finanças, declarou que, logo que a situação financeira estiver normalizada, a França lançará um emprestimo de duzentos milhões de dollares nos Estados Unidos.

ALLEMANHA

AS QUESTÕES TEUTO-ROMENAS

BERLIM, 19 (Austral) — Informações de fonte romenas annunciam haver probabilidades da Allemanha e a Romania levarem as actuaes controversias ante a commissão de reparações.

ITALIA

OS TEMPORAES

ROMA, 19 (U. P.) — Noticias chegadas do norte dizem que continuam os temporaes em toda essa região. Deram-se novos desmoronamentos no valle de Splug, morrendo tres camponezes em Starleggia, perto de Campodolcino. Os desmoronamentos ameaçam destruir a aldeia de Libiana, perto de Pieve di Cadore.

COMPANHIA A. DE FAZENDAS REUNIDAS

O EMPRESTIMO A'S FAZENDAS DE CAMBUHY, EM S. PAULO

LONDRES, 19 (U. P.) — Corre o boato nos circulos financeiros desta capital que o projectado emprestimo da Companhia Agricola, Fazendas Paulistas, será lançado no fim desta semana. O prospecto dessa operação, que deve ser publicado brevemente, conterá as condições que adiantamos nos nossos despachos de 13 do corrente.

UM CARDEAL AMERICANO

ROMA, 19 (Austral) — Chegou o cardeal norte-americano Mundelém, para assistir ás festas do anno santo.

A SAUDE DE MUSSOLINI

ROMA, 19. (U. P.) — O presidente Mussolini tem continuado a experimentar melhoras. Esta manhã o chefe do governo sentia-se muito bem disposto.

Tambem os ministros das Finanças e Justiça, srs. Di Stefani e Alfredo Rocco, estão passando melhor.

O LICENCIAMENTO DA CLASSE NAVAL DE 1903

ROMA, 19 (U. P.) — O ministro da Marinha, almirante Thaon di Revel, annunciou que no proximo dia 1 de maio será licenciada a classe dos conscriptos de 1903.

PORTUGAL

RESENHA

LISBOA, 19 (U. P.) — O governo encarregou o sr. Eduardo Moreira de estudar no Brasil, Argentina e Uruguay o methodo de educação dos adolescentes.

— O secretario geral da Liga das Nações, sir Eric Drummond, visitará Lisboa, no proximo outomno.

— Falleceu em Lisboa, o sr. Costa Chaves.

— O edificio do jornal "A Epoca" está sendo vigiado pela policia, devido a ameaça de assalto dos communistas.

— A Municipalidade de Lisboa resolveu erigir um mausoléo em homenagem ao savindores portuguezes mortos pela patria.

RENOVAÇÃO DE UM EMPRESTIMO EXTERNO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — O ministro da Fazenda, sr. Victor Molina, firmou um accordo para a renovação do emprestimo de 1.250.000 esterlinos, com os banqueiros de Londres, o qual se vencia em 23 de março proximo, não excedendo os juros de tres a tres quartos por cento.

HESPANHA

CONDEMNADOS A TRES CENTENAS DE ANNOS DE PRISÃO

MADRID, 19 (U. P.) — Communicam de Salamanca que o secretario do "ayuntamento" de Bejar, Valdehijaderos y Navalmoral foi condemnado por cada delicto de falsificação commettido a 14 annos e 8 mezes de prisão, sommando um total de 308 annos.

Tambem o ex-alcaide de Zamayon foi condemnado por 27 delictos a 396 annos de prisão.

O DIRECTORIO REUNIU-SE

MADRID, 19 (Austral) — O directorio, em reunião effectuada hoje, tratou de varios assumptos de politica interna e externa. O sr. Valle Espinosa declarou haver completa tranquillidade nas frentes de Marrocos, lamentando, apenas, que alguns officiaes se distraiam caçando, nas horas de ocio, expondo-se, assim, a terem sorpresas desagradaveis.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 19 (U. P.) — Informam de Marrocos que todos os dias augmenta o numero de rebeldes de differentes cabilas que solicitam protecção ás linhas hespanholas. A maior parte desses marroquinos pertencem ás cabilas de Raisuli, que não querem reconhecer a autoridade do caudilho Abd-el-Krim.

HOMENAGEM AO CONSUL BRASILEIRO

BARCELONA, 19. (U. P.) — O Circulo Mercantil Hespano-Americano realizou uma sessão em homenagem ao consul geral do Brasil, pelos servios efficazes que tem prestado á obra de approximação hespano-americana.

SUISSA

ALPINISTAS SOCCORRIDOS POR AVIADORES

BERNA, 19 (Austral) — Aviadores militares suissos descobriram alguns alpinistas bloqueados pela tempestade que assola os Alpes, atirando-lhes alimentos e, assim, salvando-os da morte.

A CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 19. (U. P.) — A Conferencia das Drogas suspendeu, hoje, definitivamente os seus trabalhos. A Convenção concluida foi assignada ás 16,30 horas, ficando aberta até o dia 30 de setembro proximo, afim de ser subscriptas por outras potencias.

O NOVO DIRECTOR DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

BERNA, 19 (Austral) — O governo nomeou o juiz federal sr. Nerini, para o cargo de director da União Postal Universal, em substituição do sr. Decoppet, que falleceu recentemente.

A CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 19 (U. P.) — A conferencia das drogas approvou a convenção relativa á producção e trafico dos narcoticos, combinando depois suspender os seus trabalhos, após a assignatura desse documento pelos delegados das diversas nações. Essa ceremonia deve realizar-se amanhã.

UM "BAL MASQUE'" NA LEGAÇÃO DO BRASIL

BERNA, 19 (A.) — O dr. Raul do Rio Branco, ministro do Brasil, e sua esposa, offereceram ás altas autoridades, corpo diplomatico e distinctas familias da nossa melhor sociedade um grande baile "masqué", que reuniu cerca de 300 senhoras e cavalheiros.

Entre os presentes estiveram o sr. Musy, presidente da Suissa, e senhora; o sr. Schulthess, membro do Conselho Federal, e senhora; o dr. Hennessy, embaixador da França, e senhora; e outros diplomatas e suas familias.

A brilhante festa, á qual os chronistas sociaes se referem com elogios, deu occasião a que as senhoras da nossa sociedade, apresentassem riquissimas fantasias e custosas "toilettes".

GRECIA

A ALLIANÇA GRECO- YUGO SLAVIA

ATHENAS, 19 (Austral) — A assembléa nacional de Angora approvou a politica exterior do governo dando-lhe inteira liberdade de acção na questão da alliança greco-yugo slavia.

SUECIA

UM BANQUETE NA LEGAÇÃO BRASILEIRA

STOCKOLMO, 19 (A.) — O dr. Almeida Brandão, ministro do Brasil, nesta capital, deu um jantar de 30 talheres em honra ao rei da Suecia.

Estiveram presentes os altos dignitarios da côrte, autoridades civis e militares e o corpo diplomatico aqui residente.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

MORREU O ESCRIPTOR ALLEN

NOVA YORK, 19 (Austral) — Falleceu o escriptor James Lane Allen.

O DIRIGIVEL "LOS ANGELES" VAE A'S BERMUDAS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As autoridades postaes annunciam que o dirigivel "Los Angeles" partirá de Lake Hurst com destino as Bermudas, na proxima sexta-feira, levando trezentas libras de correspondencia e varios passageiros.

Nessa viagem o grande aerostato, empregará doze horas.

O EMPRESTIMO A' "ARMOUR"

NOVA YORK, 19. (U. P.) — O "New York Times" informa que o novo emprestimo de cem milhões de dollares da Armour Company já se acha completamente coberto antes do lançamento formal.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE COMMUNICAÇÕES

WASHINGTON, 19 (Austral) — A commissão das relações exteriores do Senado, resolveu autorizar o presidente Coolidge a designar os delegados ao Congresso Pan-Americano de Communicações a realizar-se este anno, em Buenos Aires.

A CONFERENCIA DO TRAFICO DE ARMAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Sabe-se que o governo notificou definitivamente á Liga das Nações a sua vontade de tomar parte na conferencia do trafico de armas, excluida, porém, a discussão sobre a manufactura, desde que a Constituição dos Estados Unidos não permitte regular esse assumpto.

A administração americana deseja cooperar para o controle do trafico de armas, estipulando, porém, que se recusa a subscrever qualquer interferencia no direito que têm os governos central e sul-americanos de se abastecerem de armas, quando ameaçados de revolução.

GENEBRA, 19 (U. P.) — A commissão de desarmamento acaba de apresentar estatisticas de 20 paizes que, em 1922, exportaram armas no valor de 230 milhões de dollares. No emtanto, as estatisticas dos paizes importadores, accusam sómente 78 milhões de dollares, donde se conclue que a exportação do restante se fez clandestinamente.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A CRISE DE ENERGIA ELECTRICA NA PAULICE'A

S. PAULO, 19 (A.) — Uma commissão de padeiros conferenciou hontem com o prefeito municipal a proposito da falta de energia electrica para o trabalho das padarias, occasionando a sua paralysação, com a grave ameaça de ficar a população privada de pão.

O prefeito prometteu tomar urgentes providencias para resolver o assumpto.

FORTISSIMO TEMPORAL

S. PAULO, 19 (A.) — Desabou hontem sobre esta cidade forte temporal, acompanhado de trovoadas e faiscas electricas.

Uma dessas faiscas provocou um curto circuito na installação electrica do predio n. 51 da rua S. Paulo, originando-se dahi um principio de incendio, que foi promptamente extincto pelos bombeiros.

Ainda em consequencia do temporal ruiu o tecto da garage na alameda Almeida. Encontrava-se nessa occasião ali o individuo de nome Francisco Valverde, que recebeu ferimentos.

Na parte da cidade houve muitos pontos inundados.

A CONTINUAÇÃO DO PROCESSO CONTRA OS REVOLTOSOS

S. PAULO, 19 (A.) — Deu-se seguimento, hoje, no predio da Hospedaria de Immigrantes, no summario de culpa do processo sobre a rebellião de julho de 1924.

Depôz, primeiramente, o sr. Luiz Pereira de Queiroz, quinta testemunha, que falou até ás 16 horas, tendo-lhe os advogados feito varias perguntas.

Em seguida, iniciou o seu depoimento o dr. Pelagio Lobo, que no dia 5 de julho do anno passado fôra detido pelos rebeldes.

O depoimento do dr. Pelagio Lobo prolongou-se até a noite.

Amanhã, continuarão os trabalhos ás 13 horas.

Depois de terminada a inquirição das 10 testemunhas arroladas em sua denuncia, pelo dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, pretende elle requerer a inquirição de outras, que arrolará. Esse requerimento deverá ser feito sabbado proximo, pois, nesse dia todas as 10 testemunhas da denuncia deverão estar já ouvidas.

De Minas Geraes

FRUCTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Dentre as grandes vias de penetração que o presidente Mello Vianna pretende construir na sua administração salienta-se em destaque a estrada de rodagem de Montes Claros a Fortaleza, que se destina a integrar no Estado de Minas parte consideravel da região fronteiriça da Bahia e a facilitar o commercio, principalmente de gado, de ricos municipios do extremo nordeste mineiro com o Rio de Janeiro.

O traçado reconhecido terá cerca de 280 kilometros e, no seu desenvolvimento, atravessará os municipios de Montes Claros, Brejo das Almas, Grão Mogul, Rio Pardo, Salinas e Fortaleza, que possuem uma população conjunta de cerca de 200.000 habitantes e estabelecimentos agricolas e pastoris do valor approximado de 50 mil contos.

No municipio de Montes Claros, onde tem a sua origem, percorre a estrada 41 kilometros, atravessando o Rio Verde Grande, de margens muito povoadas e que se prestam magnificamente á cultura do algodão, entrando depois no municipio de Brejo das Almas, onde ha tambem boas terras de cultura e já produz annualmente cerca de 60.0000 arrobas de algodão.

Do Estado do Rio

TERMINOU O CONCURSO DE DANSAS

CAMPOS, 19 (A.) — Terminou, hontem, ás 10.30 da noite, o concurso de dansa entre os bailarinos Gervasio e Mollulo, o qual se realizou no Theatro Orion, desta cidade.

Os concorrentes dansaram 54 horas e 38 minutos, cabendo a victoria a Gervasio que, ao terminar, foi ovacionado pela numerosa assistencia que assistia á prova.

Cartas dos Estados

Bello Horizonte — (Minas Geraes)

A firma Euclydes Andrade & Irmãos, de Sete Lagôas, transferiu sua séde para esta cidade, á rua Caethés, 524, onde continua a explorar o ramo de tecidos por atacado.

— Está sendo organizado nesta cidade o Banco da Lavoura do Estado de Minas Geraes, sob a forma de sociedade cooperativa, acções de 50$ e nos moldes do systema Luzzatti.

A iniciativa é dos srs. Hugo F. Werneck, Clemente de Faria, Alberto Berford, Lauro Jacques, Adalberto de Carvalho, Socrates Alvim, Luiz Gonzaga Junior, Silveira Silva, José Antonio da Costa Junior, Oswaldo de Araujo e Mario do Carmo Rocha.

POLITICA PORTUGUEZA

A OPPOSIÇÃO DOS NACIONALISTAS

LISBOA, 19 (U. P.) — O discurso que o sr. Cunha Leal, leader nacionalista, pronunciou hontem na Camara, logo após a leitura da declaração ministerial, continua muito commentado nos circulos.

Nesse discurso, o sr. Cunha Leal fez a communicação prevista de que os nacionalistas abandonavam temporariamente os trabalhos parlamentares, acrescentando que a parcialidade com que o sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, tinha imposto ao novo gabinete a defesa da politica do sr. Domingues dos Santos, condemnada pelo Parlamento, enxovalhára o brio dos nacionalistas, inutilizando a sua acção parlamentar. Deste modo os nacionalistas agiam agora repellindo a affronta, continuando todavia como republicanos ordeiros.

LISBOA, 19 (U. P.) — Os jornaes commentando a decisão dos nacionalistas foi convocado extraordinariamente sem que esse facto pode trazer importantes consequencias á vida da Republica, frisando que os organismos politicos nacionalistas mostraram-se solidarios com os parlamentares.

O Congresso do partido nacionalista foi convocado extraordinariamente para o mez de março proximo.

LISBOA, 19 (U. P.) — Nos circulos politicos observam-se serias apprehensões a respeito das proximas eleições, na hypothese da abstenção dos nacionalistas.

A DISSOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

LISBOA, 19 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Victorino Guimarães declarou hoje na Camara dos Deputados que o governo manterá o decreto de dissolução da Associação Commercial.

A POLITICA FINANCEIRA FRANCEZA

PARIS, 19 (U. P.) — O Congresso scindiu-se a respeito da politica financeira, votando, finalmente, uma moção de confiança a favor do programma do sr. Herriot.

MEXICO

A QUESTÃO DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE AS AGUAS DO S. LOURENÇO

MEXICO, 19 (A.) — Está prestes a ser resolvida de modo definitivo e favoravel aos dois paizes, a questão da distribuição das aguas do rio Colorado, que vindo do territorio dos Estados Unidos, toca na fronteira mexicana e corre ao longo da mesma até desembocar no golfo do Mexico.

Effectivamente, o ministro da Agricultura, dr. Luiz L. Leon, declarou que julga, que, tanto a secção mexicana da Commissão de Aguas, como a secção norte-americana, possuem dados para chegar a um accordo que estabeleça a equitativa distribuição das aguas do referido rio, entre os usuarios de ambos os paizes.

Tambem o dr. Saenz, ministro das Relações Exteriores, declarou que em virtude da construcção da represa "Elephante", nos territorio dos Estados Unidos, foi estabelecido um accordo, em 1906, sobre a distribuição das aguas no Valle Juarez, e que já se iniciaram as negociações entre as duas chancellarias para resolver definitivamente e de modo completo a questão.

CUBA

HAVANA, 19 (A.) — "El Sol", importante matutino desta capital, publicou interessantes declarações do dr. P. H. Rohl, eminente scientista e educador norte-americano, que dirigiu recentemente a Escola de Agricultura de Viçosa, no Estado de Minas Geraes, sobre o Brasil e o presidente Arthur Bernardes.

Entre outras coisas disse o sr. Rohl: "Este é o momento para os Estados Unidos estabelecerem as mais intimas relações economicas com os paizes da America do Sul, principalmente com o Brasil, cujos recursos em materias primas são abundantissimos. Os Estados Unidos já passaram do Estado de paiz exportador de materias primas ao de exportador de productos manufacturados, por isso, não devem desviar a sua attenção dos mercados exportadores da America Latina, onde já é grande a competencia de francezes e inglezes.

Referindo-se á questão agricola no Brasil, onde esteve durante quatro annos, assim se expressou: "Creio que o Brasil virá a ser, num proximo futuro, um dos principaes exportadores de algodão do mundo, se continuar utilizando as variedades norte-americanas e instruindo os seus trabalhadores e fazendeiros no que diz respeito á maneira mais scientifica de producção.

O Brasil está protegido contra as pestes, pois, toda semente que importa é devidamente fumigada.

O augmento de consumo de algodão nos Estados Unidos, levará os inglezes a augmentarem as suas compras de algodão no Brasil. O mercado do café está bem organizado: ha, porém, ainda grandes opportunidades para applicar á producção os principios scientificos".

Predisse tambem o sr. Rohl um rapido desenvolvimento da industria de assucar no Brasil.

Afora a agricultura, considera este eminente professor a exportação do ferro como o progresso mais significativo do Brasil, em cujo sub-solo diz existirem as maiores jazidas do mundo.

Depois de outras considerações de somenos importancia, o dr. Rohl termina por attribuir o estado florescente em que se encontra o paiz ao seu actual presidente, o dr. Arthur Bernardes, "grande estadista, que possue um conhecimento profundo das necessidades economicas do Brasil".

O PREÇO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Ministerio do Trabalho, em nota dada á publicidade declara que o preço a varejo do café era na média de cincoenta e de meio centavos a libra, no mez dezembro de 1924, emquanto no mesmo mez de 1923, era de trinta e sete centavos e um oitavo.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

OS ESCOTEIROS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — O presidente Marcelo Alvear, recebeu hoje em audiencia especial os representantes dos escoteiros paraguayos que fizeram entrega de uma mensagem de confraternidade enviada pelo presidente da Republica do Paraguay e varias lembranças da nação amiga.

UMA FESTA ESPORTIVA

BUENOS AIRES, 19 (Austral) — Os boyscouts paraguayos depositaram esta tarde corôas e palmas de flores naturaes no mausoléo de San Martin, acompanhados dos seus collegas argentinos.

Amanhã realizar-se-á a festa desportiva a que comparecerão os ministros da Guerra e da Marinha, nos quaes serão entregues mensagens dos ministros da Guerra e da Marinha do Paraguay.

URUGUAY

O SR. FLORES DA CUNHA

MONTEVIDE'O, 19 (Austral) — O deputado brasileiro Flores da Cunha, que se achava nesta capital chegou á Uruguayana.

CHILE

AS ENCHENTES

SANTIAGO, 19 (Austral) — Na zona norte do paiz continuam os rios a transbordar causando inundações e prejudicando os serviços das minas de salitre. As communicações ferroviarias estão paralysadas em alguns pontos.

A REDUCÇÃO DOS ALUGUEIS

SANTIAGO, 19 (A.) — Foi sanccionado o decreto que estabelece a reducção dos alugueis, devido á solicitação insistente das associações operarias.

REFORMA DE UM ALMIRANTE

SANTIAGO, 19 (A.) — O contra-almirante Salustio Valdez deixou a direcção geral da armada, pedindo reforma.

TOURISTES NORTE-AMERICANOS

SANTIAGO, 19 (A.) — Procedentes de Valparaiso, chegaram aqui, 400 touristes norte-americanos, entre os quaes figuram importantes banqueiros, industriaes e jornalistas.

Esses viajantes visitaram Concepción, Talcahuano, Lota, Temuco, Valdivia e Osorno, dirigindo-se depois a região dos lagos.

AFRICA

EGYPTO

O HEDJAZ NÃO QUIZ SER REPUBLICA

CAIRO, 19 (U. P.) — O governo do Hedjaz recusou a idéa de proclamar a Republica no seu territorio.

A commissão musulmana que tratava do assumpto, partiu novamente para a India, abandonando o seu proposito de ir á Mecca, onde domina presentemente a tribu dos Wahabis.

A FRANÇA E O VATICANO

O GENERAL CASTELNAU RECEBE UM TELEGRAMMA DO PAPA

PARIS, 19 (U. P.) — Realisou-se a assembléa geral da Federação Nacional Catholica, sob a presidencia do general Castelnau.

O cardeal Dubois, arcebispo de Paris, felicitou os membros da assembléa pela propaganda e defesa da civilização christã.

Tomaram parte na reunião delegados de setenta associações diocesanas representando um milhão e seiscentos mil catholicos.

O papa Pio XI dirigiu um telegramma ao general Castelnau agradecendo-lhe a sua homenagem filial e fazendo votos pelo successo da nobre causa dos catholicos francezes e pelo bem estar da egreja na França.

PEDE-SE AO MINISTRO DA GUERRA QUE DE CASTELNAU SEJA PROCESSADO

PARIS, 19 (U. P.) — Chegaram a esta capital delegados de Marselha, contrarios aos catholicos, os quaes pediram ao ministro da Guerra general Nollet, que o general Castelnau fosse submettido a conselho de disciplina por prégar a guerra civil em toda a França.

A FROTA AEREA BRITANNICA

LONDRES, 19 (Austral) — Annuncia-se que o ministro da Aviação pedirá ao Parlamento que sanccione o dispendio de 21 milhões e 319 mil libras esterlinas, para que se possa manter a frota existente e augmentar as forças aereas, durante o anno financeiro de 1925-1926.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11

Directores
A. Oraz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno .... 50$000 — Semestre ... 27$000
Trimestre ... 15$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 92 (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

CAIXAS DE PENSÕES

Ha entre nós uma especie de febre de legislar que nos leva, frequentemente, a extremos perigosos e a excessos cujas consequencias alarmariam os proprios autores de taes medidas precipitadas, se elles, porventura, avaliassem os effeitos de leis tão levianamente elaboradas. Em um paiz, como o Brasil, onde o campo da iniciativa particular deve ser muito amplo e onde o maior serviço que o Estado póde prestar á nação é intervir o menos possivel no jogo livre das actividades e dos interesses particulares, os males derivados dessa funesta febre de legislação assumem as proporções de verdadeira calamidade publica.

Nos ultimos annos a preoccupação de legislar a torto e a direito foi ainda aggravada pela influencia das leituras mal digeridas de livros estrangeiros e pela apreciação defeituosa do que se fazia em outros paizes, cujas condições economicas e cuja natureza complexa dos respectivos problemas sociaes não tinham parallelo na situação inteiramente differente do nosso paiz. Dessa semi-cultura mais perigosa do que a ignorancia absoluta e de um desejo de lisonjear por meio de medidas de caracter demagogico aquelles que representam a força numerica, nasceu recentemente uma legislação inspirada em uma idéa de differença de classes, que é, por enquanto, alheia á psychologia normal do povo brasileiro.

Nada justificava essa legislação de classes, que tem vindo perturbar o regimen normal do trabalho nacional, o que não se conforma nem com o espirito juridico das nossas instituições, no Imperio e na Republica, nem com as tradições consagradas na historia economica do nosso paiz, como caracteristicos das relações entre patrões e trabalhadores. Inutil fructo apenas de velleidades literarias e de ambições demagogicas de politicos que não tinham noção precisa das realidades da economia nacional, essa legislação de classes, a que o Congresso impensadamente deu o seu assentimento e á qual os chefes do Executivo Federal não tiveram a sabedoria politica de oppôr o seu véto, veiu ferir profundamente o espirito liberal das nossas instituições. Foi á sombra do regimen de plena liberdade na realização dos contratos entre patrões e trabalhadores que desenvolvemos as nossas grandes industrias, cujo valor constitue, hoje, um patrimonio que tende a rivalizar com o representado pela riqueza concretizada na agricultura e na pecuaria.

No momento, em que o desenvolvimento incessante de todas as nossas actividades economicas exige a animação dos capitaes e o offerecimento de garantias de estabilidade no regimen do trabalho nacional, essa legislação de classes está acarretando uma situação que se vem reflectir na falta de segurança, tanto para o capital que se vê ameaçado, como para o trabalho que não póde escapar aos effeitos inevitaveis da desconfiança e do retraimento de capitaes.

Vae-se criando um ambiente de incerteza, permitta-se-nos dizer, de falta de seriedade em relação a problemas da mais grave relevancia nacional. Não é possivel encontrar mais caracteristica expressão da leviandade com que os poderes publicos estão agindo em questões de ordem industrial do que o nosso famoso Conselho Nacional do Trabalho. Sociedade um pouco academica, um pouco recreativa e que, sobretudo, não póde deixar de ser tomada pouco a sério quando se considera o impressionante contraste entre o objectivo da instituição e as figuras illustres que a constituem. Ha, ali, juristas profundos e primorosos homens de letras; ha cavalheiros finissimos que nos honrariam em centros da velha Europa, como diplomatas apurados. Mas raros são os membros do Conselho Nacional do Trabalho que já tivessem feito uma visita prolongada e estudiosa a uma fabrica; e rarissimos aquelles que têm alguma experiencia pessoal das relações entre patrões e empregados, ou do regimen do trabalho das nossas industrias.

Se o Conselho Nacional do Trabalho é o emblema das origens artificiaes da nossa legislação de classes, oriunda de leituras apressadas por homens que nada conheciam das questões industriaes, as Caixas de Pensões que, precipitadamente, foram criadas entre nós, estão trazendo os primeiros fructos positivamente amargos dessa funesta legislação.

Antes de chamar a attenção para os effeitos desastrosos que as Caixas de Pensões estão produzindo entre nós, é opportuno lembrar o que acaba de acontecer na Argentina em relação a esse assumpto. Na Republica do Prata a questão das Caixas de Pensões não foi resolvida de afogadilho, com uma precipitação que os nossos legisladores deveriam ter evitado, quando mais não fôra por um sentimento de pudor. Os argentinos estudaram a questão com vagar e só legislaram depois de um exame cauteloso do que se fizera em outros paizes, procurando adaptar as instituições exoticas ás condições peculiares ao meio argentino.

Apesar de todas essas precauções, as Caixas de Pensões estão redundando em completo fiasco na Argentina. A lei foi promulgada em dezembro de 1923. A cobrança das primeiras deducções, em abril de 1924, a confusão foi tal que resultou um conflicto industrial que chegou ao extremo de uma gréve quasi geral. Os defeitos da lei foram reconhecidos, mas a discussão da respectiva reforma ainda não foi encerrada no congresso argentino. Entretanto, no fim do anno as autoridades incumbidas do serviço das Caixas de Pensões, verificaram que o systema estava praticamente reduzido a um collapso, porque, de um lado, a maioria dos patrões não pagou as quotas, e do outro, os operarios em massa recusaram contribuir com as deducções de salario prescriptas na lei. Ao mesmo tempo, o governo da provincia de Buenos Aires protesta contra a lei, allegando a sua inconstitucionalidade. E os observadores imparciaes da situação, como o correspondente do "Times", em Buenos Aires, affirmam que o unico resultado positivo das pensões foi criar, no anno passado, um sério obstaculo a todo o emprehendimento industrial.

Entre nós as Caixas de Pensões ainda não determinaram resultados tão dramaticos, como na Argentina, mas os seus effeitos já caracterizaram bem os males, que nos advirão da precipitada e leviana organização de taes instituições. Temos tido casos extravagantes de pensões ferroviarias de dezenas de contos annuaes, que estão sendo pagas. A multiplicação mathematicamente inevitavel de larguezas, tanto daquelle vulto, como do numero de outras [illegible] proporções, vae, em futuro que não será muito remoto, acarretar o fracasso da instituição pela insolvencia das Caixas.

Esta é a perspectiva que se nos delinea em consequencia da falta de criterio, com que, entre nós, se legisla sobre assumptos da mais alta gravidade. Um problema complexo, que ainda não foi, satisfatoriamente, resolvido em paiz algum do mundo, é apanhado por um politico avido de popularidade e que, sem avaliar as difficuldades do assumpto, de que tem apenas ligeira informação, elabora um projecto. Este é convertido em lei pelo Congresso que não prevê as responsabilidades com que está onerando o Thesouro Nacional para hypotheses de fallencia do systema organizado assim ás carreiras, sem o conselho dos especialistas, sem o estudo do que sobre o assumpto se tem feito e tem occorrido nos outros paizes.

O problema inutil e inopinamente inventado entre nós, pela criação leviana das Caixas de Pensões é muito mais grave do que poderiam pensar os que o fizeram surgir. Voltaremos ao assumpto, analysando os seus multiplos aspectos.

O PORTO DE SANTOS

Falando á imprensa, o senador estadual Azevedo Junior, presidente da Associação Commercial de Santos, fez revelações verdadeiramente sensacionaes sobre o momento de angustias que o porto daquelle grande centro de actividade vem atravessando ha mais de anno. De quanto dissemos, nas considerações que ultimamente expendemos sobre o congestionamento dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, nada temos a retirar, antes sentimo-nos fortalecidos no ponto de vista em que nos haviamos collocado.

O de que mais precisamos, sem duvida, é de reorganizar o apparelho politico-administrativo do paiz, de fórma a delimitar e precisar as responsabilidades de cada orgão da actividade publica.

Attribue o senador Azevedo Junior á São Paulo Railway a situação em que se encontra o porto, em cujas aguas se acham os mastros de uns sessenta vapores aguardando descarga, alguns ha mais de dois mezes. Taes embarcações de commercio internacional, em sua quasi totalidade, carregando pavilhão estrangeiro, de par com as despesas improductivas a que são obrigadas nesse inqualificavel e prolongado estacionamento, supportam ainda os grandes prejuizos decorrentes da forçada inactividade, prejudicando, parallelamente, toda a clientela de sua frota. E' de avaliar, portanto, quão grave para nós deve ser a repercussão de semelhante anomalia, jámais possivel de verificar-se, no decurso da vida normal de qualquer paiz devidamente organizado.

Mais mesmo sob esse aspecto moral, urge que o problema seja enfrentado com decisão e energia, adoptando-se todas as possiveis medidas de emergencia que venham a facilitar o rapido desembaraço da carga ainda sobre as aguas da bahia. Urge que se faça espaço nos armazens alfandegados ou que outros armazens sejam adaptados ao mesmo objectivo, possa ou não a rêde ferro-viaria dar vasão ao trafego. O essencial é, e deve ser, reduzir, quanto possivel, a responsabilidade da Administração Publica, porque o Commercio e a Industria, na reciprocidade de suas relações, quando não embaraçadas por impertinencias burocraticas da intervenção official, estão sempre habilitados a prover as necessidades do seu interesse, sem que se faça necessario o prejuizo de qualquer das partes.

Mas, voltando ás revelações do presidente da Associação Commercial de Santos, convém accentuar que a perspectiva do entrevistado se afigura pessimista, ainda que a São Paulo Railway consiga desembaraçar e pôr em actividade immediata o material rodante ultimamente encommendado, material que, na sua opinião, suppriria as deficiencias do tráfego, se o congestionamento do porto estivesse em formação, nas primeiras manifestações da crise, não podendo já agora corresponder ao designio que se tem em mente. No decurso de suas considerações, frisa o parlamentar paulista que a empresa ferro-viaria retardou a encommenda do citado material, porque, "na perspectiva lisongeira de uma encampação, naturalmente não quiz accrescer a sua conta de capital com o valor dessa encommenda".

Acreditam os que não seja razoavel essa conclusão, porque, encampada ou não a estrada, a conta de capital nenhum prejuizo poderia determinar na operação, preferencial que seria a sua importancia entre os factores do preço a pagar pelo poder publico. Tambem não parece que, augmentada a conta de capital, "logicamente haveria uma diminuição da receita da empresa", factos que são absolutamente diversos um do outro e escripturados em titulos por completo distinctos, mesmo quando o custo do material seja a pagar com o producto das rendas annuaes, as quaes, embora assim empregadas, longe de diminuirem, antes se deveriam multiplicar, apenas fosse augmentada a capacidade de tráfego da rêde ferro-viaria. Outra deve ser, portanto, a causa dessa delonga, na dependencia talvez de autorização official para esse accrescimo de capital que, ahi, sim, iria avolumar o preço da encampação, se é que ella entra nas cogitações do governo federal ou estadual, ao qual, dest'arte, se precisa attribuir "o seu quinhão de culpa no caso", não, em parte, mas em proporção certo mais avantajada.

Outro facto, que a entrevista denuncia, e contra o qual parece justo desde já se procurar o necessario remedio, reside no tráfego-mutuo entre a São Paulo Railway e a Paulista, que o senador Azevedo Junior declara estar desapparecendo. Se assim acontece, preciso se faz determinar-lhe as causas, uma vez que o regimen de tráfego-mutuo só poderia ser vantajoso para ambas as empresas, como para o interesse geral.

Do modo identico, pensava o inspector de Portos, Rios e Canaes, quando esteve em Santos, examinando o assumpto, chegando ao ponto de affirmar que o mal não era propriamente portuario e sim ferro-viario.

Entretanto, como refere "A Gazeta", daquella cidade, conseguindo a São Paulo Railway fornecer diariamente algumas centenas de vagões para carregar, a empresa do Porto teve de revelar-se impotente para acompanhar a intensidade do tráfego.

Segundo o referido orgão de publicidade, só o trabalho nocturno nas Dócas poderá normalizar a situação, mesmo porque, o augmento de pessoal no trabalho diario nada adeantaria, desde que, ao longo dos vinte e sete armazens, não haveria espaço sufficiente para as manobras do carregamento.

Do confronto de todas as mais autorizadas opiniões que têm vindo a publico, vê-se que o problema só parece demasiado complexo porque assim o querem fazer.

Aquelles que attribuem o congestionamento do porto ás difficuldades de transporte, oppostas pela São Paulo Railway, affirmam estarem as Dócas inteiramente aptas para tráfego de toda a carga destinada a Santos; os que apontam as deficiencias de espaço e de apparelhamento technico das Dócas attestam a perfeita efficiencia da rêde ferro-viaria, com a capacidade de trafego precisa para resolver a situação.

Naturalmente, uns e outros, não avançariam suas conclusões, sem se acharem autorizados pelas empresas em causa, donde, forçoso será confessar que, se a administração e a fiscalização aduaneira e industrial quizerem, a desobstrucção do porto de Santos se terá de operar, dentro a prazo não muito remoto.

Conjuguem seus esforços os Ministerios da Viação e da Fazenda e, mediante providencias de emergencia ou de caracter permanente, promovam a urgente normalização do porto de Santos.

Como se acham as coisas, não é possivel continuar, prejudicando grandemente á economia nacional e, mais do que isso, aos creditos da ordem administrativa do paiz.

CAMBIO E EXPORTAÇÃO

H. F. WILEMAN
(Director da "Wileman's Brazilian Review")

Especial para O JORNAL

O "Jornal do Commercio", na sua edição de 15 do corrente, num artigo intitulado "Cambio e Exportação", affirma que a questão do cambio e da valorização da circulação abrange varios aspectos, mas é sempre utopico suppor que por meio de um simples augmento na producção e na exportação é possivel melhorar a situação economica e financeira.

Estamos, com effeito, sorprehendidos com a falsa noção do brilhante confrade com referencia á verdadeira significação da economia. Dizer-se que o augmento da producção não exerce influencia sobre a situação economica e financeira deste paiz redunda, simplesmente, em ignorar as regras da economia politica. Como poderia o Brasil viver sem producção? E como poderia solver os seus compromissos externos, se não produzir e exportar? Quanto mais o Brasil, ou outro qualquer paiz produzir e exportar, tanto mais facil lhe será occorrer ao pagamento de sua divida externa.

No nosso ultimo artigo, ferimos exactamente esse assumpto e dissemos que "quando as exportações, feitas largamente, excedem o limite dos pagamentos que devem ser feitos no estrangeiro, de maneira a deixar uma larga balança favoravel, os cambios estrangeiros são impellidos para a alta". Isso não póde ser contestado, mas o nosso confrade deixa de ver a differença que existe entre a balança do commercio e a balança de pagamento. Elle sallenta que, a despeito do augmento, em valor esterlino, da exportação do Brasil de £ 62.092.000, em 1910, para £ 71.776.000, em 1923 (Libras 73.184.000 conforme a correcção), ou seja um numero-indice de 114, a circulação de papel-moeda, que se elevou, no mesmo periodo, de réis 924.995 contos para 2.532.742 contos, ou seja um numero-indice de 228, mostra, quando convertida em esterlinos, uma consideravel depreciação, pois o seu numero-indice baixou para 87. "A despeito do augmento da exportação, continúa aquelle confrade, o meio circulante se depreciou em virtude de factores financeiros".

E' verdade que factores financeiros, como os que se referem aos deficits de orçamento, têm influenciado sobre a depreciação da circulação, porém o maior meio de depreciação tem sido a balança de pagamentos externos.

A unica fonte de que o Brasil póde obter os recursos com que pague as suas obrigações externas consiste na exportação e, consequentemente, na producção. Se, a despeito do augmento da exportação, o cambio e, consequentemente, o valor da circulação se têm depreciado, é claro que a producção e a exportação não obedeceram a uma proporção com a balança de pagamentos do paiz, quer dizer, com as obrigações externas. Isso será facilmente provado. Em 1910, como já foi demonstrado, o valor, em esterlino, da circulação, subiu até £ 60.092.000, galgando a altura de £ 70.184.000, em 1923, ou seja um augmento de £ 10.092.000, ou de 15 %, emquanto que o total da divida externa se elevou de £ 120.000.000 a Libras 197.000.000, donde resulta um augmento de £ 77.000.000, ou de 64,2 %.

Com um crescimento tão desproporcionado na divida externa, foi possivel manter o valor da circulação? Isso póde ser posteriormente provado, fazendo a comparação da balança do commercio e do pagamentos, como se vae ver:

£ 1.000	Balança visivel a favor ou contra a exportação	Obrigações externas	Balança de pagamentos
1910	+15,220	7,000	+ 8,220
1919	+51,908	18,000	+33,908
1920	—17,484	20,000	—37,484
1921	— 1,881	24,000	—25,881
1922	+19,937	25,000	— 5,063
1923	+22,641	32,000	— 9,359
1924 (estimada)	+23,000	30,000	— 7,000
	+98,121	149,000	—50,879
Deducção das importações invisiveis, 1919-23	—30,000	—	—30,000
Total	+68,121	149,000	—80 879
Juntando os emprestimos externos	+22,000	—	+22,000
Balança liquida	+90,121	149,000	—58,879

As obrigações externas não comprehendem os juros e amortização de emprestimos em atrazo. Fossem semelhantes obrigações pagas pontualmente e o total das remessas augmentaria numa extensão de modo nenhum desprezivel.

As importações invisiveis são directamente contrabandos ou subavaliações das mercadorias importadas.

Os algarismos antecedentes mostram claramente a importancia que a producção e a exportação desempenham na economia do paiz. Se tivessem as exportações sido mantidas mais ou menos no nivel da de 1910, resultaria uma balança de pagamentos em favor do Brasil, ao se encerrar o anno de 1924, de cerca de £ 150.000.000, o que seria mais que sufficiente para melhorar o cambio e, consequentemente, o meio circulante. A producção e a exportação, necessariamente, ao contrario do que affirma o "Jornal do Commercio", são os unicos factores que regulam o cambio ou o valor da circulação interna. Tão longe quanto a balança do commercio vier a exceder o limite das obrigações externas, o cambio poderia ser mantido ao par, a qualquer paridade em que elle possa ser estabelecido, a 8 ou 16.

O nosso confrade não dispensou attenção alguma á balança de pagamentos, o que o levou a uma confusão de idéas.

O que é a balança do commercio e de pagamentos? Certos economistas nacionaes, particularmente aquelles que têm a responsabilidade das leis de caracter economico, parecem que são incapazes para apreciar a diffe-

(Continúa na 5ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

Um telegramma de Londres, publicado hontem pelo O JORNAL, trouxe a confirmação do que previramos por vezes acerca da attitude do governo britannico em relação ao protocollo de Genebra. Na primeira reunião ministerial realizada, ante-hontem, sob a presidencia do sr. Baldwin para examinar esse caso ficou assentado, desde logo, que a Inglaterra insistiria na alteração de um ponto, aliás, essencial do protocollo. Não se conforma o governo inglez com a idéa da Liga ficar com poderes para requisitar forças para agir contra os recalcitrantes. Como alternativa a essa requisição, que iria collocar nas mãos da Liga a prerogativa de envolver os Estados que a ella pertencem nas guerras que julgasse conveniente sustentar, o gabinete britannico suggere a organização de acção conjunta contra as nações que se recusarem a aceitar o arbitramento, ficando cada membro da Liga com o direito de entrar, ou não, nesse pacto especial.

Accrescenta o telegramma que das informações colhidas em Londres, sobre a attitude do gabinete em relação á questão do protocollo, deduz-se que a idéa de substituir os projectos mais ou menos confusos, que têm surgido depois da guerra na politica européa, por um pacto de garantias offerecido á França está tomando fórma cada vez mais positiva e mais pratica no espirito dos estadistas inglezes.

Discutindo, ha dias, pelas columnas do O JORNAL a situação européa do ponto de vista tão fascinantemente pessoal e tão exclusivamente francez em que se acha collocado, o sr. Poincaré lançou uma boa parte da sua argumentação batalhadora contra a idéa do pacto de garantia. O eminente estadista só acceitaria a idéa ingleza que desde o ministerio Lloyd George vem sendo procurada pelo "Foreign Office" e que reappareceu, agora, formulada pelo sr. Chamberlain, se ella se desfigurasse no ponto de transformar-se em uma alliança do typo das combinações defensivas e offensivas de antes da guerra. Nenhum trecho do brilhante artigo do sr. Poincaré é mais caracteristico da impenitente mentalidade nacionalista e o interesse das idéas do ex-presidente francez augmenta hoje em face do telegramma de Londres, indicando o desenvolvimento, em sentido opposto, do pensamento politico britannico.

Em Poincaré que quer manter a evolução internacional da Europa no velho circulo das allianças formadas pela combinação occasional de interesses particulares de cada nação, e nos estadistas inglezes, que procuram introduzir com o novo systema dos pactos de garantia uma concepção nova das relações internacionaes e um conceito de defesa da paz em nome do interesse collectivo dos povos civilizados, polarizam-se, hoje, os dois aspectos da mentalidade politica contemporanea. Chamberlain e Churchill, representando a idéa ingleza, querem tornar segura a inviolabilidade territorial da França por meio do pacto de garantia que force a Allemanha a respeitar a linha do Rheno. Para a segurança franceza, segundo a nova concepção, é o bastante. Mas Poincaré, em nome da diplomacia tradicional, não fica satisfeito. Quer o tratado de alliança nos antigos moldes, para proteger o prestigio francez no flanco oriental da Europa Central. Não se contenta em que a Inglaterra se obrigue a defender pelas armas a linha do Rheno, insiste em que a Grã-Bretanha se onere com o compromisso de sacrificar sangue inglez no dia em que surgir uma questão entre a Allemanha e a Polonia ou a Tcheco-Slovaquia.

Ora, o objectivo britannico com o pacto de garantia é, acima de tudo, manter a paz entre as grandes potencias. O sr. Poincaré quer annullar esse aspecto fundamental da idéa com o seu programma de estender o pacto a Dantzig e á Alta Silesia. No dia em que os polacos e os tcheco-slovacos estiverem com as costas quentes pela garantia anglo-franceza tornar-se-ão tão perigosos como ficaram sendo os servios logo que tiveram a certeza do apoio da "Entente".

Uma das maiores ameaças á paz está na animação que a protecção de grandes potencias dá aos instinctos bellicosos das pequenas nações que não têm grande cultura politica e não possuem um muito desenvolvido senso de responsabilidade. Foi o que aconteceu com os Estados balkanicos e é o que se repetiria com a Polonia, com a Tcheco-Slovaquia, com a Yugo-Slavia e com os Estados balticos, se o sr. Poincaré conseguisse fazer da excellente idéa ingleza do pacto de garantia uma nova edição da "Entente". Esta, que foi a grande obra do genio politico britannico, realizado por Lasdowne e Grey, prestou o inestimavel serviço de libertar o mundo da dictadura germanica. Mas cada coisa tem o seu tempo e cada tempo tem o seu perigo. A época da "Entente" já passou e com ella passou, tambem, o perigo allemão. Dessa mudança dos tempos e das coisas é que o espirito luminoso do sr. Poincaré não quer se compenetrar.

A VERBA DOS ASPIRANTES DA MARINHA

Ha, na administração publica, anomalias que são verdadeiramente inexplicaveis. Ora, ninguem ignora que a execução da despesa se faz, habitualmente, sem nenhuma preoccupação quanto ao limite dos recursos estipulados pelo Congresso nos orçamentos.

Devido a essa circumstancia e a outras tambem não menos expressivas, o governo lança mão, diariamente, por assim dizer, da prerogativa que na realidade lhe cabe, consistente no supprimento das verbas esgotadas mediante a abertura dos creditos especiaes. Ninguem póde á primeira vista fazer uma idéa da latitude que abrange essa faculdade conferida ao Executivo.

Por esse facto, mesmo, tudo leva o espirito publico a crêr que não existe uma só despesa feita e por pagar, que não tenha sido devidamente soccorrida pela assistencia dos creditos especiaes. O ponto de vista justo e moralizador, nessa materia, diz respeito precisamente á honestidade que o governo deve timbrar em manter na desobrigação dos compromissos assumidos dentro das disposições orçamentarias.

Esse constitue o caso de ordem geral, que deixamos aqui fixado ainda uma vez, como uma observação que nunca perde tanto de alcance quanto de opportunidade. Outros exemplos resultantes da experiencia quotidiana da administração publica patenteam, porém, a conjuncção de esforços do executivo e do legislativo, manifestada em sentido que se torna prejudicial a interesses legitimos de terceiros. Essa é a hypothese precisamente daquellas verbas, dotações ou consignações que ficam esgotadas, sem que sejam solvidas mesmo as despesas imprescindiveis, em vista dos textos da lei.

Queremo-nos referir á situação em que se encontram os aspirantes da Marinha, com referencia ao pequeno soldo que venceram em 1923. Esses aspirantes apenas receberam o que de direito lhes cabe, até ao terceiro trimestre do referido anno. De outubro a dezembro — já mais de um anno decorreu! — deixou o governo de lhes pagar o respectivo soldo, que monta, na sua totalidade, a uma importancia demasiado pequena, para que se alludam a coisas relacionadas com as aperturas do Thesouro.

Aliás, tudo se poderia allegar, como justificativa do facto de não terem até hoje os aspirantes de Marinha sido pagos do seu soldo, naquelle trimestre, menos a pressão do momento financeiro. Quem conhece a alluvião de creditos especiaes abertos uns, autorizados outros, em andamento no Congresso varios, para attender a encargos de natureza diversa, não deixa de reputar uma preterição pequenina essa em que afinal de contas redunda o não pagamento do soldo dos aspirantes de Marinha, no periodo de outubro a dezembro de 1923.

Fazemos essas considerações simplesmente movidos pelo contraste que ha entre as enormes quantias constantes dos creditos especiaes cuja abertura conhecemos, por força dos decretos publicados, e a despesa, na verdade diminuta, que o governo solveria mediante a pratica de um acto que diariamente se reproduz, em condições sem termo de comparação muito mais onerosas. Não é ocioso, parece-nos, chamar para esse assumpto a attenção do sr. ministro da Marinha.

AFRANIO PEIXOTO — FOLHETIM — 3

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

— E essas meninas que te conversam tais coisas, replicou o poeta, ainda não perderam nada? Vergonha não é pijano, criança, ou calças, que se acham...

Lisbôa tinha desaparecido do grupo. Dificultosamente, expremendo-se, aos encontrões, levantando acima das cabeças o braço que suspendia defensivamente um ramo de flores veladas por papel fino, dádiva que disfarçara até aí e a multidão o obrigava a exibir, aproximou-se de dona Brites que, ao lado do oficial de alamares e do jovem titular do Exterior, galgavam a prancha, para irem saudar o embaixador Vilhena... O navio era assaltado de terra.

Lá em cima, Regina, ao lado do marido, o filhinho pela mão, uma formosa criança de cinco para seis anos, risonha, chorosa, comovida, esquecia que era embaixatriz, estreitando de quando em quando o Pai, o Padrinho, a Mãi, os amigos... Lisbôa esperou um instante a sua vez. Ela, logo que o viu, procurou-o:

— Meu velho... meu velho amigo!...

— Como está linda!... E sempre rainha... Salve, Regina!

A moça ria e dava-lhe novo abraço:

— Que [illegible]

— Umas flores... as suas flores... umas catteyas albas.

— Como ha seis annos... na minha estréa mundana... em casa do Padrinho... Lisbôa, você tem, além de bom coração, um coração que não esquece...

O velho sorria, comovido, desse encanto e dessa ternura, que abolira o "doutor", que outr'ora lhe dava respeitosamente. Sentiu então que ela se promovera de menina a senhora. Ela compreendeu que isso não lhe passara despercebido.

— A vida me fez senhora e encurtou a distância entre nós. Agora posso melhor compreendê-lo... Que belas conversas vamos ter os tres, você, Papai, eu, no nosso cantinho de Laranjeiras!...

— Para mim, você será sempre uma menina.. a dos meus olhos!...

Ela sorriu, gloriosa dessa amizade, mas logo uma ruga de apreensão lhe contraiu a comissura do lábio.

—Não... Ha quem me lembre que a menina desappareceu... Ha quem já me faz velha... Veja este homem...

Mostrava o filho, desconfiado, agarrado a um pano do seu vestido. Dizia para ele:

— Jorge... este é o grande amigo de mamãi...

Na dispersão obrigada de atenção, por tantas mãos a apertar, tantos rostos a beijar, frases e risinhos amaveis a trocar, não lhe esqueceram os seus amigos, "os seus..." o Padrinho, expedito, já ás voltas com a bagagem; o Pai, o doce e terno Navarro, a quem a emoção tolhia voz e movimento, embelezado na contemplação da filha: "tão grande, a sua Regina, e tão linda!", assoando frequentemente o nariz, já vermelho. Macêdo, que se aproximava, depois de fazer a sua festa a Regina, comentava, irreverente, para Lisbôa, já reposto e sereno.:

— Todos os excessos são condenaveis... e contraproducentes... O exagero de um ato nobre termina num ato ridiculo... Quando choramos muito, nos assoamos muito mais... Olhe o Navarro!...

D. Brites estava correcta e decente, ao lado do genro, recebendo as homenagens e felicitações que traziam a este protocollo, as conveniências, as relações. Vendo-a gloriosa, como se fôra a embaixatriz recem-chegada, o malino conselheiro Machado, no seu séstro de pôr apelidos, dizia para a filha:

— Lustre de centro... Onde ela está, estão todos em roda...

A ilustre senhora inclinava-se ao Vilhena, para desculpar a ausência de D. Pedro...

Despedia-se o representante do Presidente da República: Vilhena tinha a circunspeção protocolar dos deveres sociais:

— Hoje mesmo irei a palácio agradecer a S. Excia. a honra de suas saudações que não me podiam tocar mais, trazidas, como foram, por um dos nossos mais brilhantes oficiais...

A sogra reatou logo que pôde: D. Pedro passava uns dias na fazenda dos Silva Mendes, os milionários, com o filho do Presidente. Vilhena achou-o prontamente desculpável:

— As bôas relações são tudo na vida!...

Na pausa relativa que se fizera, pôde Lisbôa de novo achegar-se de Regina. Mirou-a penetrantemente nos olhos, limpidos, como o fulgor de um céo de sol, depois de chover, sondando um segredo — que não o devia ser para ele, — como o faria o pai, esse pobre Navarro, se a emoção, que o tolhia, pudesse permittir:

— ... E' feliz?

Ela fez um movimento imperceptivel e indeciso com a cabeça. Depois, como invocando a lealdade que devia a seu velho amigo, não lhe querendo dar a frase banal do assentimento, que se distribue a todo o mundo, respondeu:

— Olhe isto... que encanto!... que delicia!... como não hei de ser feliz?

Abaixara a cabeça, tomara entre as mãos o rosto do filho, e beijava-o com ânsia, com sofreguidão.

Lisbôa deu descanso ao coração curioso. Aquela, felizmente, o instinto consolava da vida.. vida de relação que os homens mal faziam, com a sua insensatez. Que importava a esposa se a mãi era feliz?

II

Aquelas catteyas albas, que lhe déra Lisbôa, lembravam-lhe outras... Tão longe!... Vivera tanto, nesses seis anos!... O seu romance... Como num livro de imagens, que se tornam a rever, umas com espaço, outras apressadamente, o passado volveu....

.. ..

Regina completava, nesse dia, dezoito anos, e ia ao seu primeiro baile. duas grandes datas na vida de uma mulher. Por mais que ela já se dissesse moça, ha muito tempo, e tinha orgulho disso — o irmão explorava-o, obrigando-a a fazer ainda o que não queria, só com o propor-lhe: "se você é mulher, faça isso", e ela fazia-o, só porque era mulher — não era sem apreensão ante o desconhecido, entrevisto, desejado e temido, que essa palavra se insinuava nas suas precoces ambições de "menina e moça". Contudo, bem mulher, era das raras criaturas do seu sexo que não desejavam ser homem.

Se a natureza lhe florira o corpo e o espirito das graças da adolescencia e da clarividencia da maioridade, pusera a familia, no recato, — principalmente a mãi, para se não envelhecer talvez com a exibição da filha na sociedade, — adequado atraso a essa apressada madureza que os salões dão, hoje em dia, ás meninas mais tenras. O velho dr. Lisbôa, amigo da familia, o filosofo mundano em disponibilidade, aprovando a discrição de D. Brites, contara certa vez a historia de uns sapotis verdes com que precavida a avó enchia os gavetões de uma cômoda antiga... Apesar de verdes, estavam os netos a toda hora a abrir a cômoda e achavam sempre frutas, se não maduras, ao menos amolecidas, e que para eles era o mesmo... De tanto pegarem e amaçarem os sapotis prepararam uns para os outros, os sapotis de vez, que sempre achavam. Concluia que os salões e as meninas tenras eram como os gavetões de frutas verdes... de tão pegadas, essas meninas amadureciam antes do tempo. D. Brites tinha razão: ha tempo para tudo.

Se a historia dos sapotis a divertia, contrariava-se a menina com essa oposição tambem de seu amigo, raramente em desacordo com o outro amigo, o dr. Navarro, o pai condescendente, a quem doia ver-lhe nos olhos tristes o desejo e a decepção, quando todos partiam para as festas. Se ensaiava tímida petição — e era ousadia rara dirigir-se o Navarro á mulher, — D. Brites, peremptoria segundo o seu feitio, decretava, sem apêlo nem embargos:

— Antes dos dezoito anos, bastam os livros e as bonecas.

— Mas você aos dezeseis...

— Por isso estou... velha, aos... trinta.

O irmão, o Noronha, padrinho de Regina e que a mimava como filha, que não tinha, sorria então maliciosamente, vingando-se da obstinação, a que tambem, como o cunhado, se opunha:

— Apesar disso, como mulher, envelheces de vagar — o que é justo. E bela velhice!... Não te darão trinta anos, ou pouco mais. Somos apenas distantes um ano pelo nascimento, e eu já transpús os quarenta...

D. Brites não gostava de gracejos, insusceptivel de ironia, como em geral as mulheres, principalmente sobre assuntos sérios — moral, religião, casamentos, idade... — replicou, com firmeza, ao irmão:

— Pois é isso... podo vingar-se... Não a deixarei ir a festas, antes de tempo... Que espere... é o melhor da vida!

Subia então ao rosto de Regina um rubor quente prenunciador de lagrimas fáceis, vendo-se discutida pelos grandes, sem poder opôr objecção, como se não fosse uma criatura de nervos, de sangue, de juizo, de vontade, mas uma coisa, sobre a qual deliberam arbitrariamente. A bôa avó, D. Hortensia, percebia-o de longe e, já para o evitar, mudando o rumo da conversa, já para distrair os filhos que tinham o mau gosto de se empenhar sempre em discussões na sua presença, como para forçá-la a tomar um partido, dizia ao dr. Lisbôa:

— A nossa lingua devia ser mais polida, e, como a franceza, que tem "soixante-dix", "quatre-vingt dix", contar tambem trinta e onze, quarenta e quinze... Eu não teria saido da casa dos cincoenta, e estaria com os meus cincoenta e doze..

— O seu espirito, e sobretudo o seu coração, teriam sempre a idade da juventude, dissera Lisbôa, e dissera-o sériamente com um laivo de emoção.

A bôa senhora dera-lhe uma afectuosa pancada com a mão, como para corrigi-lo do galanteio tardio. A memoria amiga de Lisbôa, que essa tambem não envelhecia, revia-a com o esplendor da mocidade, quando nem um, nem outro, poderiam pensar que fossem velhos um dia. Ficara-lhes a amizade, e a lembrança, e essa melancolia que a idade vai pondo na vida, como cinza branca e fria que vai cobrindo carvões ardentes, que se apagam, de consumidos.

Luiz de Noronha, esse, não gostava da melancolia. Era folgazão, tinha casa bem posta, recebia todo o Rio de Janeiro e não se conformava, havia já dois anos, em não ter a sobrinha e afilhada entre as belas raparigas que lhe ornavam os serões, ás quartas-feiras. Para gracejar ainda com a irmã, no seu séstro — era talvez a unica pessoa que o ousava e, por isso, talvez abusasse do privilegio — dava á observação ar despreendido, dirigido-se a Regina.

— Terem mãi moça e bonita é estorvo na vida das raparigas... hão de marcar o passo, á uma aposentadoria que custa chegar. Se eu fosse

(Continúa)

MIRANTE

A ceremonia do casamento é uma das mais sympathicas e das mais respeitaveis em uma sociedade bem constituida. E' o acto inicial da Familia, é a fundação do Lar. Costumam dar-lhe um apparato excessivo que não é lá muito compativel com o seu caracter intimo e delicadissimo.

Em busca de pompa, em busca de luzimento, os nubentes, que gostam de se expôr á morbida curiosidade de estranhos procuram o templo sagrado, com prejuizo, ás vezes, do respeito que a taes recintos se deve. Parece que não vão á egreja por espirito religioso, nem pensando em Sacramento; vão porque a egreja dispõe de orgão, paramentos bordados, luzes, incenso, decorações vistosas. Vão á egreja porque não apraz a ninguem ir á Pretoria.

Para a quasi totalidade dos casamentos o Pretor é chamado á casa dos nubentes; e, por signal, é preciso fornecer-lhe um automovel de luxo, e pagar o que o Escrivão exigir...

Porque essa exhibição theatral na Egreja? Por que essa aversão á Pretoria?

Porque a Pretoria não seduz, antes afugenta.

Não ha nas Pretorias sala decente, apropriada para o acto civil. O scenario para os casamentos é o mesmo que para processar criminosos! Concordemos que não seja aprasivel.

Bruxellas destinou para o acto civil dos casamentos um riquissimo salão do seu sumptuoso paço municipal. Mobiliario, tapetes, quadros, tudo lindo. Na grande parede do fundo ha uma pintura allegorica, executada, em 1887, por Cardon, representando as alegrias nupciaes presididas pela Cidade de Bruxellas. Occorre uma legenda em Flamengo: *Hier bindt de liefde U bly te gader* — "Aqui o Amor alegremente nos une". O tecto riquissimo de pinturas e ornamentos de ouro. E' neste ambiente que se executa a lei. E, para chegar a este salão, ha uma porta monumental e escadaria de marmore, dando para a *Grande Place*, e só franqueada aos noivos e seus convivas, chamada, até por isso, Porta dos Casamentos.

Noutras cidades europêas a Municipalidade é o theatro proprio dos actos civis do casamento; mas o que fez Bruxellas podia ser imitado aqui, na America, aqui, no Rio; e daria á ceremonia importancia que nem a egreja lhe póde dar.

O casamento civil precisa ter os caracteristicos de um acto solemne. Não é uma escriptura commum lavrada perante o juiz. O casamento é da maxima intimidade; não precisa de annuncios, nem de refiques; mas deve ser celebrado num recinto em que a Autoridade da Lei não sobra constrangimento, antes forme um ambiente digno de memoria.

A ceremonia do casamento é uma das mais respeitaveis para uma sociedade bem constituida. O logar onde ella se celebra deve preoccupar a Sociedade.

R.

CAMBIO E EXPORTAÇÃO

(Conclusão da 4ª pagina)

rença que existe entre a balança do commercio e a dos pagamentos. Essa falta de comprehensão custa ao paiz caro, pois faz com que os legisladores não cheguem a conclusões reaes pelas quaes elles poderiam cortar o mal pela raiz.

Aquelles dois factores — tão differentes como o branco do preto — são tão confundidos que uma medida para favorecer um delles commummente produz effeito contrario sobre o outro.

Pela balança do commercio, que deve ser cuidadosamente separada da balança dos pagamentos externos, nós queremos significar o estado de equilibrio da exportação e da importação, exclusive qualquer outra especie de pagamento. Os pagamentos estrangeiros feitos no exterior, os quaes originam a necessidade de avaliar uma circulação em outra, não são, certamente limitados exclusivamente á liquidação de transacções commerciaes, mas comprehendem todas as especies de pagamentos por conta do Thesouro publico, ou dos particulares. Tanto quanto a balança do commercio e a de pagamentos forem differentes, qualquer medida adoptada para rectificar uma ou outra se applica separadamente, e assim não podemos ir errados. Frequentemente, de certo, aquelles dois factores têm que ser considerados em conjunto, particularmente com relação ao seu effeito sobre o cambio; mas quando os factores em acção contra a balança do commercio devem ser combatidos, a questão centraliza exactamente nesse ponto, independente da balança de pagamentos. Por exemplo, para reparar uma balança mercantil desfavoravel, é necessario restringir as importações e expandir as exportações, ficando a balança dos pagamentos fóra da acção dessa esphera de correcção. Por outro lado, para reparar a balança de pagamentos é essencial que uma estricta economia possa ser praticada tanto nas despesas internas como externas: a balança do commercio, nesse caso, desempenha um papel importante, porque, si ella fôr contra o paiz, o cambio será adversamente attingido, desta fórma, com o augmento das obrigações representadas pela balança de pagamentos externos em relação ao meio circulante. Esse é o caso de acção conjunta. Mas, se a balança mercantil e o cambio estivessem favoraveis ao paiz e a balança de pagamentos contra, os factores em acção contra a ultima seriam naturalmente e automaticamente rectificados, pois isso significa que, os lucros são excessivos, ou a capital está sendo drenado para fóra do paiz.

UM CONGRESSO DE PERITOS ASSUCAREIROS EM HAVANA

O Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, recebeu da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Communico-vos que o primeiro Congresso Internacional de Peritos Assucareiros em Honolulú, na Hawai, resolveu escolher a cidade de Havana para séde de sua proxima reunião, na primeira quinzena de novembro vindouro.

Esta resolução foi tomada pelo facto de ser a capital de Cuba o primeiro porto exportador de assucar a encontrar-se aquella cidade em magnifica situação geographica para com os demais interessados no grande commercio internacional de assucar.

Outra resolução, que tomaram os congressistas reunidos naquella assembléa, foi a de se adoptar no futuro Congresso o esperanto como lingua official. Saude e fraternidade. — (A) Affonso Costa."

O DR. MELLO VIANNA IRA' HOJE A PETROPOLIS

O chefe do Estado receberá, hoje, no palacio do Rio Negro, a visita do presidente de Minas Geraes; o dr. Mello Vianna voltará novamente a conferenciar com o dr. Arthur Bernardes sobre os assumptos que foram considerados na audiencia da ultima quarta-feira.

O presidente de Minas Geraes subirá a Petropolis em carro especial ligado ao trem da carreira que parte da Praia Formosa ás 8,30 horas.

A MULHER QUE BRINCOU COM O AMOR

Apezar de possuir uma deslumbradora belleza, a creatura que se empenhou na conquista de um titulo sonoro, que a cercaria da consideração de todos, succumbiu, victima de uma paixão

Em uma miseravel habitação dum bairro pobre de Berlim, foi encontrado ultimamente, o cadaver da Condessa Von Fischler Ireuberg, que havia se suicidado, com uma pequena dóse dum violento veneno. A Condessa que havia causado aos outros numerosas tragedias, viveu enfim a sua propria tragedia.

Em a Berlim imperial dos dias anteriores á guerra a formosa condessa foi uma triumphadora. Nesse ambiente da vida nocturna berlinense, uma das mais depravadas do mundo, os officiaes de todas as categorias, eram os proprios personagens das scenas nocturnas. Um delles, coronel já de edade madura, de pouco juizo, porém, enamorou-se perdidamente da condessa, e exhibiu-a com orgulho pelos cafés e cabarets, installando-a em regios aposentos e abrindo-lhe creditos generosos em joalherias, modistas e Bancos.

Mas a condessa enfarou-se bem cedo do seu protector, e raciocinando calmamente sobre os meritos dos seus varios admiradores, decidiu-se a preferir os mais dignos de attenções.

Com ella, o amor não tinha nada que fazer. Era sabido, publico e notorio, que ella preferia ser amiga dos ricos e não dos pobres; e assim seguiu vida de prazeres até que conquistou a fortuna. Quando se viu possuidora de grandes haveres, reconheceu que para triumphar na vida o principal é o nome, e decidiu-se a conquistar sonoros appellidos, como conquistara já a riqueza.

Foi quando ella conheceu o conde Fischler Ireuberg, aristocrata arruinado, que desprezando estes escrupulos tão communs na aristocracia, relevou a vida airada da formosa mulher, enamorado do seu dinheiro, com o qual ella poderia sobredoirar os brazões da sua casa arruinada, casou com ella.

A condessa que se casára, loucamente apaixonada pelo marido, sentindo pela primeira vez as doçuras e as maguas dum amor sincero, convenceu-se em breve, de que o conde só buscara nella o socio capitalista, que lhe permittisse restaurar a sua ruina. Esta desillusão acabrunhou-a dolorosamente. E, apezar de convicta do desamor e da indifferença do esposo, a condessa não pôde conquistar aquelle coração rebelde. Porém, não o conseguiu nunca. O tempo, tambem, foi contra ella, com os desgostos, com as lutas intensas, as suas formosas feições perderam o frescor da mocidade, e envelheceram rapidamente. Um dia, quasi arruinada pelos excessos do marido, saiu de casa para nunca mais voltar. Dias empós, encontraram o seu cadaver, como dissemos, em uma miseravel habitação dum bairro pobre de Berlim.

UM GRANDE CONTRABANDO DE SEDAS

SUA APPREHENSÃO A BORDO DO "ITABIRA"

A Guardamoria da Alfandega foi informada hontem, de que a bordo do vapor "Itabira", do Lloyd Nacional, existia um grande contrabando de sedas.

Uma vez scientificado da denuncia, o dr. Alberto Ruiz, ajudante do guarda-mór, começou a providenciar para a necessaria apprehensão. Assim, acompanhado de seus auxiliares o dr. Ruiz embarcou na lancha "Alexandrino de Alencar", partindo para o armazem n. 11 do Cáes do Porto, onde se acha atracado o "Itabira", tendo antes ido em pesquizas até ás Ilhas das Tijucas.

No "Itabira", o dr. Ruiz encontrou nos porões e tanques, depois de demorada visita, quarenta e seis volumes de seda que foram immediatamente apprehendidos.

O ajudante de guarda-mór conduziu os volumes para a Guarda-moria, onde foi lavrado o respectivo auto.

Nessa diligencia a alludida autoridade aduaneira foi auxiliada pelo sargento Eduardo Rodrigues da Matta e motoristas Antonio de Freitas, Pereira Ramos e Marcilio Duarte Portugal.

Os funccionarios da Guarda-moria avaliam o presente contrabando em mais de trezentos contos.

A VISITA DO EMBAIXADOR GURGEL DO AMARAL

O embaixador Silvino Gurgel do Amaral, plenipotenciario do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, esteve, hontem, á tarde, no palacio do Rio Negro, em Petropolis, em visita de cumprimentos.

O diplomata patricio deverá em breve partir para Washington, afim de assumir o exercicio das funcções do seu cargo.

LIVROS NOVOS

"FRUTOS VERDES", de Roberto Lyra.

Uma interessante série de chronicas sobre aspectos da nossa sociedade e vida dos nossos homens, acaba de publicar o jornalista sr. Roberto Lyra, numa obra a que deu o titulo que encima estas linhas e que fôra editada pela "Brasileira Lux".

"EXTINCÇÃO DAS OBRIGAÇÕES", por N. Tolentino Gonzaga.

O sr. N. Tolentino Gonzaga, da Ordem dos Advogados Brasileiros, publicou um trabalho de reconhecida utilidade para os que se dedicam aos estudos juridicos sobre a extincção das obrigações, de accordo com os codigos civil e commercial, leis em vigor e a jurisprudencia.

IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS CARRAPATICIDAS

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, em aviso de hontem, no sentido de ser revogado o acto do inspector da Alfandega desta capital, recommendando que aos productos carrapaticidas seja applicada taxa de 2$ por kilo ou litro, em vez de vinte réis, sempre que não ficar provado, em exame de laboratorio, que taes productos são de enxofre e sulfato de cobre, visto que os insecticidas qualquer que seja a sua composição, estão apenas sujeitos á taxa de 2 °|°, papel, "ex-vi" do disposto na letra "g", do art. 3º da lei n. 4.910, de 10 de janeiro do corrente anno.

EM TORNO DA COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Tendo uma empresa desta capital feito uma consulta á delegacia geral do imposto sobre a renda, referente á deducção do imposto devido por terceiros nas fontes de pagamento, o delegado geral decidiu que as empresas são de facto obrigadas a reter a importancia do imposto devido pelos directores, empregados, etc., mencionados nas informações de pagamentos. Mas, para isso, tem de se guiar por uma lei nominativa fornecida pela repartição encarregada do lançamento. Se a empresa não receber essa lista, não póde reter a importancia do imposto, que não conhece, devendo esta ser paga directamente pelo contribuinte. Isto emquanto não se normalizar o serviço de informações e de cobrança nas fontes, o que está em vias de organização definitiva.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Deverão subir hoje para Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do Estado e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas, os ministros Affonso Penna Junior, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho.

OS INVENTOS NACIONAES

NOVO PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DAS FRUTAS

Tendo se dedicado nos ultimos tempos ao estudo da conservação das frutas nacionaes, tanto para o consumo interno como para a exportação, conforme carta que a respeito endereçou ao O JORNAL, o sr. Camillo Cristaldi pretende realizar em começo de março proximo experiencias publicas demonstrativas da efficacia do processo de sua invenção com o qual julga haver solucionado aquelle problema.

Nessas experiencias conta o sr. Cristaldi deixar provado que, com a applicação do seu methodo, que elle considera isento de qualquer substancia nociva á saude do consumidor, as frutas poderão ser conservadas pelo espaço de 50 dias, no nosso clima, sem a menor alteração na côr ou no paladar.

O CONSULADO DO MEXICO

O Consulado do Mexico transferiu sua séde para a travessa de S. Francisco de Paula n. 9, 2º andar, sendo o expediente das 14,30 ás 18 horas.

QUEIJO DE MINAS

Mendes FRADIQUE

...bem feito! Quem me mandou a mim bolir em casa de marimbondo? Bem feito! Foi muito bem feito! Sim, porque eu tinha obrigação de saber que a facundia de um chronista urbano fica muito a dever ás manhas dum caipira dos nossos sertões. Metti-me a fazer piada com o capião de Itanhandu', e o tiro saiu pela culatra...

Em summa, para encurtar a historia: ha dias, ou talvez ha mezes, escrevi eu nesta secção uma troça qualquer em que um caipira soffria tremenda decepção resultante de seu caipirismo.

A coisa, lembro ao leitor, teria sido mais ou menos assim: Viajava eu para S. Lourenço, num trem da Sul Mineira, quando, á altura de Passaquatro, tomou assento a meu lado no vagão um jéca de Itanhandu'. Desembrulhando meu farnel, fui eu atacar a matalotagem, e reparei em que o capião deitava aos sandwiches um olhar de esquisita ternura. Offereci ao bicho uma fatia de queijo suisso Gruyère, entalada entre duas lascas de pão de fórma.

O sertanejo trincou o queijo, saboreou, engoliu e indagou, entre glutão e maravilhado:

— Mecê mê póde informá adonde se compra desses queijos? Nois aqui só usamos os queijo de Minas... mas esse é superiô... Mecê podia informá...

Dei por escripto ao jéca não só o nome do queijo, como tambem as casas do Rio onde seria possivel encontrar o producto.

E o homenzinho que nunca havia visto um dos formidaveis queijos suissos, sem suspeitar sequer das dimensões desses mastodontes, calculando mesmo, que todos os queijos do mundo fossem do tamanho dum do typo mineiro, encommendára apenas a insignificancia de 6 duzias.

O capião esperava receber seis jacás de queijo, os quaes já havia elle distribuido, em promessa, pelos compadres, quando recebeu na estação de Itanhandu' um vagão com sessenta (imaginem 60!) queijos suissos, cada queijo do tamanho dum bonde, rangindo o alpendre da rural estaçãozinha...

E o matuto succumbiu.

* *

Assim se teria passado o caso, segundo o plano da anedocta. E até ahi nada houve de extraordinario: o chronista deu a chronica, o jornal estampou-a, o publico leu-a, em parte gozou, em parte queimou, na maioria não prestou attenção... e eu cumprira o meu dever de jornalista.

Eis quando sem mais aquella recebo dum capitão de Minas uma carta que para mim só tem um defeito: é não ser de minha autoria, pois o espirito que lhe salpica as entrelinhas é de uma refinada ironia.

Numa linguagem simples de jeca, o advogado da gente do sertão, sobre a qual ardera o sinapismo da minha satyra, passa-me uma ensaboadella em regra, dentro da mais subtil delicadeza de expressão, e com uma superioridade desconcertante. O autor da carta era, de facto, o mesmo heroe dos queijos.

Depois de fazer votos pela minha saude pessoal e por varias outras coisas muito amaveis e assaz lisongeantes para mim, o homem espera que eu lhe não leve a mal a indiscreção; mas que elle, quando me pedira informações sobre o tal queijo do meu farnel, fôra simplesmente para obter uma opinião sobre o queijo de seu fabrico!

Tableau!

O capião de Itanhandu' era, nem mais nem menos, do que o fabricante mineiro dos queijos suissos que eu pagava, e comia a preço e a titulo de Gruyère!...

E na carta elle accrescentava, que a tal historia do operario levou mundialmente o queijo de Minas, fôra a invencionice commercial dos proprios criadores mineiros, afim de desviar os compradores dos queijos para o consumo do typo Suisso Gruyère, que dava muito mais resultado, porque o carioca papalvo comia o producto nacional pagando o rotulo de estrangeiro!...

Disse mais, disse que, os 60 queijos que eu vira atravancando o alpendre da estação de Itanhandu', estavam ali encalhados por haver caido uma barreira na estrada, pois taes despachos são feitos geralmente á noite para esconder mais a contrafacção.

Naquelle dia os queijos ficaram retidos na estação, até á hora em que passava o trem da volta de S. Lourenço.

Por uma coincidencia eu viajava no mesmo comboio, e o elle (o capiau) tentando garantir os interesses dos compradores do Rio, simulára o desapontamento, para que eu lhe não entornasse o caldo.

Mas agora que eu o quiz fazer passar por trouxa, elle não se pôde conter, resolvendo contar tudo.

E contou.

* *

Mais uma vez as manhas do capiáu estragaram a egrejinha do urbanismo enfatuado.

Dando as mãos á palmatoria, eu, felicitando o Brasil pelo progresso de sua industria de lacticinios, felicito-me tambem a mim por ter colhido na carta protesto do excellente caipira de Itanhandu', o cubiçado assumpto para me desapertar de mais esta chronica.

O Direito e o Foro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Lydio Lima, Cesar Atalliba de Oliveira Costa e outros, incursos no art. 33 do decreto numero 4.780.

Segunda Vara

Summarios — Gastão Rodrigues Pereira, incurso no art. 330; Luciano da Costa Rodrigues, incurso no artigo 288, e Americo Ignacio Corrêa, incurso no art. 287, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Joaquim Francisco Teixeira, incurso no art. 297 e Joaquim Victorino, incurso no mesmo artigo.

Quarta Vara

Summarios — José Fernandes de Almeida e Armando Seraphim Pinto, incursos nos arts. 297 e 306 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — Adolpho Brandão de Souza, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Sexta Vara

Summarios — Manoel Joaquim Gonçalves, incurso no art. 267 e Lucia Paulla, incursa no art. 331 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Aristides Rodrigues Nunes, incurso no art. 267; Carlos José do Carvalho, incurso no artigo 331, e Adriano Dias de Souza, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O Tribunal do Jury realizou hontem mais uma sessão de julgamento. Compareceu á barra da Justiça o réo Pedro de Freitas, autor da morte de Waldomiro Silva, facto occorrido no dia 25 de fevereiro de 1923, ás 18 horas e meia, na cancella da estação do Bangú.

Presentes 24 jurados foi aberta a sessão pelo juiz dr. Carneiro da Cunha, e sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido, findas as recusas legaes, dos seguintes jurados: dr. José Leopoldo de Assis Albezar, dr. Carlos Mariani, João de Aquino, Odilon Cesar Burlamaqui, Edmundo Nunes Lopes, dr. João Coelho Dias e dr. João Baptista de Moraes.

Lido o processo pelo escrivão interino sr. Rosalni de Carvalho, falou em seguida o promotor publico dr. Goulart de Oliveira e o auxiliar da accusação dr. Penna e Costa, sustentando ambos o libello accusatorio.

A defesa esteve a cargo dos srs. João Romeiro Netto e Costa Pinto, que pleitearam a justificativa da legitima defesa para o seu constituinte.

Houve replica e treplica. Encerrados os debates o conselho passou a funccionar em sessão secreta, resultando ser o réo condemnado a 6 annos de prisão.

A defesa appellou.

— A proxima sessão está marcada para o dia 25 do corrente, quarta-feira.

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, Cerqueira & Giannini; na 2ª Vara Civel, Cunha & Coimbra e Simões & Silva; na 4ª Vara Civel, J. Bezerra e na 5ª Vara Civel, Julio Gomes de Amorim.

FOI ADIADA

A assembléa de credores de M. Pereira, que estava marcada para hontem, na 5ª Vara Civel, foi adiada para o dia 21 de março proximo.

ASSEMBLÉA DE J. OLIVEIRA RIBEIRO

Effectuou-se hontem, na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de J. Oliveira Ribeiro.

Foi apresentada uma proposta de concordata para pagamento de 10 % no prazo de 6 mezes, estando devidamente apoiada por maioria de credores.

FOI DESIGNADO DIA

O juiz da 5ª Vara Civel designou para o dia 2 de março vindouro a assembléa de credores da fallencia de Santos Pinto & Cia., estabelecidos á rua da Misericordia 138.

FORAM NOMEADOS COMMISSARIOS

O dr. Candido Lobo, juiz interino da 3ª Vara Civel, nomeou em substituição, commissarios da concordata preventiva de Camargo & Cia. os credores Camacho Sobrinho & Cia., estabelecidos á rua Buenos Aires 233.

CONCORDATA CUMPRIDA

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi julgada cumprida a proposta de concordata offerecida por José Tavares Marques da Silva, socio concordatario da fallencia de Torres & Silva.

A PEDIDOS

POLITICA E POLITICOS

Curioso e interessante o que se passa, a esta hora, nos arraiaes da politica e mais particularmente nos respectivos quarteis generaes. Tudo quanto ahi se faz, tudo quanto se diz ou, sobretudo, não se diz, visa unicamente a successão presidencial. Entretanto, ha uma obsessão, uma preoccupação despoticamente dominante de evitar e até, parece, de impedir pela força que, cá fóra, no mundo do profano, se cogite do assumpto, declarado fructo prohibido a outros paladares, e exclusivamente reservado ao dos iniciados do sublime capitulo, onde só têm assento os da côrte dos vexillarios da arca santa das instituições.

Emquanto estes traçam planos, tomam disposições, orientam-se e preparam a mobilização de forças, expedem-se piquetes e patrulhas de policiamento, com a venda da tapa a boca a quem ouse falar do assumpto e de tolher qualquer movimento nesse sentido. Nada de successão, nada de candidaturas, nada de campanha presidencial. Cuidar disso, por hora, é falta de patriotismo, é perturbar o trabalhinho mudo e surdo das abelhas que mellificam o nectar da nossa beatifica felicidade.

Minas desenvolve o maximo de actividade; S. Paulo calça as botas das grandes jornadas; a Bahia espreita; o Rio de Janeiro pesa o pró e o contra de futuras allianças; Pernambuco sonda os horizontes; o Rio Grande do Sul espera a ordem de adherir; e a flor da gente autonoma e altiva dos outros Estados só espera que lhe digam o que tem a fazer a sua respeitavel soberania. Mas tudo isso silenciosamente, com mil cautelas, andando pé ante pé, os contra-regras de dedo em riste sobre os labios, ordenando silencio ás massas.

Francamente, não se chega a perceber porque todo este regimen de cuidados quasi supersticiosos em manter tal segredo de Polichinello, principalmente porque, graças á originalidade da politica indigena, nada tem de commum o que sentem, pensam e fazem os principes e grão-duques da nossa democracia com o que se possa dar ao luxo de pensar, dizer e fazer a propria democracia, que é assim como quem diz o povo ingenuo e analphabeto, pelos seus porta-vozes, por letra de fórma.

Quando não por outros motivos, poder-se-ia adoptar um regimen mais liberal, levando em conta que nós, os gazeteiros e plumitivos de todas as especies e categorias, já estamos em rigorosa dieta, desde muito privados dos melhores acepipes de que se nutre a nossa voraz bisbilhotice, e isso por amor da ordem e do invulneravel prestigio da lei e da autoridade que a encarna.

* * *

O que vale é que, em virtude das irrevogaveis leis da physica, extensivas em alguns dos seus artigos fundamentaes á moral, á politica e ao resto, da propria pressão que se vae exercendo para conservar tão precioso e copioso assumpto apertado no cofre dos segredos inviolaveis, resulta que elle vá espirrando por todos os intersticios que lhe permittem respirar, cá fóra, no largo ambiente de publicidade.

Em muitos dos orgãos da imprensa dos Estados, sobretudo dos que não estão inseparavelmente ligados a grupos e fracções partidarias, já está sendo largamente debatido o thema, de varios pontos de vista, sendo que alguns não têm hesitado em tomar iniciativas de candidaturas e de propaganda de candidatos que lhes merecem preferencia.

Mais que tudo isso, torna evidente que não se póde mais deter a pedra no despenhadeiro é que não ha mais um circulo onde se troquem impressões que não tenha esse assumpto como principal e até, póde-se apostar, que os soliloquios dos mais taciturnos e discretos politicantes, da activa ou da reserva, não passam de ruminações e de exercicios de gymnastica mental sobre o problema da successão.

E', pois, deixarem-se de rigores os guardas e centuriões. Já agora é tarde e não ha mais como conservar isso em segredo de abelhas. Quando muito póde ser concedida uma tregua, emquanto passa Momo com seu cortejo, mesmo porque essa ruidosa potencia infernal não tem limites na sua tyrannia, tudo absorve e sobre todas as coisas predomina discrecionariamente, mesmo que se trate de coisa séria e grave como seja a successão presidencial.

* * *

Tal é o poder de absorpção da divindade carnavalesca, ainda com o seu throno neste solo abençoado, que, este anno, encampou, tomando á sua conta, mettendo entre as refulgencias dos seus templos pagãos, a propria ephemeride politico-patriotica do anniversario da Constituição, Magna Carta dos nossos sagrados e imprescriptiveis direitos. Por prescripção do calendario o 24 de fevereiro, da nossa festa constitucional, cae na terça-feira gorda, o que permitte á lei magna ver-se commemorada, desta vez, com alegrias e pompas como nunca lh'as tributou o bisonho e vago enthusiasmo republicano, em qualquer dos 35 annos decorridos.

Graças a essa auspiciosa circumstancia, ficam a cargo dos folliões de Momo os gastos commemorativos da grande data, e, certamente, ficaremos livres de ler os costumados commentarios de desprazer e de censura amarga á nossa falta de patriotismo, ausencia de sentimento civico e indifferença doentia, por não nos termos esgoelado sufficientemente em vivas e hurrahs á passagem de outros 24 de fevereiro que vieram desacompanhados da vantagem de cair na terça-feira gorda ou em qualquer dos tres maiores dias da folhinha nacional.

Não ha perigo desta vez, entregue como está ao ardor carnavalesco a commemoração festiva da lei basica.

* * *

Pela escassez de noticias, mandadas dos Estados pelo telegrapho, dizendo com as coisas da politica local, vê-se que tambem esta já entrou nas suas férias carnavalescas.

Respigando pelo serviço telegraphico, só encontramos de razoavelmente sensacional um pequeno episodio, quebrando a monotonia pacata e unanime da assembléa maranhense.

A referida unanimidade quebrou-a um deputado, que, por signal, foi publicamente exautorado e expulso do partido, como ovelha ruim que, sem mais nem menos, déra para bulir differente das outras.

Ora, esse degradado e exilado Lycurgo não se deu por destituido, tambem, da sua cadeira de legislador e do direito de dahi falar e continuar a comparecer e a fazer discursos. No ultimo é que foi o escandalo notado pelo correspondente telegraphico. Aquelle deputado teria lançado da sua boca, entre outros tropos de indignada rhetorica opposicionista, esta monstruosidade: o governador do seu Estado comprara jornaes, gastando nisso quatrocentos contos.

Foi um raio!... Foi um feixe de raios. Felizmente, ninguem foi fulminado e toda a assembléa poude, em frente unica, investir contra o temerario, exigindo-lhe a prova immediata da monstruosa calumnia, dobrada de blasphemia. A prova!... A prova!...

Mas o mal inspirado e heretico orador nada poude provar. Em vão metteu as mãos nervosas em todos os bolsos e não encontrou a prova reclamada, em altos brados, pela assembléa espumante de raiva. Aquelle deputado não tinha comsigo nem um recibo de jornal, declarando que houvesse sido comprado pelo governador do Maranhão ou de qualquer outro Estado.

E o temerario accusador foi o unico fulminado pela tremenda accusação.

PATOS – MINAS

MOVIMENTO POLITICO

NA TERRA DO VICE-PRESIDENTE DE MINAS GERAES — PARTIDO POPULAR

Esta nova agremiação politica, pelos elementos que a constituem e pela sympathia incondicional que vem despertando em todo o municipio, realizará em pouco tempo o programma altamente patriotico com que se apresentou ao povo, credenciando sua actuação francamente fiscalizadora.

Não se amparando nas velleidades, tão de molde dos que se contorcem condemnados pela antipathia popular, triumphará na certa.

Pelo seu programma de sadio patriotismo, pelas suas nobres aspirações, longe de ser um elemento de dissenções, um orgão animador de odio, um incitador de questiunculas pessoaes, será uma fonte de incitamento para as grandes causas, um factor decisivo do progresso para nossa querida terra.

O que as almas viperinas e os espiritos pilhericos alardeam por ahi com pasmosa leviandade longe de provocar indignação de nossa parte, leva-nos a lastimar profundamente a falta de visão que elles revelam em assumpto de tamanha relevancia. Só enxergam o que se lhe passa em torno. A egolatria não lhes permitte um golpe de vista além das fronteiras individuaes.

Aguerrados á uma situação de franco privilegio, premio de nossa proverbial condescendencia, esquecem-se da transitoriedade das coisas humanas e julgam que, com ironias soezes e com cretinizadas objurgatorias, sejam capazes de remover esta columna granitica que o nosso patriotismo ergueu no coração do povo de Patos — o Partido Popular.

Elle será o rochedo onde se espatifarão as ondas desvairadas da incidia e da calumnia, onde se quebrarão, imprestaveis, as arremettidas audazes dos odios accumulados por um resentimento longamente acariciado.

O Partido Popular amparado pelo povo de Patos, cuja indole e educação já não se coadunam mais com o papel humilhante de traste velho que lhe tem sido sempre reservado pelos que nenhuma consideração têm pelas prerogativas que lhe outorga a Constituição, e orientado por homens independentes, sérios, escrupulosos, cuja respeitabilidade nunca foi posta em duvida, e contando já com maioria no municipio, caminhará serenamente ao encontro do grande futuro que já lhe acena de perto, bafejado pelas mais promissoras esperanças.

A's claras, sujeito ao debate da opinião, sem subterfugios, acompanhando o povo em seus justos anceios e assistindo-lhe em suas multas necessidades, seguirá para frente e para cima, pouco se incommodando com a voz rouquenha das cassandras que, presagiando-lhe hypotheticos insuccessos vomitam contra elle as mais d'sparatadas sandices.

A baba peçonheta desses falsos prophetas authenticos e desfrutaveis sandiverras, não conseguirá marcar a pureza dos ideaes que animam a nova corrente politica.

Servir-lhe-á, apenas, para que reforce o cordão de isolamento que deve ser levantado entre a democracia e a olygarchia, entre o liberalismo e o exclusivismo, entre a tolerancia e a arbitrariedade.

A insidiosa invenção architectada por desaffectos gratuitos, levianos e inconscientes, de que o Popular pretende subornar o povo, serviu-nos para desopilar o figado engorgitado pelo nójo de semelhantes processos. Mais uma espirituosa pilheria dos que gostam de fazer espirito.

Esta affirmação graciosa e perfida de individuos sem escrupulos, antes de ser uma offensa ao Popular, é um insulto ao povo independente desta terra. Sim, porque o povo já comprehendeu que é tempo de reivindicar a liberdade que elle voluntariamente havia alienado aos que se comprometteram zelar pelos seus direitos e pela sua felicidade.

Sabe muito bem que os homens do Popular nunca trahirão os compromissos assumidos; que sendo populares viverão sempre ao lado do povo, não permittindo que se tripudiem sobre sua liberdade e que se posterguem seus direitos.

Sabe muito bem de que lado está a sinceridade. Não acredita mais nas artificiosas e embaidoras promessas dos que sempre viveram distanciados delle.

O Popular e o povo, identificados nas mesmas aspirações e irmanados pelo mesmo ideal de patriotismo e de progresso, caminharão, impavidamente, para seus grandiosos destinos.

E se nos embates rudes da refrega, cairem, cairão combatendo.

Portanto... que se contenham os espiritos pilhericos e que não se precipitem as almas viperinas.

"Rira mieux"...

(Do "Jornal de Patos").

A FUTURA SUCCESSÃO

Embora me pareça cedo para cogitar-se da successão presidencial da Republica, acho do meu dever, como brasileiro, uma vez que já se está tratando do assumpto, manifestar o meu ponto de vista a respeito da palpitante questão.

Penso que, no momento difficil que atravessa o paiz, devem os brasileiros evitar lutas regionaes e congregarem-se para o triumpho do nome de uma personalidade, que, ao ascender ao poder, só vise o bem-estar da nação, o seu progresso, a sua grandeza, fazendo um governo de liberdade, tolerancia e honestidade.

Não desfazendo nos nomes dos demais politicos que têm sido lembrados, penso que desses o que mais probabilidades reune de poder executar tal programma é o do eminente presidente do Estado de Minas Geraes — o do dr. Fernando Mello Vianna.

Relativamente moço, com um passado digno, um dos magistrados mais rectos e intelligentes, administrador exemplar e honesto, que só entrou para a politica para servir á sua terra e não para della se aproveitar, só elle poderá, a nosso fraco modo de entender, fazer convergir os votos dos seus concidadãos.

Minas progride! e, todos, sabemos que esse progresso tem sido quasi devido aos esforços do dr. Mello Vianna e de seus dignos auxiliares, e assim um homem com tal passado não desmentirá, estou certo, se fôr á presidencia da Republica.

Não sou mineiro, e de Minas estou afastado ha longos annos, por isso a minha opinião é insuspeita. E' verdade que conheço o dr. Mello Vianna desde a Academia de Direito de Bello Horizonte, mas nem mesmo relações mantinhamos que pudessem agora influir no meu espirito no traçar estas linhas. Conheço a individualidade do dr. Mello Vianna através dos seus actos, que tenho acompanhado com interesse, como tenho acompanhado de muitos outros antigos contemporaneos e, por elles, é que chego á conclusão de que dos nomes em choque para a presidencia da Republica, no futuro quadriennio o delle é o mais sympathico e está em melhores condições de preencher as necessidades actuaes do paiz, que precisa no governo de um homem intelligente, honesto, tolerante, de idéas de progresso e, principalmente, espirito democrata e liberal.

Nada sou, nada represento, mas o meu voto e dos meus amigos elle terá, quer vingue, quer não vingue, a sua candidatura, e os meus esforços de boa vontade tambem terá, pois entendo que, assim procedendo, presto um relevante feito patriotico, e, aconselhando aos meus patricios que trabalhem para o triumpho do nome do dr. Francisco Mello Vianna para presidente da Republica, sinto-me satisfeito.

C. V. DE CARVALHO.

Iguape, 12 de fevereiro de 1925.

Politica catharinense

A CANDIDATURA DO GENERAL FELIPPE SCHMIDT

Apesar dos infundados boatos que correm em contrario, não resta a menor duvida que a candidatura do general Felippe Schmidt, ao governo de Santa Catharina, foi bem recebida por todos os catharinenses.

A candidatura desse digno politico é apoiada por todas as forças politicas do Estado.

Os elementos pertencentes a antiga corrente do sr. Hercilio Luz, os elementos do sr. Lauro Muller e todos os elementos do Partido Republicano que estão com o governador Pereira, apoiam francamente a candidatura do senador Felippe Schmidt, ao governo de Santa Catharina.

Os unicos elementos que podem não estar satisfeitos, são os pertencentes ao grupo do senador Vidal Ramos.

Assim mesmo, só devem estar contrariados, os seus dois filhos, o dr. Nereu Ramos e o sr. Hugo Ramos inimigos pessoaes do senador Schmidt, a quem atacaram desrespeitosa e desabridamente, em comicios populares realizados em Florianopolis.

Esses dois distinctos moços estão incompatibilizados com o senador Schmidt, não acontecendo o mesmo, com o seu illustre pae, senador Vidal Ramos.

E' verdade que existe no Estado uma corrente que deseja a eleição do coronel Pereira de Oliveira, para o futuro governo, porém sem espirito de opposição a candidatura do senador Schmidt.

Quanto ás candidaturas do general Nepomuceno Costa e do dr. Henrique Lêssa, não vemos inconveniente que surjam, é até republicano e democratico que os seus amigos os pleiteiem no seio do Partido Republicano Catharinense, mas não acreditamos que encontrem apoio.

Alguns catharinenses

Rio, 19 — 2 — 925.

Advogado em Pernambuco

O dr. Joaquim Amazonas, professor da Faculdade de Direito e advogado em Recife, Pernambuco, presentemente de passagem nesta cidade do Rio, encarrega-se de liquidar em Pernambuco quaesquer negocios, forenses ou não; podendo ser procurado até o dia 21 do corrente no Hotel Gloria.

Os 22 conselhos do millionario Rockfeller

Desejaes conhecel-os? Pedi-os á Caixa Postal: 122. Rio. Preço, 2$000.

Dr. J. H. DE SA' LEITÃO

ADVOGADO

RUA DO ROSARIO, 107, 1º ANDAR

(3 ás 4 horas) — Tel. N. 6751

PURGANTE? o melhor é LAX, agradavel, em pouco volume.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

UZINA DE CAFE'

Machina Amaral, movida a electricidade, installada em grande predio: Predio de residencia e negocio e tambem um 3º predio para familia de tratamento, vende-se em Vargem Alta, Estado do Espirito Santo. Vende-se tambem um grande predio em Cachoeiro do Itapemirim.

Para detalhes e melhores esclarecimentos dirigirem cartas a Alfredo Gomes.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

Na dôr de cabeça — CIDALGINA Halfeld

AVISOS E DECLARAÇÕES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EDITAL

Inscripções para os exames de 2ª época do anno lectivo de 1924

De ordem do sr. dr. director se faz publico que a inscripção para os exames da 2ª época do anno lectivo de 1924, estará aberta na Secretaria desta Faculdade de 20 a 28 do corrente mez em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1925. — Dr. Brito Silva, sub-secretario.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

EM TORNO DA ABERTURA DO COMMERCIO NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

De ordem do sr. presidente, transmitto aos srs. associados o appello que nos foi feito pela União dos Empregados no Commercio, no sentido de ser sómente aberto ás 12 horas, na quarta-feira de cinzas, o nosso commercio, transcrevendo um topico do supra-citado appello:

"Repetindo durante este anno o motivo que levou o commercio a ter tão generosa attitude, acreditamos que o precedente poderá ser adoptado novamente, tendo-se em conta a maioria dos seus empregados, por isto que é composta de moços, participa da mais popular das festas brasileiras, ou, em muitos casos, fatiga-se no trabalho extraordinario dos estabelecimentos que negociam com artigos destinados ao carnaval."

Domingos A. Vieira,
secretario.

SACADAS PARA O CARNAVAL

Alugam-se duas espaçosas sacadas para o carnaval na avenida Rio Branco ns. 118 e 120, do lado da sombra. Para tratar, dirigir-se aos srs. Cesar ou Cabral, á rua Gonçalves Dias n. 40.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem na séde social, sexta-feira, dia 20, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA

Apresentação do parecer da Commissão Fiscal, discussão e votação do mesmo, eleição do Conselho Administrativo e interesses sociaes.

Secretaria, 17 de fevereiro de 1925.

Rodrigo Moreira Cesar
1º secretario interino

MACHINAS DE ESCREVER

GRANDE DEPOSITO

A' dinheiro e á longo prazo

Vendem-se machinas Underwood, Remington, Royal, Corona, Smith-Bros, Stoewer, Monarch, Torpedo, Ideal, Continental, Erika, Oliver, Smith-Premier, A. E. G. Adler, Secor, perfeitissimas e garantidas, de rs. 350$000 até rs. 1:300$000. Trocamos e concertamos qualquer machina. ANTONIO CINELLI, Avenida Rio Branco, 5. Telephone Norte 3644.

Restauração da impotencia

O especialista DR. CARLOS DAUDT — trata pelas correntes de alta-frequencia e diathermicas da fraqueza genital, restaurando essa importante funcção, em poucos dias.

Possue em seu archivo, mais de tres mil casos curados, em doze annos de pratica.

Frequentou os cursos da Allemanha. Consultas das 3 ás 5 horas. Avenida Rio Branco 133 (Elevador)

LECLERC & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a UNIÃO MANUFACTORA DE ROUPAS, estabelecida nesta cidade, á rua Haddock Lobo n. 408, de contratar e promover o fornecimento e a fabricação das ceroulas ou semelhantes, com os aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção numero 9.645

LIMOUSINE FORD

VENDE-SE uma de 2 portas, modelo 1923. Ver e tratar á rua do Cattete, 182, com o sr. Franca.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES

Sob a presidencia do sr. Dr. Paulo de Frontin, estiveram, hontem, reunidos, na séde do Derby-Club, os srs. drs. Ricardo Xavier da Silveira, José Thompson Motta, J. C. de Figueiredo, M. Valladão e Apollinario G. de Oliveira, delegados das nossas duas sociedades turfistas.

Essas delegações estabeleceram que as duas mais importantes provas classicas, Dr. Frontin e Jockey-Club, serão realizadas em 2 de agosto e 12 de julho, com as dotações de 40:000$, cada uma. Tambem ficou deliberado que os premios para animaes nacionaes de dois e tres annos, terão o minimo de 3:000$ e os restantes o de 2:500$000.

Decidiram, mais, como incentivo á importação de animaes estrangeiros, fazer realizar, em cada hippodromo, tres provas eliminatorias, a partir do segundo semestre, destinadas aos potros e potrancas importados, com premios de 6:000$ para cada uma dellas, sem prejuizo das provas de 5.000$, em numero de seis e mais dois premios de 8:000$, na distancia de 1.600 metros, já deliberado realizar-se para a turma de potros argentinos importados pelo Jockey-Club.

Ficou a seguir estabelecida a seguinte tabella:

Mezes	Jockey-Club
Abril	5—19—(21)
Maio	3—17—31
Junho	14—28
Julho	12—(14)—26
Agosto	9—23
Setembro	6—(7)—20
Outubro	4—18
Novembro	1—15—29
Dezembro	13—27
Mezes	**Derby-Club**
Abril	12—26
Maio	10—(13)—24
Junho	7—21
Julho	5—19
Agosto	2—16—30
Setembro	13—27
Outubro	11—(12)—25
Novembro	8—22
Dezembro	6—20

Ficou ainda resolvido que os dias feriados, não mencionados na presente tabella, caberão ás sociedades que dispuzerem do domingo anterior.

Foram tomadas ainda outras deliberações sobre exigencias de inscripção para os animaes não inscriptos no Stud Book Nacional; quanto aos aluguéis de animaes de corridas e sobre preços de entradas, serão mais ou menos os mesmos que vigoraram na temporada anterior.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY-CLUB

De accôrdo com o projecto publicado, serão encerradas, hoje, sexta-feira, ás 17 horas, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a corrida do dia 1º de março vindouro, em beneficio do Centro de Chronistas Desportivos.

DIVERSAS NOTICIAS

Deve ser embarcado, por esses dias, em Montevidéo, com destino á nossa capital, o cavallo uruguayo de 4 annos Quintero, filho de Etrusco e Palmita, recentemente adquirido pelo turfman carioca sr. Olegario Ortiz. Quintero, que é dotado de grande velocidade, obteve tres victorias, o anno passado, em Maroñas.

— E' bem possivel que sigam logo para S. Paulo, dois dos potros francezes comprados, em março proximo, pelo importador patricio, sr. Carlos Coutinho.

— O Jockey-Club Argentino levará a effeito reuniões nos dias de Carnaval, o mesmo succedendo no hippodromo de Maroñas, no Uruguay.

— Do haras do sr. Alfredo Rocha, em Rezende, já voltaram, completamente curadas, as eguas francezas, Confiance, por Fidelio e Fauvette, filha de Antivari.

Esses parelheiros devem participar das primeiras reuniões de abril, ou sejam da temporada de 1925.

— Ao que nos informaram, o turfman carioca sr. J. Bessa de Carvalho, acaba de adquirir, na Inglaterra, um bom cavallo de 4 annos, para defender as suas côres nas grandes provas de 1925.

FOOTBALL

BUENOS AIRES, 18 (Austral) — Hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do Intendente Municipal, reuniram-se os delegados da Associacion Argentina de Football e da Associacion Amateurs, para firmar o accordo em cujas bases deve ser feita a fusão do football argentino.

Falou inicialmente o intendente, assignalando a importancia da fusão, em seguida, o dr. Tedin Uriburu, em nome da Associacion Argentina, declarou-se manifestamente disposto a trabalhar em torno de idéas amplas e com sinceridade para vêr solucionado o grande problema sportivo nacional.

O dr. Juan Pignier, em nome da Associacion Amateurs, falou em identicos termos, mostrando-se tambem disposto a uma conciliação.

Feitas estas duas apreciações, passaram a assignar o Convenio da fusão, ficando assim definitivamente vinculadas ambas as entidades. Os conselhos da Amateurs e da Associacion foram convocados para esta noite, afim de tomarem conhecimento dos trabalhos alcançados, com as disposições necessarias.

Em conferencia realizada, as autoridades de ambas as sociedades agora fundidas, manifestavam o seu mais franco optimismo perante os resultados obtidos.

O intendente sr. Nori declarou a respeito da fusão no football uruguayo, que se os conselhos superiores das entidades sportivas uruguayas não conseguirem a desejada união, está disposto a emprestar o seu concurso para esse fim, realizando uma viagem a Montevidéo.

PARA INTEGRAR O TEAM DO PAULISTANO

S. PAULO, 19 (A.) — Nas rodas sportivas desta capital corre como certo que o jogador Formiga partirá brevemente para a Europa, afim de se unir ao quadro do Club Athletico Paulistano, que ali vae disputar varios jogos de football.

Formiga talvez embarque no dia 21 do corrente, a bordo do "Avon".

OS NOVOS CLUBS DA A. M. E. A.

Reune-se hoje o Conselho Deliberativo da Associação Metropolitana para tomar conhecimento do pedido de filiação de novos clubs. Requisitaram filiação o C. R. Vasco da Gama, o Andarahy A. C. e o Villa Isabel F. C., os tres clubs que ainda em 1924 jogaram na Liga Metropolitana. E' certo que esses clubs serão aceitos.

Quanto ao C. R. Vasco da Gama, houve já um accordo previo sobre a sua situação na Amea, cedendo um e outro em intransigencias.

A SERIE DE 10

Está já resolvido que a primeira divisão da A. M. E. A. este anno, terá 10 clubs.

Ha uma seria difficuldade na escolha dos dois que vão completar a serie de 10 clubs. Por emquanto o assumpto ainda não está resolvido, parecendo que ha uma certa tendencia em incluir o Vasco e o Andarahy. Nessa hypothese, com quem jogará o Villa Isabel?

Com o Syrio? E' pouco provavel. Ou entram clubs novos para constituir uma nova divisão, ou o Villa Isabel ficará destinado a não jogar este anno.

Sempre queremos vêr como o assumpto será resolvido.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO DE WATER-POLO

Pelo vice-presidente da F. B. R. foi convocada para reunir-se, hoje, ás 17 horas, a commissão de Water-Polo.

ROWING

O PARECER EM VIRTUDE DO QUAL O VASCO DA GAMA FOI DESCLASSIFICADO EM DOIS PAREOS DA REGATA FINAL DE 1924

Foi o seguinte o parecer da commissão de recursos e informações, sobre a interpretação do art. 40 dos Estatutos da Federação Brasileira de Remo, parecer esse que, approvado na ultima reunião do conselho daquella entidade, motivou a desclassificação do Club Vasco da Gama no 2º e 8º pareos da regata de 19 de outubro do anno proximo findo:

"Não posso subscrever o parecer do illustre relator, meu digno collega sr. Iberto Mendonça. A lei, draconiana que seja, deve ser cumprida quando clara e sem possivel sophisma, como é o art. 40 dos estatutos. Noto ainda que se trata de disposição estatutaria e não de codigo, nem regimental. E', portanto, a nossa lei mater que está em jogo, cabendo-nos applical-a sem desfallecimentos, fira a quem ferir, que nella incida. Se é draconiana, o que resta apurar, que seja reformada ou revogada pelos meios legaes. Cabe-nos, neste caso, conforme solicitação da presidencia da Federação, dar fiel interpretação ao art. 40 dos estatutos, o que passo a fazer consoante ao meu modo de pensar. Diz o referido artigo: "Além de soffrer desclassificação na prova que, porventura, haja vencido, será eliminado todo o amador que infringir os artigos 55 e 56."

Assim, preliminarmente, temos: será desclassificado todo aquelle que infringir os artigos 55 e 56. Vejamos, pois, os citados artigos: "Art. 55 — Nenhum amador poderá defender, dentro de um triennio, o pavilhão de mais de duas sociedades federadas, em qualquer das secções de sports." Como a consulta se refere tão sómente á applicação de penalidades em que incorreram dois amadores estagiarios, não vejo como seja possivel duvida quanto á interpretação dos citados artigos 40 e 56, pois são claros na sua essencia, e, da affinidade, resalta meridianamente que todo o amador que defender dentro de um triennio mais de dois pavilhões, será eliminado, soffrendo ainda a pena de desclassificação, que é racional e logica, por faltar-lhe qualidade para a classificação, isto é, para tomar parte na prova que irregularmente venceu. Se a embarcação vencedora foi tripulada por amador sem qualidade para participar da corrida, da prova, não sei como classifical-a sem quebra do bom senso, da coherencia, da logica e mais, muito mais, da tangibilidade dos dispositivos estatutarios citados. E' a penalidade imposta não ao club, que pode até ser enganado pelo amador, mas ao seu associado, que, irregularmente, por ignorancia ou não, incidiu em disposição clara da lei. Finalmente, penso que o legislador, ainda honrando-nos com a sua presença neste conselho, o dr. Antonio A. de Figueiredo, melhor do que ninguem poderá dizer, quer no seio desta commissão, quer em plenario, qual a legitima interpretação do referido artigo. S. S., em 31 — 12 — 924. — Edgard Leite Ribeiro.

Do pleno accordo com o voto do sr. Leite Ribeiro, em 10 — 2 — 925. — A. Figueiredo."

AVIAÇÃO

BORG BATEU O RECORD MUNDIAL EM MEIA MILHA

MIAMI, 19. (Estados Unidos) (Austral) — O famoso nadador Arne Borg nadou hoje meia milha em 10 minutos, 36 e 8, batendo o record mundial dessa distancia.

Religião

CATHOLICISMO

A EGREJA E O ENSINO

Mereceu especial registro as considerações do sr. arcebispo de Diamantina, d. Joaquim Silverio de Souza, sobre a recente reforma do ensino em Minas Geraes. E' um appello e um encitamento ao clero da sua archidiocese para collaborar com os poderes publicos nesse capital problema da nossa nacionalidade. Eis os termos da circular que expediu o sr. arcebispo:

"Aos professores que, tendo exacta comprehensão de sua alta funcção, se consagram conscientemente ao desempenho de seus deveres, prestem os parochos os auxilios moraes que podem, insistindo com paes e filhos para que o ensino primario seja efficazmente aproveitado, tomando parte nas festas escolares, assistindo aos docentes com palavras de animação e aos discentes com avisos salutares e soccorros temporaes á medida de suas forças.

Não raro nas visitas pastoraes nos pedem os professores que falemos sobre a necessidade da frequencia dos alumnos ás escolas, e muitas vezes recebemos agradecimentos pelo effeito produzido por nossos conselhos.

Concorram os parochos com a autoridade moral de que dispõem para que os meninos sejam assiduos nas escolas, attentos, obedientes. Esclareçam e estimulem os paes que se mostrarem descuidados nesta materia.

O Regulamento citado acima, na secção Unica, que trata das festas commemorações, diz que ellas serão realizadas "com a presença de professores, alumnos, autoridades e pessoas gradas."

Certo que o parocho tratando-se de professores polidos, será convidado para ellas, e não lhe ficará bem se negar, sem graves razões, á commemoração das grandes datas nacionaes e estaduaes, ás festas da Bandeira, da Arvore e á entrega dos diplomas do curso.

E como "por occasião das festas escolares, haverá, sempre que fôr possivel, leilões e kermesses em beneficio das Caixas Escolares, outras diversões licitas e distribuição de premios aos alumnos, procurem os parochos com a gravidade e criterio de ministros de Deus se interessar pelo bom exito dessas festas.

Fazendo isto sem espirito de tola vaidade, com os olhos fitos em Deus, não se arrependerão. Com effeito, deste modo de agir lhes advirá maior prestigio para sua santa missão, pois professores e alumnos terão amor e veneração áquelles que, com sua elevada posição social e indiscutivel autoridade, concorrerem para realce de suas festas e compartiparem de suas justas alegrias. Ainda mais. Em retorno ao apoio que os parochos lhes derem para cumprimento da missão que lhes confia o governo, é de esperar que os professores se mostrem promptos a coadjuvar o parocho no ensino do cathecismo, quando o não ministrem sómente pelo motivo nobilissimo de formar cidadãos uteis á sociedade, livral-a no perigo de elementos perniciosos e orientar seus alumnos para a felicidade na terra e a bemaventurança na outra vida.

O Regulamento, no capitulo II, trata do ensino primario ministrado por particulares, individuos ou associações, e no art. 15 se lê que a qualquer escola particular, devidamente registrada e localizada a mais de quatro kilometros da escola publica mais proxima, poderá ser concedida uma subvenção até tres mil réis por mez, por alumno pobre frequente, não excedendo de trinta mil réis essa subvenção, e depois de um anno de regular funccionamento.

Numa zona como a nossa, em que varios são em cada parochia os nucleos de população a longas distancias das escolas publicas, muito bem poderão fazer á causa da educação os parochos que promoverem nesses logares a fundação de escolas nas condições de serem subvencionadas pelo Governo. Se a porcentagem de analphabetos é grande entre nós, devido é, em boa parte, á falta de escolas nesses pequenos centros, cuja população moureja no amanho da terra.

Suscitem os parochos a idéa de uma escola particular nesses logares, com zelo animem os habitantes a algum sacrificio para fundação della, procurem lhes facilitar os meios de obterem pessoa habilitada intellectual e moralmente para reger a cadeira, providenciem no sentido de se realizarem todas as condições exigidas para a subvenção permittida, e terão não só concorrido para a instrucção, mas ainda para a formação religiosa de grande numero de applicados seus, alguns dos quaes serão talvez no futuro eminentes conductores de homens a serviço da Religião e da Patria."

LAUS PERENNE

A adoração perenne do Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada do altar será hoje diurna, na matriz do Engenho Novo e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio, terminando em ambas com a benção e sendo a nocturna privativa da communidade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao amantissimo Coração de Nosso Senhor Jesus Christo, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As Filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missa, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José — A's 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a Devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via Sacra e benção.

VIA SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 horas.

No Curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No Curato de Santa Thereza, ás 13 horas.

Na capella do Hospital de São Francisco de Paula, ás 17 1|2 horas.

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

N. S. DO TERÇO

Na egreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Terço e Senhor dos Passos serão rezadas, hoje, ás 7 horas, missas compromissaes em louvor dos padroeiros e com communhão para os fieis devidamente preparados.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, que tem séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje neste tradicional templo da rua 1º de Março, missa compromissal com communhão e acompanhamento de harmonium, em louvor do seu excelso orago. Deverá officiar na missa o capellão da Irmandade monsenhor Augusto Santos.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

POSITIVISMO

CONFERENCIA

"A vida subjectiva" — Será este o assumpto da oitava conferencia deste anno, que o dr. Bagueira Leal realizará no proximo domingo, 22 do corrente, ao meio-dia, na egreja positivista, á rua Benjamin Constant n. 74.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Tendo o capitão Eloy de Souza Medeiros pedido fosse a Casa da Moeda autorizada a entregar-lhe moedas de cobre de antigos cunhos, o ministro deferiu o pedido, tendo em vista, além do valor intrinseco, o valor historico que deverá ser estimado por aquella repartição.

— O director da Receita Publica determinou que passe a ter exercicio na 25ª circumscripção com séde na Barra do Pirahy, o agente fiscal interino do imposto de consumo, Wilson Bakker de Araujo Costa.

— Pelo Tribunal de Contas foi registrado o contrato celebrado entre a União e o Estado do Pará, para arrendamento da Estrada de Ferro Tocantins ao mesmo Estado.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Leon Aschkenasi, estabelecido nesta capital, podia expedição de carta patente para club de venda de mercadorias mediante sorteio.

— O ministro communicou ao delegado fiscal do Thesouro, em Victoria, não haver inconveniente na concessão do aforamento pretendido por Antenor Guimarães, do dominio util de um terreno de accrescidos de marinhas, localizado á rua Christovão Colombo, naquella cidade.

— O Tribunal de Contas registrou o contrato entre o Departamento Nacional de Saude Publica e a firma Medeiros & Serpa, para fornecimento de carne verde ás dependencias do mesmo departamento.

— O ministro nomeou: Joaquim Reis Lessa, despachante aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre, bem assim os da firma Rocha Hahlransen & C., junto á Alfandega desta capital, José de Araujo Braga; da firma Fernandes Mourão & C., junto tambem áquella aduana, e exonerou, a pedido, Anisio Moreira Alves, do logar de despachante aduaneiro da Alfandega da Bahia.

No Ministerio da Marinha

O ministro solicitou a dispensa dos trabalhos dos conselhos de Justiça Militar, do primeiro tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama.

— Foram promovidos a escreventes de primeira classe, os de segunda João Baptista Maranhão e Mario de Souza.

No Ministerio da Guerra

O "Diario Official" está publicando um edital chamando o 2º tenente contador Argemiro Felippe dos Santos.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 2º tenente Britto Freire; auxiliar, sargento Chaves.

— O capitão medico Henrique Ferreira Chaves fará parte da junta medica do Quartel-General na proxima semana.

— O capitão Pedro de Pinho passou a servir como adjunto da 3ª secção do serviço do estado-maior do commandante desta região.

— O 2º tenente Luiz Augusto da Silveira passou a servir no 1º B. E. e não como foi publicado.

— O ministro assignou os seguintes actos:

Nomeando os capitães João Luiz Monteiro de Barros, auxiliar technico da commissão constructora da Fabrica de Trotyl; Hildeberto de Albuquerque, para auxiliar de serviço de engenharia e communicações do quartel-general do commandante do 1º districto de artilharia de costa e medico dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa, para ajudante da Escola de Applicação do Serviço de Saude e o 1º tenente Americo Marinho Lutz para ajudante de ordens do director de Engenharia.

— Foi exonerado, a pedido, o capitão reformado do Exercito Antonio Julio de Andrade, de encarregado dos depositos e paioes de polvora de Deodoro.

— O 1º tenente de infantaria Tristão de Alencar Araripe, foi posto á disposição do chefe do Estado-Maior para servir na elaboração de um regulamento na dita arma sem prejuizo, porém, das suas funcções na Escola de Sargentos de Infantaria.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: William Frederick Franke, natural dos Estados Unidos da America do Norte, Pauline Krause, natural da Allemanha, José Teixeira de Queiroz e Nicoláo José Brito, naturaes de Portugal, todos residentes nesta capital.

— Foram concedidos um anno de licença, com todos os vencimentos, ao 1º tenente da Policia Militar, desta capital, Bartholomeu de Mello e 6 mezes ao cabo corneteiro, da mesma corporação, Modesto Elias Appolinario.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, o marechal chefe de policia, exonerou, a pedido, Antonio Pereira Gentil, do cargo de 3º supplente de delegado e transferiu os commissarios de 2ª classe Paulo Bruce Nogueira da Silva, do 30º para o 13º districto; Wilfredo Roussoulier, deste para o 21º; Pelayo Vidal, deste para o 12º, e Carlos Machado, deste para o 30º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas e ajudante Bueno.

Uniforme, 3º.

— Os fiscaes das secções providenceim para que no dia 21, ás 21 horas e 30 minutos compareça á Central, o seguinte pessoal, sendo possivel só do primeiro quarto: da 1ª e 14ª secção, 6 guardas de cada uma; da 3ª, 6ª e 30ª, 10; da 5ª, 7ª, 10ª, 12ª e 13ª, doze; da 17ª, oito e da 5ª, 15, no total de 131.

Os demais guardas não comprehendidos no pedido acima, deverão se apresentar na mesma séde ás 16 horas, juntamente como todos os demais guardas requisitados. Os fiscaes, ajudantes, ajudantes interinos e chefes de turma, constantes da "Ordem de Serviço n. 516" deverão estar na Central, meia hora antes da mencionada na referida "Ordem de Serviço".

— A partir de 0 hora do dia 21 do corrente até ás 12, revesando-se depois de 24 em 24 horas, durante os dias de Carnaval, ficarão de guardas ao material constante da carga das secções abaixo mencionadas:

Dia 21, da 0 ás 12 horas, e, das 12 horas dos dias 22 e 24, ás 12 horas dos dias 23 e 25, os guardas ns.: 5, na 1ª secção; 755, na 3ª; 111, na 4ª; 221, na 5ª, 80, na 6ª; 10, na 7ª; 247, na 10ª, 327, na 12ª; 307, na 13ª; 67, na 14ª; 33, na 17ª; o 30, na 30ª.

Das 12 horas dos dias 21 e 23 ás 12 horas dos dias 22 e 24, os guardas numeros: 258, na 1ª secção; 312, na 3ª; 866, na 4ª; 158, na 5ª; 288, na 6; 580, na 7ª, 47, na 10ª; 920, na 12ª; 231, na 13ª; 570, na 14ª; 81, na 17ª, e 456, na 30ª.

— Os fiscaes e ajudantes de serviço no dia 20 escalados para serviço no primeiro tempo deixarão as secções entregues aos guardas de promptidão á 0 hora, e os que pertencerem ao segundo tempo, sairão com o pessoal do 1º quarto ás 2 horas.

— "Indefiro" — foi o despacho do inspector na justificação do reserva 1.105.

— Compareçam hoje, ás 12 horas, na Thesouraria, afim de receberem vencimentos, os guardas ns. 1.009, 1.011, 1.123 e 1.126, e ás 11 horas, na Secretaria, os guardas ns. 351, 59, 93 e 535, os tres ultimos afim de receberem officio para depôr.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: das férias, os de 1ª, 63 e 340; da suspensão, o de 3ª, 702, e da dispensa sem vencimentos, o de 2ª, 443.

— Teve permissão para usar crêpe no braço por seis mezes, o de 1ª 380.

— Foram dispensados do serviço, os de ns. 76, 585, 1.033 e 643.

— Passou a prompto do Palacio Presidencial o de 3ª, 1.008, e a servir, em substituição ao mesmo, o de 2ª 528.

— Foram transferidos: da Central para a 7ª secção, o de 3ª 1.008 e da 12ª para a Central, o de 2ª 528.

POLICIA MILITAR

Superior do dia, capitão Velloso; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Ghignali; medico de dia, 2º tenente Sodré; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior do dia, 2º tenente Bernardes; ronda com o superior do dia, aspirante Escudero; ronda ao hospital, 2º tenente Pinheiro; guarda ao quartel general, aspirante Ilha; guarda da Moeda, 2º tenente Aurelliano; guarda do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão no quartel general, capitão Martins e aspirante Isaias; promptidão nos autos blindados, aspirante Dorna; companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Lyrio. Nos corpos — Dia: No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, tenente Telles; no 3º, 1º tenente Fernando; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Paranhos; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, capitão Hilario; no corpo de S. Auxiliares, 1º tenente Vicente; no 1º batalhão, 2º tenente Mattos; no 2º, aspirante Gamaliel; no 3º, aspirante Justiniano; no 4º, 2º tenente Pedro; no 5º, 2º tenente Vieira Junior; no 6º, aspirante Mario; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresslani; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, praças da metralha, motocyclistas de ordens, soldado Benevenuto.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro exonerou o agronomo José Maria Fernandes, do cargo de auxiliar technico da Superintendencia do Serviço do Algodão.

— Foi tornada sem effeito a portaria que exonerou Manoel Primo Rosses do cargo de porteiro-continuo do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O superintendente do Serviço do Algodão communicou ao ministro que a Estação Experimental do mesmo Serviço em Entre Rios, na Bahia, tem promptos para o proximo plantio 40 hectares de terras.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Severino de Barros Lustosa, dr. Mario Saraiva, Pedro Custodio de Paula Martins, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Gonçalves Irmão & C. e Oliveira e Silva & C. — Lavre-se o termo.

Alvaro Ribeiro Bastos — Dê-se vista dos pareceres dos consultores technicos.

Fuster, Jordão & Rodrigues — Dê-se vista do processo e restitua-se o documento, mediante recibo.

Companhia Ceramica S. Caetano, Ltd., João Caldas, Société Anonyme des Ateliers de Constructions Mecanique Escher Tyss & C. e Dannemann & C. — Deferido.

Carlos Benjamin da Silva Araujo, apresentando opposição ao pedido de registro da marca — Sulfo — Junte-se ao processo.

Plinio Cavalcante & C. — Cancelle-se.

Leclerc & C. — Expeçam-se guias.

Oscar Duprat, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Galvão & C. e Valdemar Pereira Figueiredo — Dê-se certidão.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou para a Estrada de Ferro Central do Piauhy, engenheiro residente, o engenheiro Vicente de Brito Pereira e, mestres de officina de 1ª e 2ª classe, respectivamente, Dionysio José Ferreira e José Camillo Rodrigues.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro enviou hontem o contrato celebrado entre a E. de F. Central do Brasil e a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, para o fornecimento de carvão no corrente anno.

— Communicado ao presidente do Rio Grande do Sul a approvação do projecto e orçamento das obras de revestimento da margem oeste do canal do norte da barra do Rio Grande, modificados de accordo com as suggestões feitas pela Inspectoria de Portos, o sr. Francisco Sá, declarou-lhe que, simultaneamente com as obras de revestimento da margem oeste, deve ser feita a regularização da margem leste do mesmo canal, principalmente nos pontos em que o avanço desta margem tem reduzido a secção do canal, com prejuizo da força hydraulica que concorre para a manutenção das profundidades através do banco da barra.

Nestas condições, os trabalhos devem ser iniciados a partir da 4ª secção e da ponte dos Pescadores, para o Sul, conforme suggeriu a Inspectoria de Portos.

— Foi solicitado do Tribunal de Contas, afim de que sejam distribuidos á Thesouraria da R. G. dos Telegraphos e ás diversas delegacias fiscaes nos Estados, registro de varios creditos no total de 109:981$330, para pagamento do respectivo pessoal.

A Prefeitura

Em circular, o prefeito solicitou dos chefes de repartições geraes que enviem á secretaria os seus nomes e residencia.

— Aos directores de repartições, dirigiu o secretario do prefeito a seguinte circular:

"Manda o sr. prefeito chamar mui especialmente a vossa attenção para a inteira e fiel observancia do disposto no paragr. 2º, artigo 1º do decreto n. 3.018, de 10 do anno proximo findo, em virtude do qual "os funccionarios e empregados nomeados, admittidos ou promovidos, após a data da referida lei não terão direito, ás diarias ou gratificações excedentes dos respectivos estipendios, quaesquer que sejam as denominações dellas, bem como ao auxilio para aluguel de casa ou outro qualquer fim, que provenha de leis especiaes ou orçamentarias, quer de disposições regulamentares ou outras, salvo a hypothese do auxilio para locomoção, quando se tratar de funccionarios ou empregados commissionados em serviço externo, não sendo attingidos pelos preceitos desse artigo os empregados ou funccionarios cujas nomeações decorrerem do disposto no decreto n. 1.329, de 1 de maio de 1919."

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento."

RADIO-JORNAL

CIRCUITO REFLEXO, DE CORRENTE ALTERNATIVA

UM BOM POSTO, CONSTRUIDO POR UM AMADOR

MONTAGEM A DUAS LAMPADAS 2 H F + 2 B F — C 1 = 0,0005 mfd — C 2 = 0,004 — C 3 = 0,00025 — C 4 e C 5 = 0,001 mfd. — S 1 e S 2 = 300 tms — T = transf., rap. 1|3 — R = resistencia 100.000 "ohms"

Seguindo os conselhos dos technicos, que preconizam a applicação directa da corrente alternativa, para o funccionamento das lampadas de T. S. F., um amador francez, que se occulta sob as iniciaes J. G. e reside em Boulogne Sur-Seine, enviou a um periodico de publicidade, em Paris, uma montagem reflexa, de excellente rendimento, e de que elle se utiliza, em corrente alternativa, desde ha muitos mezes com perfeito exito.

Declara esse amador de T. S. F. que está muito satisfeito com o seu apparelho. Comporta o posto duas lampadas, das quaes representa, cada uma, o papel de alta e baixa frequencia, com um funccionamento seguro e que não requer grandes cuidados. Possue o circuito a sensibilidade (2 A F), a força (2 B F) e a pureza (galena, 1 self transformador B F).

Note-se a applicação directa das correntes de baixa frequencia, á grade da segunda lampada, sem o intermedio do transformador B F.

E' preciso ter o ouvido muito proximo do alto-falante, para se perceber e distinguir um ligeiro ruido; mas, desde que se guarde a distancia normal das audições desse genero, não se sentirá a menor perturbação dos sons.

O potenciometro parece preferivel á tomada mediana do transformador de aquecimento.

Convem que o operador não perca de vista a circumstancia de que certas lampadas de T. S. F. provocam um batimento intenso, inconveniente.

A valvula electrolytica de que se utiliza o autor do posto em questão (4 vasos-pilha Leclanché) funcciona, ha mais de um anno. O unico trabalho que essa valvula deu ao constructor do apparelho, durante todo esse tempo, foi ter elle que lhe chegar um pouco dagua. Equivale isso a dizer-se, desde logo, que toda a vantagem se poderá tirar desse dispositivo, desde que elle seja construido cuidadosamente.

— Promptificou-se o constructor a prestar aos amadores de T. S. F., em geral, quaesquer outros informes complementares.

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis — Noticias; ás 20h.30m. — Primeira parte: 1) Noticias de interesse geral; 2) Rossini: "La Gazza ladra", Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade; 3) Strauss: "A lenda da floresta", valsa, orchestra da Radio Sociedade; 4) Carlos Gomes: "Lo Schiavo", aria, sra. Margarida Simões; 5) Puccini: "Manon", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 7) Barbirolli: "Dans l'aube grise", orchestra da Radio Sociedade; 7) Urbach: "Lortzing Lieblingskinder", fantazia, orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) Tesarone: "Rose Jolie", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade; 2) Rossini: "Barbeiro de Sevilha"; "Una voce poco fa, canto, sra. Margarida Simões; 3) Monti: "Czardas", orchestra da Radio Sociedade; Francisco Braga: "Mariquettes", gavota, orchestra da Radio Sociedade; 5) Tschaikowky: "Trepak", orchestra da Radio Sociedade; 6) Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 7) Hymno Nacional.

CHRONICA DA CIDADE

O COMICIO DE HONTEM

NENHUM INCIDENTE OCCORREU DURANTE A MANIFESTAÇÃO

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, nas escadarias do Theatro Municipal, o "meeting" politico organizado pelo Centro Politico Arthur Bernardes e Legião Republicana, para tratar dos ultimos acontecimentos.

A' hora marcada, os manifestantes empunhando bandeiras nacionaes encaminharam-se para o local do comicio, onde se achavam os oradores, membros da commissão e populares.

Usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Nelson Coutinho, seguindo-se-lhe os srs. Paradela Kemp, Pedro Paulo Rodrigues, pela União dos Catraeiros, coronel Americo de Medeiros, pela Congregação da Marinha Civil, Izidoro Bispo, pelos trabalhadores em café, Alberto Moreira, coronel Mello Sampaio e outros.

Terminado o comicio, os manifestantes desfilaram, precedidos de uma banda de musica militar, pela Avenida Rio Branco, tendo sido saudadas as redacções dos jornaes e revistas.

Não se registrou, quer durante o "meeting", quer depois, no desfile, nenhum incidente.

No local esteve o dr. Cobra Olynto, delegado do 5º districto e commissarios, bem como uma força de cavallaria, cujo pessoal portou-se de modo correcto e disciplinado.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Americo Ferreira Marte, pred. rua Hilario de Gouvêa, 52 e 54, Copacabana, 80:000$000.

— Archimedes Trajano, ter. Penha, 6:718$250.

— Manoel Joaquim Ribeiro, ter. Madureira, 1:000$000.

— Padre Alvaro Pio Cezar, pred. r. Barata Ribeiro 362, 20:000$000.

— José Antonio da Silva Pinto, pred. r. D. Carlos 10, S. Christovão, 6:000$000.

— D. Ida Couto Cardoso, ter. r. Galdino Pimentel, 3:000$000.

— Dr. Alberto Guilherme Roesch, predios 101 e 103, r. Visconde São Vicente, casas ns. 1 a 6, da mesma rua n. 99, e ns. 75 e 77 da rua Meira Vasconcellos, 150:000$000.

— Manoel Augusto da Costa, ter. r. Sara, Morro do Pinto, 2:000$000.

— Pedro Deocleciano da Fonseca, ter. Encantado, 500$000.

— Raymundo Guimarães, pred. 46, r. Barão S. Francisco Filho, réis.... 40:000$000.

— Herculano Nunes dos Santos, ter. r. Barão S. Borja, 3:000$000.

— Anna Thompson, pred. r. Araujo Gondim, 58, Leme, 90:000$000.

— Otto Gaumitz, ter. r. Paulo Barroso, Eng. Novo, 6:000$000.

— Antonio Pereira do Nascimento, pred. r. Engenho Novo, 4:200$000.

— Hildebrando Newton de Barcellos, ter. r. Barão da Torre, 7:000$000.

— Maria de Lourdes Cotrim, pred. r. Montenegro, 82, 38:000$000.

— Antonio Augusto Neves, ter. Avenida Lusitana, Irajá, 1:250$000.

— Antonio Machado Velho, pred. Avenida 28 de Setembro 317, réis... 30:000$000.

— H. Rogers e Judith de Mello, ter. Ipanema, 20:000$000.

— Joaquim Domingos França, ter. r. Engenho da Rainha, Inhauma, réis 1:200$000.

— Giannini Acherinto, pred. rua Laranjeiras 462, 40:000$000.

— Co. Industrial Caixas de Madeira, predios 210 a 246 e terrenos, rua Bomfim, 100:000$000.

— João Jacob Issa, pred. 170, rua Candido Benicio, 32:000$000.

— Total — 681:868$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.171:470$000.

Ainda o suicidio do investigador Osmundo

Noticiámos, hontem, o gesto tragico do investigador da Policia do Cáes do Porto, Osmundo Pereira Pinto, o qual se matou com um tiro de revólver, na casa n. 31 da rua Silva Jardim.

Hontem, no Necroterio do Instituto Medico Legal, foi o cadaver do infeliz autopsiado, attestando o dr. Rodrigues Caó, que procedeu á pericia, como "causa-mortis" — ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo.

A' tarde, recomposto o corpo, foi a victima sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier.

OS BONDES TAMBEM

MORREU NO HOSPITAL UMA VICTIMA

Noticiámos o desastre de que, na rua Sete de Setembro, foi victima o menor Mario, de 12 annos de edade, o qual, depois de soccorrido pela Assistencia, ficou recolhido ao hospital S. Francisco de Assis, sendo seu estado considerado grave.

Hontem, Mario, que era filho de dona Filomena Titero e morava á rua Theodoro da Silva n. 385, veiu, no referido hospital a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será, hoje, autopsiado.

MENDIGO RECALCITRANTE

E' muito conhecido o velho Luiz Schulz, mendigo de nacionalidade allemã, tocador de realejo, o qual explorava tres menores de edade inferior a 11 annos. Preso, processado e condemnado pelo juiz de menores, dr. Mello Mattos, está a respectiva sentença dependente de recurso.

Entrementes, esse individuo pediu "habeas-corpus" para poder continuar a tocar realejo nas vias publicas, mas a Côrte de Appellação lh'o negou, unanimemente.

Não obstante, entendeu elle de vir para as ruas, novamente, mendigar ao som do seu instrumento, e hontem, ao meio dia, postou-se na praça da Gloria para esse fim. Mas, aconteceu passar por alli pouco depois o juiz Mello Mattos, o qual, descendo do bonde em que viajava, o prendeu por crime de desobediencia, e o fez conduzir por guardas civis ao 13º districto, onde foi lavrado o auto da prisão em flagrante, e o auto de apprehensão do realejo.

CARNAVAL

PROVIDENCIAS DA POLICIA E DO EXERCITO — OS PREMIOS DO "O JORNAL" AOS CLUBS, RANCHOS E FANTASIADOS — BAILES NAS SE'DES SOCIAES — BATALHAS DE CONFETTI

Alguns dos premios a serem conferidos pelo O JORNAL — 1º. Um grande e lindo jarrão, em prata régia, com ornamentos cinzelados. — 2º. Artistico marmore amarello e branco, de Firenzi: "Travessuras de Cupido", de autoria de E. Battiglia, offerecido pela conceituada joalheria "Adamo". — 3º. Perfeito trabalho em bronze "Estatua-lampada", representando a figura de Apollo, o symbolo da belleza, envolvido em folhas de louro.

Tem inicio, amanhã, á noite, a grande festa do reinado de Momo.

Estão sendo dados os ultimos retoques nas fantasias e os clubs e ranchos effectuam os ensaios finaes comprovadores das excellentes condições em que se encontram para a disputa da victoria.

Muitas batalhas estão marcadas para hoje e outras para amanhã, sendo desse modo offerecida recepção condigna ao idolatrado deus da folia.

AUTOS-CAMINHÕES SOMENTE FÓRA DO CORSO, NA AVENIDA

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"O sr. marechal chefe de policia resolveu permittir nos festejos do carnaval, fóra do corso das avenidas Rio Branco e Beira-Mar, auto-caminhões, mediante prévia autorização da 1ª delegacia auxiliar para cada caso."

A LICENÇA PARA O FUNCCIONAMENTO DOS CLUBS

O 2º delegado auxiliar está firmemente resolvido a não deixar funccionar nenhum club ou sociedade carnavalesca que não regularizar sua situação até hoje á tarde. Os que não tiverem autorização para o funccionamento serão fechados amanhã, impreterivelmente.

O POLICIAMENTO DO EXERCITO NO CARNAVAL

FORAM ORGANIZADAS VARIAS PATRULHAS E UM FORTE DESTACAMENTO

Conforme antecipamos, o general Menna Barreto, commandante desta região, organizou um serviço de policiamento por praças do Exercito, para os dias dos festejos carnavalescos, com o fim de evitar conflictos com as praças dessa corporação.

Assim, a partir de amanhã, permanecerá no Quartel General, á praça da Republica, uma companhia de infantaria, um pelotão de cavallaria do 1º dessa arma e uma secção de metralhadoras.

NOS SUBURBIOS

Uma patrulha, commandada por um sargento, fará o policiamento entre Cascadura e Madureira.

Outra grande patrulha será destacada para o Engenho de Dentro e Engenho Novo.

Em Santa Cruz, o patrulhamento será feito pelo 2º R. A. M.

NAS RUAS DE CONFLICTOS

Além do forte destamento que se conservará no Quartel General, para attender a qualquer chamado, o general Menna Barreto determinou que uma patrulha, commandada por um sargento, estacione nas adjacencias da rua Pinto de Azevedo e uma outra para a praia de Botafogo.

Na praça Marechal Floriano estacionará tambem uma força composta de um sargento, um cabo e 12 soldados.

OUTRAS PROVIDENCIAS

Dois officiaes designados pelo commandante do 1º de cavallaria ficarão encarregados da ronda das ruas centraes da cidade durante os quatro dias de carnaval, desde as primeiras horas dos folguedos até seu declinio.

Esses officiaes deverão manter constante ligação com o official que estiver de dia no Quartel General, ao qual pedirão qualquer providencia que julgarem conveniente em caso de conflicto.

A' disposição desses dois officiaes ficará a patrulha que vae estacionar na praça Marechal Floriano.

O patrulhamento de Nictheroy será feito pelo 11º batalhão de caçadores.

TIRO DE GUERRA 7

Recebemos a seguinte communicação official:

"Verificando-se durante as festas populares, especialmente no Carnaval, excessos sob todos os pontos de vista lamentaveis, o presidente do Tiro de Guerra 7 recommenda aos atiradores se abstenham de tomar parte nos folguedos carnavalescos uniformizados ou ostentando qualquer emblema ou distinctivo capazes de identifical-os como pertencentes a este Tiro de Guerra.

Recommenda mais o presidente a rigorosa observancia dos sãos principios de moralidade e de cavalheirismo e que as autoridades e quaesquer pessoas que carecerem do seu apoio moral, não se faça este retardar.

Estas recommendações em annos anteriores têm dado o exito desejado e a directoria punirá severamente aquelles que, por gestos, palavras ou acções compromettam o bom nome da corporação a que pertencem, por cuja reputação têm a obrigação de zelar."

A FESTA DE DOMINGO NO VILLA ISABEL F. C.

Cresce dia a dia o interesse pela festa de domingo proximo, no Villa Isabel Football Club.

Tanto a illuminação como a ornamentação obedecerão ás exigencias mais reveladoras de gosto, sendo de prever a admiração que as mesmas causarão.

Contratada a orchestra Andreosi, com os eximios americanos, as danças não poderão deixar de ter o encanto esperado.

OS BAILES NO HOTEL AVENIDA

A administração do Hotel Avenida, attendendo aos desejos geraes, resolveu organizar para este anno, em seus lindos e novos "terrasses", imponentes festas, constantes de quatro bailes á fantasia, nos quatro dias de consagração do rei da Folia.

No salão de honra, enfeitado com esmero, tocarão duas escolhidas "jazz-bands", de modo a divertir sem cessar os que se encontrarem naquelle agradavel ponto, de onde poderão apreciar os desfiles pela nossa principal arteria.

AS FESTAS DOS "MANDARINS"

Os "Mandarins" já estão ultimando os preparativos para condignamente commemorar a passagem do Carnaval de 1925.

Os vastissimos salões do Lusitano, apresentar-se-á caprichosamente ornamentado não só de uma maneira encantadora como tambem originalissima e artistica. A commissão promotora da festa tem-se portado galhardamente, procurando e colhendo aqui e acolá dados e informes de tudo o quanto se relacione com os Nipponicos para que estas festas se desenvolvam num ambiente perfeitamente estylizado. Para abrilhantar as mesmas já se acha contratada uma esplendida jazz-band que, certamente não deixará de prestar o seu apoio concorrendo e muito para o esperado exito que os "Mandarins" esperam obter.

O programma destas festas assim está elaborado:

No dia 21 (sabbado), um sumptuoso baile á fantasia — Inicio 22 1|2 horas.

No dia 22 (domingo), em vesperal, cujo inicio será ás 14 1|2 horas, baile infantil a fantasia, com um bem organizado concurso, com distribuição de valiosissimos premios — a saber: Dois valiosos premios para o par infantil que melhor dansar, e outros dois valiosos premios para a criança que melhor se apresentar fantasiado, no estylo Nipponico. Um esplendido brinde para a fantasia mais original.

Para a classificação deste foi nomeada uma commissão julgadora, composta por elementos pertencentes a imprensa carioca.

QUATRO BAILES NO PALACIO CLUB

A directoria do Palacio Club organizou para 21, 22, 23 e 24 do corrente, nada menos de quatro bailes a fantasia.

Os convites disputados calorosamente pelos frequentadores do "cabaret" do Palace estão sendo dados com a maxima parcimonia, afim de que não fiquem os salões excessivamente repletos, impedindo a participação de todos nas admiraveis "soirées".

OS BAILES NO "POLEIRO"

Com toda a imponencia foi realizada hontem a homenagem a André Vento, promovida pelos "gatos".

A demonstração de reconhecimento se estendeu ás diavolinas que tomam parte no prestito e aos auxiliares do estimado scenographo incumbido da confecção do prestito.

Para os dias de Carnaval a directoria dos Fenianos organizou tres bailes, que devem estar superiores, tal a procura de convites.

O ENTHUSIASMO NO "CASTELLO"

O "Castello" já se encontra engalanado para as festas dedicadas ao reinado da Folia. Nada menos de quatro bailes promovem os "carapicús" desejosos de animar quanto possivel os seus associados e admiradores.

A ALEGRIA NA "CAVERNA"

Os "baêtas" resolveram abrir a "Caverna" para quatro pomposos bailes, que começarão amanhã e proseguirão durante os dias de consagração de Momo. Os convites estão sendo disputados.

AS "SOIRÉES" DO HIGH-LIFE

Está despertando grande interesse nas altas camadas sociaes a noticia de que os arrendatarios do High-Life-Club, resolveram realizar, ali, nos dias consagrados ao deus da Folia, quatro pomposos "bal-masqués".

Nesse sentido os srs. Manso & C. contrataram excellente serviço de "buffet" e varias orchestras typicas, que serão postas pelos tres andares do majestoso edificio, que são servidos por elevadores.

Os salões do High-Life, espaçosos e confortaveis, estão magnificamente ornamentados.

O BAILE A' FANTASIA NA "PAPOULA DO JAPÃO"

Os salões da "Papoula do Japão" permaneceram, na noite de hontem, repletos de foliões e diavolines, que tomaram parte na batalha de confetti e lança-perfume e baile á fantasia, organizados pelo blóco "Quem fala de nós tem paixão".

BAILE NO "BLOCO DOS FANTASMAS"

Esse blóco dará em sua séde, á rua S. Clemente, seis bailes á fantasia, sendo: "soirées", no sabbado, e "matinée" e soirée", no domingo e na segunda-feira e "soirée" na terça-feira gorda.

Para isto, já está contratada uma optima "jazz-band" e o salão será ricamente ornamentado. Serão distribuidos varios premios.

OS CAÇADORES JAPONEZES" NÃO FARÃO CARNAVAL EXTERNO

Da directoria dos "Caçadores Japonezes", recebemos a seguinte communicação:

"A directoria da S. D. Carnavalesca "Caçadores Japonezes", com séde á rua D. Clara, 132, em Madureira, vem por meio deste participar aos srs. admiradores e demais associados, que por motivo imperioso a directoria resolveu não fazer carnaval externo, fazendo realizar durante os tres dias consagrados a Momo, pomposos bailes á fantasia, tendo para tal fim contratado a orchestra do conhecido Arlindo Turco.

Posteriormente, a directoria, annunciará uma assembléa geral, na qual serão prestadas e reguladas as contas referentes a rateios e outros mistéres que se destinavam aos festejos carnavalescos externos. — O 1º secretario, Anisseclo Bessone."

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Para as grandes sociedades, para as pequenas e para os mascaras avulsos

O Carnaval é, incontestavelmente, a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias do carnaval.

Temos tambem um premio para a vencedora das tres grandes sociedades carnavalescas. Tentamos organizar um jury de artistas, para julgar os prestitos. Infelizmente foi impossivel obter a organização desse jury. Assim entregamos o julgamento do Club vencedor do Carnaval de 1925 á eleição popular. Para isso iniciaremos, na quarta-feira de cinzas, a publicação do coupon para que o publico possa votar de accordo com a sua consciencia e as suas preferencias artisticas.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de "coupons", dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo, como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do "coupon" e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

Grupo tirado na ultima festa da "Flôr do Abacate"

Batalhas de confetti

Era de prever o successo da batalha da Avenida 28 de Setembro, o antigo boulevard de Villa Isabel.

Bairro populoso e essencialmente carnavalesco, não podia deixar de ter o esplendor observado, a esperada peleja, já cognominada de maior batalha de todos os annos.

Infelizmente não poucos blócos e ranchos deixaram de comparecer, não concorrendo ao prelio, disputando custosos premios que estiveram expostos, durante muito tempo.

Mesmo assim, não foram reduzidos os ranchos e blócos que participaram do divertimento, sendo innumeros os conjuntos a pé e de carro, que deram a maior imponencia á festa. Fantasias tambem não faltaram, sendo concorridos os concursos destes ultimos, merecendo não poucos os maiores encomios dos presentes.

No coreto erguido para a commissão julgadora permaneceram gentis senhoritas que muita graça deram á festa, notadamente as senhoritas: Laura, Dulce e Durcelina Campos, caprichosamente fantasiadas.

Foram concedidos os seguintes premios: Blócos: 1º premio — "Não se distrae"; 2º — "Custa, mas vae"; 3º — "Vira os teus olhos"; 4º — "Quem foi quem disse?" Harmonia: 1º premio — "Vira os teus olhos"; 2º — "Namorados da lua"; Melhor carro avulso: 1º premio — "Embaixada do amorzinho". Melhor grupo de fantasias, em carro: 1º premio — Familias Malafaia Gomes e Esteves; 2º — Familia Corrêa; 3º — Familia Vianna. Blóco de crianças: 1º premio — João Baptista e Orlando Martins; 2º — Dansarino Walter, e 3º — Meninas Maria Amalia e Alba Teixeira (hespanholas). Crianças fantasiadas: 1º premio — Menina Maria das Dôres Gomes (bahiana); 3º — Jurema Leão da Costa; 4º — Menino Julio, de Luiz XV. Fantasia mais rica: Maria da Conceição (diavolina). Melhor Carlito — João Santos.

Hontem muitos outros premios foram conferidos, seguindo-se, em casa do coronel Mello Sampaio um baile improvisado, que muito agradou aos presentes, que ficaram captivos pelas gentilezas da familia do estimado homenageado.

Em Copacabana — Promovida pelos negociantes desse aristocratico bairro, realizar-se, hoje, uma grandiosa batalha de confetti.

Professor Gabizo — Colossal batalha de confetti será realizada hoje nas ruas Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e General Canabarro e Moraes Silva até Ibituruna, em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama, campeão de terra e mar. Tres coretos com bandas militares e feerica illuminação serão armados.

Visconde de Itauna — Promovida pelo rancho Cruzeiro do Sul, realiza-se, hoje, na rua Visconde de Itauna, a batalha de confetti, em homenagem aos srs. Candido Pessoa e Lourenço Méga.

Imperial — Hoje, realiza-se na rua Imperial, no Meyer, uma imponente batalha de confetti; tres coretos, ficarão á disposição de tres bandas de musica, que abrilhantarão o festival carnavalesco. Ricos premios serão conferidos aos cordões e ranchos que melhor se apresentarem ali.

Ipanema — A commissão composta do proprietario da casa de fazendas "Sul America", "Naif Cure" e Abel (Lord Pequeno), Alvaro (Lord Caroço), Juanito (Lord Fura Fura) e Ferreira (Lord Pipino) e Parreira & C. Zezinho, realizará, hoje, uma grande batalha de confetti na rua Teixeira Mello, em Ipanema, sendo distribuidos valiosos premios ao blóco que melhor se apresentar.

Em um bonde "Itapiru" — Promovida por um grupo composto de rapazes e moças do bairro de Catumby, será levada a effeito, hoje, uma animada batalha de confetti e lança-perfumes, no bonde que parte do largo do Rio Comprido, ás 7,04 a.m., com a taboleta "Itapiru", o qual passará em Catumby ás 7,15. A commissão não tem poupado esforços para que a mesma tenha o maximo brilhantismo e animação.

Num trem de suburbios — O bloco "Você vae" realizará, amanhã no trem que parte de D. Clara ás 18.43, a sua quarta batalha de confetti, em homenagem ao rei da Folia.

Praia de Jequiá — Os foliões da poetica praia do Jequiá, na ilha do Governador, estão em preparativos para uma monumental batalha de confetti que se realizará amanhã.

Em um portão de fabrica — O bloco "Has de ganhar muito com isto", sob a direcção dos foliões Arnuinho de Oliveira, Benicio Fontenelle e Reynaldo de Carvalho, levará a effeito uma batalha de confetti em homenagem ao sr. Thomaz Alves da Silva, no portão da Fabrica de Tecidos do Moinho Inglez (rua Dea), amanhã, ás 6 horas.

Um flagrante, colhido por Abul, na batalha da Avenida 28 de Setembro

POR CAUSA DA NAMORADA

UM OPERARIO TENTOU MATAR UM FUNCCIONARIO POSTAL

Rapida foi a scena de sangue occorrida, hontem, á noite, á porta do predio n. 393, da rua Camarista Meyer, entre o operario Jarbas Alves, de 24 annos de edade, morador em Santa Cruz, e o funccionario postal Manoel Pereira da Costa, de 14 annos de edade, ali residente.

O alludido operario, conversava com a sua namorada Annita Menezes, sobrinha de Manoel Pereira da Costa, quando este se approximou de ambos e observou á sua parenta, que não devia permanecer por tanto tempo á porta de casa, pois tal facto despertava a attenção dos visinhos.

Jarbas exasperou-se com a intervenção do tio de sua namorada, e, desrespeitou-o, motivo porque recebeu um puxão de orelhas.

Augusto Torrão armou-se de um revólver, alvejou o funccionario postal, com dois tiros, que o alcançaram no peito e braço direito.

A victima recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, foi internada num hospital.

Scientificado do occorrido, o commissario de serviço no 19º districto mandou que uma praça da Policia Militar fosse á casa indicada, afim de apurar o facto e prender o accusado, que fugira.

Abrindo inquerito a respeito, a policia local ouviu varias testemunhas do facto, e pediu auxilio ás autoridades do 27º districto, no sentido de ser descoberto o paradeiro do fugitivo, que reside na estação de Santa Cruz.

BALEOU, CASUALMENTE A SOBRINHA

No quintal de sua casa, sita á rua General Severiano n. 54, em um matto, no mesmo existente, divertia-se Amelia da Rocha, brasileira e de 13 annos de edade.

A uma janella dos fundos da casa, seu tio Antonio Moreira examinava, distraido, um revólver.

A um dado momento, a arma detonou, indo o projectil attingir, no pescoço, a menina Amelia, que tombou por terra banhada em sangue.

Verificado o lamentavel accidente, foram requisitados para a victima os soccorros da Assistencia, para cujo posto Central, em uma ambulancia, foi ella, em seguida, transportada.

Era, porém, de natureza leve o ferimento recebido por Amelia, que se recolheu, depois de medicada, á propria residencia.

A policia do 7º districto registrou o facto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Luciola de Almeida Accioli Monteiro, esposa do doutor Taciano Accioli Monteiro.

— O sr. Adamo Bertulli, filho do sr. Antonio Bertulli, negociante da nossa praça.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. Octavio da Rocha Miranda, engenheiro e director da Companhia Nacional de Grandes Hoteis.

— Hontem, fez annos o sr. Azevedo Marques, jurisconsulto e ex-ministro das Relações Exteriores.

— Fez annos hontem, o professor Lindolpho Xavier, vice-director do Instituto La-Fayette, secretario geral da Sociedade de Geographia, e nosso confrade de imprensa.

DATAS INTIMAS

*** Foi uma "soirée" de delicado enthusiasmo a que os esposos d. Dalila Pinto e Creso Pinto, nosso estimado companheiro de trabalho, offereceram ás familias de suas relações, commemorando o anniversario natalicio de seu filhinho Paulo.

Cerca de 60 fantasias, disputando o "chic" e artistico, animaram as danças até alta madrugada, reinando sempre uma alegria de fina cortezia.

Os esposos Creso Pinto e seus filhos foram de extrema gentileza para com os seus convidados, rodeando-os de carinhosa amabilidade durante as bellas horas da "soirée". Um afinadissimo "jazz-band" e serviços volantes de "buffet" animaram o baile ***

NUPCIAS

Effectuou-se hontem, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. Waldimiro Motta, negociante em Campo Grande, com a senhorita Maria de Mello, filha do capitalista sr. João Mello Junior, morador em Santa Cruz. Foram testemunhas de noiva ... Mello e d. Rosa Rosaria de Mello, e do noivo, o sr. ... e d. Margarida Vianna Mesquita.

BANQUETES

Realizou-se hontem, no salão de banquetes do Palace Hotel, o almoço promovido pela Academia Brasileira de Odontologia em homenagem ao dr. Cirne Lima, professor da Escola de Medicina do Porto Alegre, o que se encontra de passagem nesta capital.

Realiza-se hoje, ás 12 horas e meia, no Palace-Hotel, á avenida Rio Branco, o almoço que ao professor Nascimento Gurgel offerecem collegas e amigos, festejando o brilho com que elle desempenhou a missão de representante do Brasil nos recentes congressos scientificos de Havana e Lima.

BAILES

E' finalmente amanhã, que a alta sociedade da capital da Republica, vae se reunir na festa á fantasia, realizada pelo Copacabana Palace.

Os menores detalhes de bom gosto e elegancia, foram observados pela gerencia do Copacabana Palace Hotel, que não poupou esforços para esse baile de mascaras, seja coroado de pleno successo.

Cada salão, representa uma época, e terá uma illuminação no mesmo estylo.

Encerrando os festejos carnavalescos, realizar-se-á na terça-feira, 24 do corrente, o baile do Palace-Hotel. Os prestitos dos Democraticos, Tenentes e Fenianos, desfilarão, pela porta principal do majestoso palacio da Avenida Rio Branco.

— O Club de Regatas Botafogo, na proxima segunda-feira de Carnaval, offerece um chá-dansante infantil aos seus associados. A entrada dos socios, que só se poderão fazer acompanhar de pessoas de sua familia, de conformidade com o Regimento Interno (mãe, esposa e filhas e irmãs solteiras), será com a apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez corrente.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo rapido de hontem, partiu para Campos do Jordão, o sr. Alvaro Vieira Amarante.

— Pelo vapor "Formosa", chegou a esta cidade o sr. José Caballero, representante da Casa Pedro Domecq, da Hespanha.

Embarca hoje, para Belém, a bordo do "Ceará", o sr. Raul Martins, homem de letras e do alto commercio paraense.

— Segue hoje, para S. Luiz, o sr. Silveira de Menezes, que vae ao Maranhão a negocios.

FALLECIMENTOS

SENHORA BASAVI HAVENS — Communicação telegraphica annuncia haver fallecido em Nova York a sra. Emilia Basavi Havens, esposa do engenheiro norte-americano sr. Verne Leroy Havens, profissional muito conhecido no Brasil e ex-director e redactor da importante "Revista Internacional de Engenharia", que se publica na grande republica.

A sra. Havens que, do seu primeiro matrimonio, deixou um filho que aqui reside e constituiu familia, o sr. Miguel Fernandez, acompanhou seu marido ao Brasil, prestando-lhe dedicado concurso quando da organização do Congresso Internacional de Engenharia que, por iniciativa delle, de accordo com nosso consul geral nos Estados Unidos, sr. Sebastião Sampaio, foi aqui realizado sob a direcção do Club de Engenharia, por occasião do centenario da independencia. Assim grangeou a saudosa extincta a sympathia e o respeito de todos os collegas do seu illustre esposo, bem como da nossa sociedade, com que conviveu e que hoje experimenta o maior pezar com o seu desapparecimento.

LEITE CALDEIRA — Falleceu hontem, repentinamente, quando se achava no exercicio da sua profissão de jornalista commercial, o sr. João Soares Leite Caldeira, um dos mais antigos jornalistas brasileiros. Accommettido de uma syncope, quando se achava no recinto da Bolsa, foi elle conduzido para a Assistencia, onde veiu a fallecer. O seu corpo foi logo removido para a sua residencia, á rua Portinho, 35, Circular da Penha. Deixa o extincto seis filhos: a senhorita Eglantina e as sras. dd. Berenice, Dejanira, Pitinorinha, e os srs. Hariberto e Fausto Caldeira, redactor de "O Paiz". O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, nesta capital, em consequencia de um lamentavel desastre de automovel, o sr. Paulo do Rego Monteiro, do alto commercio da nossa praça. O inditoso moço era filho do major Rego Monteiro, e contava apenas 23 annos de edade.

— Na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto falleceu, hontem, o senhor Francisco Pereira Lyra, do commercio desta praça.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Marilio de Oliveira.

Na mesma matriz no altar de N. Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Amelia Cajeux.

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Persia Zamuzzi Carolli.

Na egreja de S. Francisco de Paula: A's 10 horas pelo repouso da alma de Charles Baptista Vonavita.

No altar de N. Senhora da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de Guilherme Ferreira Ramos.

Na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão, ás 9 horas, por alma de dona Jacy Côrtes Toscano.

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. João Antonio de Carvalho Leite.

Amanhã:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór por alma de d. Adele Augusta Thereza Lynch.

JOSE' GONÇALVES MACIEL

7.º dia

✝ A viuva, filhas, nora, genro, netos e bisnetos do finado JOSE' GONÇALVES MACIEL, vêem por meio deste agradecer penhorados a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que vão mandar celebrar no Altar-Mór da Matriz de S. João Baptista da Lagoa, no dia 20, ás 9,30 da manhã, ficando de antemão summamente gratos aos que assistirem á mais este acto de caridade.

Gastão Miranda Pinheiro da Cunha

✝ Dulce França de Miranda e filhos, Maria Emilia Perrier e filhos, Carmen França e Augusto Cordovil e senhora agradecem penhorados, ás pessoas que acompanharam o enterro de seu querido e inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio GASTÃO MIRANDA PINHEIRO DA CUNHA, e convidam aos parentes e demais pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião, confessam-se desde já eternamente gratos.

Adele Augusta Thereza Lynch

✝ Edmund L. Lynch, senhora e filhos, sir Henry Joseph Lynch e Cyril J. Lynch, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, 21 do corrente, ás 10 horas, confessando desde já a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de piedade.

Guilherme Ferreira Ramos

✝ Paulo Ferreira Ramos e sua esposa, em attenção aos sentimentos religiosos do seu inesquecivel primo, cunhado e concunhado, GUILHERME FERREIRA RAMOS, fazem celebrar uma missa, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria; antecipam seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem a assistir a esse acto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 104 passagens, na importancia total de 2:346$460.

— O dr. Carvalho Araujo foi, hontem, a Petropolis, afim de agradecer ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou no dia de seu anniversario natalicio.

— Os trens de suburbios continuam a soffrer com grande atrazo devido á falta de agua, nas caixas do abastecimento.

— Foi demittido o trabalhador Cid Nunes Figueira, da turma de cavouqueiros da 2ª residencia da Linha do Centro.

— Por abandono do emprego, foram demittidos, os seguintes funccionarios: Raul Pinheiro e Clovis Gekedan, ambos officiaes de 1ª classe; e Carlos Vianna trabalhador, da 4ª turma ordinaria do ramal de Santa Barbara.

— Foram designados, no destacamento de Palmyra: a guarda-freios de 1ª classe, o de 2ª Gervasio Gustavo; a guarda-freio de 2ª classe, o de 3ª José Lemiro da Cunha; a guarda-freio de 3ª classe, o extranumerario, Manoel Luciano de Almeida.

— Despachos da directoria:

Koehler Asseburg & Filhos, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 3:307$200, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer, correndo a indemnização por conta do ex-praticante de conferente Manoel Marques de Souza, na pessoa de seu fiador.

Manoel Levinas Eiras, idem, idem — Idem a quantia de 226$000, correndo por conta do fiel de trem Adamastor da Silveira Monteiro a respectiva indemnização; Lina Candido Guerra, José Chaim, José Martins da Silva, Elias Alex, Augusto & Cia., Adolpho José da Rocha, idem idem — Indeferido, de accordo com o artigo 728 do Codigo Commercial.

Souza Castro & Cia., pedindo certidão — Certifique-se; Tancredo de Moraes, pedindo prorogação de contrato — Deverá requerer opportunamente; Carvalho, Irmão & Cia., pedindo reconsideração de despacho — Restitua-se, mediante recibo; Mayrink Veiga & Cia., pedindo prorogação de data de concorrencia — Como pedem; John Moore & Cia., pedindo certificado de analyse — Foi feita a analyse. Entregue-se, mediante recibo, a 1ª via do certificado.

José Dieguez e Luiz Pereira da Silva, pedindo fornecimento de luz electrica — Sim, nos termos da minuta inclusa; Antonio Cardoso da Silva, pedindo caderneta de passes — Attendido, em vista do que dispõe a clausula 23 do contracto; Eduardo Rodrigues, pedindo readmissão — Attendido, como extranumerario, á vista da informação.

Cia. Brasileira de Material Rodante, pedindo construcção de duas linhas — Attendida, nos termos do parecer da Secretaria, mediante o pagamento da importancia de 5:746$732; Emilia Gomes Saldanha e Elza Gomes da Silva, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante de balas na plataforma da estação de Deodoro — Idem, mediante a contribuição mensal de 10$000, paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos.

Alexandre Paulo Temporal, pedindo revalidação de caderneta kilometrica — Tendo em vista o motivo allegado e o documento official que apresentou, resolver dar validade a caderneta até o dia 31 de março proximo; Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, pedindo registro das inclusas procurações — Como requer.

Dias Garcia & Cia., pedindo commutação de multa — Dirijam-se, querendo, ao ministro da Viação; Agonita Pinto Caolo, Balbina Feitosa de Barros, pedindo pagamento; Liga dos Inquilinos e Consumidores, apresentando suggestões — Compareçam á secretaria.

O sr. Luiz Pettonazi & Irmãos devem sellar a sua petição; Pedro Rodrigues de Barros e Alfredo Hippolito do Nascimento, pedindo certidão — Certifique-se; Benjamin Neves, Manoel Machado e Waldemar Coutinho de Carvalho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

O Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Poconé", hoje, de Hamburgo e escalas.

"Bahia", hoje, de Belem e escalas.

"Maranguape", hoje, de Belem e escalas.

Do sul:

"C. Manoel Lourenço", hoje, de Laguna e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Baependy", amanhã, para Montevidéo e escalas.

"Ceará", hoje, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Amazonas", amanhã, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Alvim", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Borborema", a 25, para o Rio Grande do Sul e escalas.

"Affonso Penna", a 27, para o Pará e escalas.

"Iris", hoje, para Aracaju'.

"Manáos", 1 de março, para Manáos e escalas.

"Tapajoz", hoje, para Mossoró e Fortaleza.

"Bragança", a 24, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Capella", para P. Alegre e escalas, a 3 de de março.

"Guajará", para o Recife, a 28.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 28 do corrente.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassu", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Lage", a 10, para Victoria e Boston.

"Barbacena", a 15 de abril, para N. Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Comt. Alvim" saiu a 17 de Paranaguá para Santos.

"Rodrigues Alves" saiu a 18 do Pará para Manáos.

"Manoel Lourenço" saiu a 17 de Itajahy para S. Francisco.

"Miranda" saiu a 17 de Laguna para o Rio.

"Macapá" saiu a 17 do Natal para Cabedello.

"Comt. Capella" saiu a 17 de Porto Alegre para Pelotas.

"Tabatinga" saiu a 18 de Maceió para o Rio.

"Borborema" saiu a 17 de Maceió para a Bahia.

"Manáos" saiu a 17 do Natal para Cabedello.

"Amazonas" saiu a 19 de Santos para o Rio.

"Atalaia" saiu a 13 directamente de Cardiff para o Rio.

"Maranguape" saiu a 18 da Bahia para a Victoria.

"Lages" chegou a Santos, a 18, de manhã.

"Comt. Alvim" saiu a 18 de Santos para o Rio.

"Comt. Vasconcellos" saiu de Santos a 18 para Paranaguá.

"Bahia" saiu de S. Salvador a 17 para Victoria.

"Manoel Lourenço" saiu de Santos a 19 para Rio.

O conto d'O JORNAL

CLARICE

Tinha de ser assim mesmo...

Cedo ou tarde havia de chegar o dia aprazado, esse dia aziago e doloroso que a fervorosa religião do nosso immenso affecto, pedia não chegasse nunca, porque, num tremendo aperto de mãos e com alguns soluços discretos e estrangulados na garganta elle viria pôr termo em nosso romance tão cheio de amor e sem peccado.

O destino é implacavel: a todo amor que floresce, estende a sua maldição...

.. ..

A' tarde, quando a luz crepuscular engrinaldava de ouro e rosa as arvores da serra, eu já deixava perder-se o meu olhar tristonho pelas longas curvas da longa estrada percorrida e, cheio da crença illusoria de quem ama e da infinita tristeza de quem parte, abençoava o Sol que se ia precipitando vagarosamente na solidão intermina do Occaso...

Pelo meio da noite silenciosa, quando tudo adormeceu como num sonho, eu bemdisse a minha insomnia supplicante e debrucei-me á janella entretendo a minha grande dôr, contemplando as arvores gigantes que passavam ligeiramente por mim e se perdiam nos longes dos caminhos, como nocturnas sentinellas ungidas da brancura divina do luar...

Nos clamorosos annos de um exilio atroz em que vivi, Clarice nunca saiu de minha memoria; tive-a sempre povoando a soledade immensa dos meus dias e, attento como nas noites de serões festivos da Fazenda, escutava-a contar horas e horas inteiras velhas e commoventes historias de amor, cujos personagens infelizes se perderam na longinqua distancia das edades e tiveram a mesma sorte dos que illustram esta pequena historia que hoje escrevo.

Nunca tive um sentimento bom que me não lembrasse de Clarice; e, quanta vez, estrangulando na garganta um clamor de revolta, por viver longe do seu carinho e do seu beijo, eu me abysmei no extase de uma saudade amarga e sem fim, crente que do somno havia de descer-me a bemaventurada delicia que esperava; que havia de vel-a simples e boa como o fôra sempre; que havia de dispersar a minha cruciante tristeza, cobrindo-lhe de beijos as alvas mãos que me afagaram tantas vezes cheias de piedade e de caricias redemptoras...

O Destino implacavel; a todo amor que floresce, estende a sua maldição...

.. ..

Lá longe, para onde o Destino me exilou numa tarde fumarenta de agosto, jámais soffrimento algum assoberbara a minha vida; todas as sensações para mim eram eguaes; e, sentia a todos os instantes o espinho teimoso da saudade ferir-me o coração, mas sempre guardava dentro do coração ferido, um mundo de suaves esperanças e de alegres realidades, que ainda muito cedo viriam, quando eu voltasse, glorificar o nosso maior e mais lindo sonho.

Em tudo eu encontrava um pretexto para recordar-me de Clarice; dos livros que relia, as melhores paginas eram aquellas sublinhadas a lapis verde, marco de que as já tinhamos lidos nos primeiros dias do nosso conhecimento; das musicas que ouvia, só me enlevava e me disfarçavam a pungente saudade, aquellas que por noites lindas, outr'ora nós dois sómente ouvimos; dos perfumes que usava, o melhor era aquelle que me trazia a sua recordação; e, emfim, mesmo na distancia enorme que separava o seu olhar do meu, Ella era a todos os momentos o meu céo, o meu Mundo e a mais forte razão de minha Vida...

O destino é implacavel: a todo amor que floresce, estende a sua maldição...

.. ..

Voltei...

Pairava uma tristeza singular em tudo; as arvores piedosas e discretas de outros tempos, que abençoavam sob a sua sombra o nosso idyllo e guardavam sigillo sobre as nossas confidencias amorosas, morriam pouco a pouco e, chorando a nudez de seus galhos, numa revolta surda, amaldiçoavam o Inverno impiedoso que as desfolhou; as casas de minha aldeia, não mais tinham aquella physionomia alegre e branca, parece que me saudando á hora da chegada, guardavam um aspecto differente e triste e, naquella inesperada mutação, deixaram que eu descobrisse o prenuncio de um acontecimento doloroso e de uma verdade cruel...

E', que numa dessas tardes friorentas de junho, quando as flores do cynamomo juncavam as alamedas, symbolo rôxo das venturas transitorias, Clarice fechara os olhos para a Vida e, candida como um lyrio, subira para Deus e para a Gloria...

O Destino é implacavel; a todo amor que floresce, estende a sua maldição...

.. ..

Hoje, quando arrastava meus passos pela Avenida dos Cyprestes, por toda essa Avenida longa e triste, por onde ninguem passa temendo o frio intenso que cáe da melancolia das arvores, lembrei-me de Clarice; pois eu della me lembro sempre no meu silencio e, seu nome que me conforta e me cura os males, saiu-me da bocca como se fosse a confissão de minha saudade immortal ao céo que a guarda, que me não ouve e não me soccorre...

A' tarde, quando o "angelus" passa em lyricas dormentes, ungindo e abençoando a noite que vem vindo, ponho-me a reler velhas paginas que dizem muito do nosso sonho infeliz; velhas paginas que são o triste consolo de quem na vida não mais deseja uma ventura e não mais quer uma illusão; velhas e tristes paginas que a crueldade dos annos não conseguiu apagar; quando as releio, recordo-me de Clarice e de seu olhar que era languido e tristonho como os crepusculos outomnaes de minha Aldeia, e, suave e dolorido como a harmonia de uma prece, evocada fervorosamente na milagrosa obsessão de um mysticismo santo, á hora singular de sonoras litanias...

O Destino é implacavel; a todo amor que floresce, estende a sua maldição...

.. ..

Agora, quando a noite desce cheia de perfumes e de estrellas, florindo de luz e abençoando a minha ingrata Soledade, onde me exilei de todas as alegrias da terra, eu fico horas inteiras a recordar-me de Clarice e, de mãos postas como um velho monge a rezar, peço a Deus em linda prece, a Deus que m'a levou, perdão para os meus peccados e um pedacinho luminoso de seu seio, para eternamente ficar ao lado della lá na bemaventurança azul e infinita do Céo.

.. ..

1925.

Benedicto LOPES.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Carnaval dos pequenos

Não é só para os grandes que o Carnaval representa a festa maxima de todo o anno, para os pequenos tambem, (e não acredite a gente em hereditariedade !...) é tambem um pagode no seu genero.

As "matinées" infantis, que se têm ultimamente multiplicado constituem um dos maiores elementos desse pagode. Já na escolha e no preparo das fantasias começa o divertimento. Os pequenos, como os grandes, querem naturalmente apresentar-se melhor uns do que os outros e este estimulo incita-os ás mil exigencias que põem zonzas as pobres mamães.

Para ellas, no emtanto, a compensação de vêr satisfeito o povinho vale bem todas as canseiras, gastos e aborrecimentos. E' para ellas, por conseguinte, tanto quanto para as crianças que a chroniqueta reproduz esta bonita série de fantasias infantis.

A "Borboleta" e a "Rosa" são dois travestis que, embora eternos, têm a vantagem de nunca sairem da moda e serem sempre bonitos. A "Rosa" (1) consta de uma saia de tres babados de "taffetá" rosa, em tres tons de rosa, recortada em petalas na beira de cada babado. Um corpetezinho justo, ou antes, uma "basquine" de abas de velludo verde, laçada na frente sobre uma camiseta de "pongée" ou de crépe da China, rosa pallido, completa esta saia. Sandalias côr de rosa nos pés e corôa de rosas na cabeça.

A "Borboleta" (2), é feita de um vestido grego, recortado em lenços na saia de crépe da China azul turqueza, cinto feito de uma trança de ouro fôsco, grandes azas de "voile" de seda ou gaze estampada, fundo azul com desenhos e bordas pardas. Na cabeça circulo de ouro fôsco, tendo dos lados duas finas antennas recurvadas.

O "Hollandezinho" de numero 3, veste uma rica roupa de setim branco, cinto de velludo azul vivo, barra das calças de xadrez, azues e brancas, botões azues, abrindo sobre um colletinho de organdi branco; alto "bonnet" de pello pardo e os tamancos caracteristicos.

A "Melindrosa", 1830 do modelo 4, traja um lindo vestido do estylo, de "taffetá" crême, com fitas de setim azul vivo e calças de cambraia bordada. Chapéo "cabriolet", de "taffetá" crême, com fitas e rosinhas e lencinho rendado na mão.

O "Palhaço", este, traja de azul celeste de um lado e de preto, do outro, com a lua e as estrellas em vistosas applicações de prata nesses dois hemispherios. Ao redor do pescoço um collarinho de filó prateado "tuyauté". Na cabeça o classico chapéo pontudo dos "clowns".

CHIFFON.

Mercado de Cambio
... de titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica,
Todos os Mercados

RIO, 20 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	91.20	91.35
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.00	116.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.54	33.57
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 %	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	98 ¾
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	90.37	90.56
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.87	78.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	269.75	270.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.76.00	4.77.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.23.00	5.30.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.09.06	4.11.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.22.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.01.00	40.13.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.23.00	19.26.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.03.50	5.08.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 %	86
Novo Funding, 1914		73 %	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		42 ¾	42 ½
De 1903, 5 %		67	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 %	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30 ¼
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 %	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		165	164 %
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27	27 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		84.4 ½	83.9
London & S. American Bank		10	10
Mala Real Ingleza, Ord.		99 %	100
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 %	101 %
Consols, 2 ½ %		58 ½	58 ½
Rente Française, 4 %		49.85	50.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.40	48.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.00	49.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.90	57.90

LONDRES, 19 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	116.25	116.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.54
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	91.35	90.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.00	4.76.50

BERNA, 19 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	365.00	365.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.77	24.79

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou, estavel, com alta de 8 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.30	20.14
Para maio	18.85	18.74
Para setembro	16.78	16.67
Para dezembro	16.20	16.12
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		90.000

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 8 e baixa de 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.10	20.14
Para maio	18.74	18.74
Para setembro	16.72	16.67
Para dezembro	16.20	16.12

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 16 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.30	20.14
Para maio	18.90	18.74
Para setembro	16.85	16.67
Para dezembro	16.30	16.12

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ½	22 ½
N. 7	22	22
Do Santos:		
N. 4	26 ½	27 ¼
N. 7	24 %	25 ½

HAVRE, 19 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4,00 a 5,00, cotando-se e mfrancos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	467	462
Para maio	447	442
Para setembro	412 ½	408 ½
Para dezembro	396 ½	392 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 19 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 9 ½ a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	462	472
Para maio	442	452
Para setembro	408 ½	418 ½
Para dezembro	392 ½	402
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 19 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	115.6	115.9
Para maio	115.6	115.9
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 19 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	40$500	40$500	26$500
Typo 7	38$500	38$500	24$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.631
No dia anterior	20.006
Em egual data de 1924	34.856
Existencia:	
No dia de hoje	1.106.686
No dia anterior	1.776.055
Em egual data de 1924	731.000
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 19 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	40$300	39$925
Para março	40$825	40$475
Para abril	41$225	40$750
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		31.000

S. PAULO, 19 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	27.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	5.000	7.000

JUNDIAHY, 19 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 2.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	2.000	3.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 5 e alta parcial de 2 a 3 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No americano a termo, alta parcial de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.67	14.62
Maceió "Fair"	14.67	14.62
American "Fully" Middling	13.72	13.67
Opções:		
Para março	13.45	13.42
Para maio	13.51	13.49
Para julho	13.55	13.53
Para outubro	13.38	13.38

LIVERPOOL, 19 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.36	13.42
Para maio	13.42	13.49
Para julho	13.45	13.53
Para outubro	13.29	13.38

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes compram em sympathia com o mercado disponivel. Baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.46	24.47
Para maio	24.84	24.81
Para julho	25.11	25.09
Para outubro	25.00	24.99

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.70	24.70
Para março	24.47	24.46
Para maio	24.81	24.82
Para julho	25.09	25.08
Para outubro	24.99	24.99

PERNAMBUCO, 19 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	66.800
No dia anterior	64.800
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	69$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	26.409
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.320.800
No dia anterior	2.316.000
Existencia:	
No dia de hoje	356.200
No dia anterior	351.100
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$800 a 14$300
Dia anterior	13$300 a 13$800
Segunda:	
Hoje	12$800 a 13$300
Dia anterior	12$300 a 13$300
Crystaes:	
Hoje	10$700 a 11$400
Dia anterior	10$300 a 10$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	10$000 a 10$800
Dia anterior	10$000 a 10$500
Somenos:	
Hoje	9$000 a 9$800
Dia anterior	9$000 a 9$500
Brutos seccos:	
Hoje	8$600 a 9$600
Dia anterior	8$000 a 8$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	16.75	16.90
Para maio	17.45	17.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Em condições relativamente estaveis abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem.

Era pequeno o movimento de letras offerecidas, mas, tambem não havia maior procura do papel bancario para remessas.

O mercado, durante os primeiros trabalhos, permanecia estacionario.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 23|32 d., para o mercado legitimo, operando todos os outros a..... 5 19|32 d. e comprando a 5 21|32 d.

Em seguida, estes ultimos passaram a sacar a 5 5|8 d., comprando a..... 5 11|16 d.

Subiram ainda os bancos estrangeiros a 5 21|32 d., com dinheiro a 5 23|32 d. para o particular e o mercado fechou firme, com o Banco do Brasil inalterado.

Os soberanos regularam a 49$500 e a libra-papel de 43$500 a 43$800.

O dollar regulou: a prazo, de 9$020 a 9$090, e á vista, de 9$100 a 9$130.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 19/32
Paris	$468 a	$473
Nova York	9$020 a	9$090
Praças	A' vista	
Londres	5 17/32 a	5 35/64
Paris	$473 a	$478
Italia	$372 a	$375
Belgica	$458 a	$461
Portugal	$435 a	$445
Nova York	9$100 a	9$130
Canadá	—	9$100
B. Aires (ouro)	8$195 a	8$250
B. Aires (papel)	3$600 a	3$620
Suecia	2$460 a	2$480
Noruega	1$390 a	1$396
Japão	3$560 a	3$567
Hespanha	1$290 a	1$305
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$750 a	1$765
Dinamarca	1$620 a	1$625
Slovaquia	$271 a	$280
Syria	—	$474
Austria (por 1.000 corôas)	$136 a	$140
Allemanha (marco da renda)	2$170 a	2$175
Montevidéo	8$650 a	8$740
Hollanda	3$650 a	3$680
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$981
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$176 a	$178
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 1/2 a	5 9/16
Paris	$476 a	$483
Italia	$373 a	$377
Nova York	9$130 a	9$180
Suissa	—	1$760
Belgica	$460 a	$463
Japão	—	3$580
Hollanda	—	3$670

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$120, e a prazo, a 9$090.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$981 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	11 a 778$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	42 a 765$000
De 1:000$, port.	106 a 637$000
De 1:000$, port.	21 a 638$000
De 1:000$, port.	13 a 640$000
De 1:000$, caut.	50 a 634$000
Obrig. do Thesouro	65 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	5 a 160$000
Emp. 1917, port.	5 a 152$000
Emp. 1920, port.	122 a 141$000
Emp. 1920, port.	5 a 142$000
Dec. 1.535, 7 %	108 a 155$000
Dec. 1.933, 8 %	61 a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	43 a 171$500
Estaduaes:	
E. do Rio 500$, nom.	2 a 380$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	3 a 198$000
Brasil	27 a 362$000
Brasil	15 a 363$000
Companhias:	
Brahma	100 a 285$000
Prog. Industrial	85 a 150$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	75 a 183$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	780$000	—
Div. Emissões, 5 %	766$000	764$000
Id., ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	—	—
Div. Emissões, caut.	635$000	634$000
Obrig. do Thesouro	918$000	915$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	—	158$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1911, port.	—	152$000
Emp. 1917, port.	—	151$000
Emp. 1920, port.	143$000	141$000
Dec. 1.535, 7 %	156$000	155$000
Dec. 1.948, 7 %	153$500	—
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
"Lyra" Municipal	172$000	171$000
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	363$000	359$000
Commercial	—	198$000
Commercio	175$000	170$000
Lavoura	45$000	33$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	48$500
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	—	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	250$000	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	290$000
Alliança	160$000	145$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	450$000
Tijuca	330$000	—
Votorantim	—	500$000
S. Pedro	—	450$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
J. Botanico, Integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	225$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	490$000
D. de Santos, nom.	—	490$000
D. de Santos, nom.	—	480$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	63$500	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Docas da Bahia	—	113$000
Docas de Santos	188$000	186$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:035$	1:030$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	160$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	—	178$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	186$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	189:328$479
Em papel	174:574$174
Total	363:902$653
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	6.727:691$757
Em egual periodo de 1924	4.976:959$098
Differença a maior em 1925	1.750:732$659

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES, NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	27:413$000
De 1 a 19 do corrente	821:672$100
Em egual periodo do anno passado	391:591$000
Differença a maior em 1925	430:081$100

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café esteve, hontem, com os possuidores mais exigentes, não obstante continuar pequeno o movimento de procura para novos negocios.

Comtudo, foram vendidas de manhã e á tarde 8.067 saccas, fechando o mercado á base de 57$000 pelo typo 7, em condições estaveis.

Movimento estatistico

NO DIA 18

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.030
Pela Central	110
Por cabotagem	1.203
Total	5.343
Desde o dia 1º	87.167
Média	4.843
Desde 1º de julho	2.645.300
Média	11.402
Embarques:	
Para a Europa	1.346
Para os Estados Unidos	2.267
Para o Rio da Prata	307
Para o Cabo	—
Por cabotagem	480
Total	4.400
Desde o dia 1º	87.398
Desde 1º de julho	2.526.014
Em egual data de 1924	3.196.579
Existencia:	
No mercado	249.456
Em egual data de 1924	116.546

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	58$800
Typo 4	58$300
Typo 5	57$800
Typo 6	57$300
Typo 7	56$800
Typo 8	56$300
Vendas (saccas)	7.577
Mercado firme.	
Pauta	33$900

NO DIA 19

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.609
A' tarde	3.45[illegible]
Total	8.067
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$000
Typo 7 em 1924	34$000
Mercado estavel.	

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	57$400	57$000
Março	57$350	57$300
Abril	57$150	56$950
Maio	55$950	55$900
Junho	54$550	54$500
Julho	53$100	53$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	57$600	57$200
Março	58$000	57$600
Abril	57$600	57$300
Maio	56$450	56$250
Junho	56$050	55$000
Julho	53$600	53$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		21.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		23.000

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	250
Orarteln & C.	520
Ornstein & C.	250
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	150
Mc. Kinlay & C.	200
Ornstein & C.	300
Cohen Arrigoni & C.	100
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	195
Pinto & C.	100
Grace & C.	1.000
Para Rotterdam:	
Grace & C.	25
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	250
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	28[illegible]
Ornstein & C.	23[illegible]
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	100
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	249
Total	5.221

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Medianos	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Fardos*
No dia 18	—
Saidas	739
Existencia	20.563

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	49$000 a 50$000
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavinho	52$000 a 54$000
Mascavo	48$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Saccos*
No dia 18	1.750
Saidas	6.208
Existencia	133.806

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	58$400	57$300
Março	57$100	56$800
Abril	56$600	56$400
Maio	56$700	56$100
Junho	56$500	56$000
Julho	56$400	55$900
Mercado firme.		
Fechamento:		
Fevereiro	58$200	57$300
Março	58$200	57$000
Abril	57$300	57$000
Maio	57$200	57$000
Junho	57$000	56$500
Julho	57$500	56$200
Mercado firme.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		2.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		4.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Não houve rejeições.

Foram vendidos para os suburbios: 87 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	619
Vitellos	46
Porcos	8
Carneiros	2
Cabritos	2

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 759 rezes, 60 vitellos e 45 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 554 3|4 rezes, 46 vitellos, 8 porcos, 2 cabritos e 2 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$200
Cabrito	—	3$200
Carneiro	—	3$200

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	4$000 a 4$200
Commum	3$800 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	42$000 a 45$000
De 2ª qualidade	40$000 a 41$000
De 3ª qualidade	38$000 a 39$000
Grossa	33$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:150$ a 1:200$
De 38 grãos	1:120$ a 1:130$
De 36 grãos	1:000$ a 1:100$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	550$000 a 560$000
De Angra dos Reis	570$000 a 580$000
De Paraty	590$000 a 600$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 3$100
Fronteira:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 3$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	2$000 a 2$800
Puras mantas	2$300 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$500 a 2$900

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios,... 12 %.

Banco do Brazil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$.

C. Loterias Nacionaes do Brazil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Usinas Nacionaes, 10$000 por acção.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

Companhia Industrial S. Luiz, 20$000 por acção.

S. A. Fabricas Lanificios de Petropolis, 12$000 por acção.

Companhia Constructora do Brasil, 12 %.

Mattos Pimenta & C., 12 %.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

S. A. White Martins, 12$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros 25 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, hoje, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa o dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 26.

Companhia Taubaté Industrial, hoje, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, amanhã, ás 13 horas.

Empresa de Aguas Gazosas, no dia 27, ás 15 horas.

C. Metropolitana de Armazens Geraes, no dia 27, ás 14 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 3 de março, ás 14 horas.

C. Manufactora Fluminense, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Industrial S. Luiz, no dia 2 de março, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Ceramica Moderna, no dia 26, ás 14 horas.

"A Annunciadora", amanhã, ás 15 horas.

C. Brasil Industrial, no dia 4 de março, ás 14 horas.

C. União, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Radiotelegraphica Brasileira, no dia 9 de março, ás 14 horas.

General Electric S. A., no dia 28, ás 14 horas.

C. Commercial e Maritima, no dia 25, ás 14 horas.

S. A. Casa Pratt, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Ceramica Moderna, no dia 25, ás 14 horas.

C. de Seguros Previdente, no dia 2 de março, ás 15 horas.

Companhia Brasileira Diamantifera, no dia 21, ás 15 horas.

C. Agricola e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, no dia 25, ás 14 horas.

C. do Porto da Victoria, no dia 26, ás 13 horas.

C. Fiação e Tecelagem de Lã, no dia 28, ás 14 horas.

S. A. Serraria Moss, no dia 6 de março ás 14 horas.

C. Tijuca, no dia 7 de março, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

C. Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 2ª entrada.

Compagnie de Fives Lille, emissão de 38.000 acções de 500 francos, ao par.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itatiaya" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco".

Interno 2 — Vapor inglez "Essex Baron" — Descarga de sal.

Interno 2 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Dalny" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Islemoor" — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Delambre".

Interno 4 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Tenerife".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Idarwald".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storm King".

Interno 10 — Vapor inglez "Sambre" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor italiano "Recca" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor inglez "Wentworth" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Romanier" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon" — Transporte de passageiros.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Rover".

Interno 18 — Vapor inglez "Thespis".

Praça Mauá — Vapor hollandez "Calisto" — Descarga de trilhos.

Praça Mauá — Barca nacional "Presidente Wencesláo" — Cabotagem.

ENTRADAS A 19

De Barcelona, paq. hesp. "Infanta Isabel de Bourbon".

De Recife, paq. nac. "Itauba".

De Santos, paq. nac. "Corcovado".

De Fortaleza, paq. nac. "Rio Amazonas".

De Recife, paq. nac. "Commandante Alvim".

SAIDAS

Para Bahia, paq. nac. "Mantiqueira".

Para Caravellas, paq. nac. "Icarahy".

Para Iguape, paq. nac. "Rosita".

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Belém e escs. — "Bahia"	20
Portos do Sul — "Itabira"	20
Bordéos e escs. — "Massilia"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Norte — "Maranguape"	20
Hamburgo — "Poconé"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Genova — "Australia"	20
Portos do Sul — "Tamoyo"	20
Southampton — "Almanzora"	21
Nova York — "Voltaire"	21
Rio da Prata — "Hogarth"	21
Rio da Prata — "Vauban"	22
Rio da Prata — "Aurigny"	22
Santos — "Else H. Stinnes"	22
Rio da Prata — "Avon"	22
Amsterdam e escs. — "Gelria"	23
Rio da Prata — "Atlanta"	23
Genova e escs. — "P. Giovanna"	23
Rio da Prata — "T. di Savola"	24
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	24

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itauba"	20
Portos do Norte — "Ceará"	20
Aracajú — "Itaperuna"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Rio da Prata — "Australia"	20
Rio da Prata — "Massilia"	20
Recife e escs. — "Itagiba"	20
Mossoró — "Tapajoz"	20
Fortaleza — "Amazonas"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Mossoró — "Guajará"	20
Rio da Prata — "Almanzora"	21
Montevidéo — "Baependy"	21
Rio da Prata — "Voltaire"	21
Nova York e escs. — "Vauban"	22
Havre e escs. — "Aurigny"	22
Southampton e escs. — "Avon"	22
Rio da Prata — "Gelria"	23
Manáos e escs. — "Itabira"	23
Portos do Sul — "Itaberá"	23
Pará e escs. — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "P. Giovanna"	23
Trieste e escs. — "Atlanta"	23
Fortaleza — "Bragança"	24
Laguna — "Prospera"	24
Genova — "T. di Saboia"	24
Genova — "Giulio Cesare"	24
Hamburgo e escs. — "Madeira"	24
Rio da Prata — "Alsina"	24

Balancete da Secção Bancaria, em 31 de Janeiro de 1925

ACTIVO

Valores caucionados		55.000.000
Administração de immoveis		17.837.000.000
Hypothecas em administração		669.000.000
Letras á cobrança		696.342.161
Valores em deposito		4.243.338.812
Letras descontadas		1.225.977.682
Caixa		
No cofre e depositado em Bancos		637.409.204
Contas correntes		2.954.363.289
Committentes		471.779.032
Diversas contas		229.925.495
		29.020.135.675

PASSIVO

Capital desta secção		400.000.000
Titulos e valores em caução		55.000.000
Propriedades de terceiros		17.837.000.000
Valores hypothecarios em deposito		669.000.000
Cobranças		620.032.311
Depositantes de titulos e valores		4.243.338.812
Caução de titulos		187.617.020
Depositos a prazo fixo		55.180.000
Contas Correntes		
Movimento	3.724.558.396	
Limitadas	161.397.574	3.885.955.970
Committentes		769.877.729
Diversas contas		297.133.839
		29.020.135.675

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1925 — COSTA BRAGA & C.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O HOMEM QUE MARCHA"

A PEÇA DO DR. BENJAMIN LIMA SERÁ REPRESENTADA NO LYRICO

O sr. Alves da Cunha, a dar credito a uma informação officiosa até nós chegada, aliás, contraria, em absoluto, ao teôr da nota ante-hontem enviada aos jornaes pelo escriptorio do Lyrico — resolveu voltar atrás da sua brusca resolução, objecto de um commentario hontem aqui publicado, e, dando uma explicação, que outro valor teria se a tivesse dado antes, expontaneamente, declarou que realizará, a 28 do corrente, a recita de despedida de sua companhia, transferida — só agora o sabemos — por motivo de molestia da sra. Bertha Bivar e que representará, nessa noite, o prometido original brasileiro "O homem que marcha", do dr. Benjamin Lima.

A referida informação, de uma inhabilidade a toda a prova, empresta daquelle autor a declaração de que podia, se o quizesse, modificar o programma do espectaculo. Podia, é claro, mas isso não deixaria de importar, — sem prévia e gentil explicação — em uma desconsideração indesculpavel para com o publico e o autor da peça.

Que essa explicação foi forjada á ultima hora, prova-o a nota de "O Paiz", hontem publicada, — jornal do quo é parte o dr. Benjamin Lima, autor de "O homem que marcha" — nota onde não ha a menor referencia ao adiamento do espectaculo para 29 deste mez e onde se o annunciava para hontem, com o programma modificado.

Emfim, dando ao publico e ao autor da peça uma explicação embora tardia e promettendo cumprir o que dissera, attenuou o illustre autor portuguez, em parte, a sua falta.

Pena é que o não tivesse feito anteriormente.

E, assim, em um novo improviso não surgir, teremos de facto, no Lyrico, a 28 do corrente, a esperada representação de "O homem que marcha".

HOJE E AMANHA, ULTIMAS DO BAILE DE MASCARAS, NO TRIANON

O Trianon dará, hoje e amanhã, as ultimas da peça carnavalesca dos srs. Mario Poppe e Domingos Cardozo: "Baile de Mascaras", que foi recebida com muito agrado pelos frequentadores daquella elegante casa de diversões da Avenida.

Durante o Carnaval ficará fechado o Trianon, devendo reabrir na quinta-feira, 26, com as primeiras representações da comedia de Paso y Garcia: "O talento de minha mulher", que a empresa annuncia como uma das obras primas do moderno theatro hespanhol.

CASA DOS ARTISTAS

As noticias que divulgaram os resultados das eleições realizadas na Casa dos Artistas no dia 16, resentiam-se da emissão do nome do actor sr. Martins Veiga, que, pela quarta vez, é superintendente geral daquella instituição. O sr. Martins Veiga, que, ao lado do eleito sr. Asdrubal Miranda, foi um dos maiores cooperadores da construcção do Retiro dos Artistas, figura na nova directoria como o unico reeleito. O sr. Asdrubal, cujo nome tambem ia ser suffragado para a presidencia, declinou dessa honra, devido ao seu estado de saude, fortemente abalado. A assembléa de 16 conferiu a esses dois actores todas as honras proporcionadas pelos estatutos sociaes, dando-lhes grande benemerencia, remissão, inauguração de seus retratos na séde e no retiro e quitação a todos os debitos de beneficencia.

E' a primeira vez que a Casa dos Artistas concede esses titulos a um socio.

MONUMENTO A ELEONORA DUSE

Segundo noticias de Nova York, a commissão do monumento a Eleonora Duse iniciou os seus trabalhos para erecção do monumento destinado a perpetuar no bronze a eminente actriz italiana, ha pouco desapparecida.

A commissão central está constituida por elementos de destaque do theatro e da musica norte-americanos, sendo presidente da mesma o tenor Gigli, do Metropolitan-Opera House.

Em determinado momento da representação, irrompeu uma tremenda vaia provocada pelos estudantes catholicos, os quaes, depois de longa algazarra, por constituirem minoria, tiveram que silenciar, proseguindo a representação sem outro incidente de vulto, até o final.

O autor, chegado do Paris para assistir a representação, recebeu, assim mesmo, innumeros applausos.

"OTHELO" DRAMA MODERNO

E' um drama moderno, o tem relação com o nome, porque nelle surgem scenas da grande tragedia de Shakespeare.

E' o caso de um rapaz, amante de uma modesta artista, cujos dotes a levaram á culminancia da arte, sendo escolhida para interpretar o papel de Desdemona, na falta da primadona, que se resolve vingar e ell-o que se caracteriza como Othello, o negro mouro, e consegue inutilizar o verdadeiro artista, substituindo-o no ultimo acto, na scena do estrangulamento!

Felizmente a scena do crime não se consumma, mas o drama corre no meio de emoções intensas, jogadas por dois artistas principaes: Mary Clay e Emio Ferrari.

"Othelo" será levado ás telas do Odeon na proxima segunda-feira.

Cinematographia

Uma artista até aqui desconhecida para nós, mas que se impoz logo no primeiro film em que appareceu, é Blanche Derval. Ella é a heroina de "Ziska", o film que tem sido maior successo desta semana, levando ao Odeon as enchentes que attestam o valor do referido film.

Blanche Derval impoz-se pelo seu trabalho. Ella é a mulher que ama, e depois odeia por se ver repellida; e ella planeja tudo para perder aquelle que passou a odiar. Eis o seu papel em "Ziska", e esse papel bem, attrahindo pela sua belleza e pela sua verdadeira arte.

UM BEIJO DIFFICIL

E' por causa delle quasi que Agnes Ayres interrompe a sua carreira

Agnes Ayres esteve a ponto de abandonar a sua carreira artistica, que sob tão promissores auspicios havia iniciado. E' que em certa occasião, se viu forçada a dar um longo e apaixonado beijo no herói da pellicula, com o qual contracenava. Eis como a linda Agnes relata hoje o incidente:

"Tres mezes, pouco mais ou menos haviam decorrido, que eu trabalhava no cinema. E já me imaginava uma artista veterana, quando um dia appareceu no argumento da pellicula que eu estava filmando, uma scena na qual era eu obrigada a dar um beijo longo e apaixonado, no herói do drama.

Senti-me constrangida no momento, principalmente porque estavam presentes innumeras pessoas que assistiam o trabalho. E estive a ponto de deitar a correr para fóra do "Studio", tal qual como estava vestida e caracterizada. Uma força mysteriosa, porém, me obrigou, afortunadamente, a permanecer no meu posto e a obedecer á ordem do ensecenador sem dizer palavra.

Correram os tempos... E hoje, ao lembrar-me desse beijo, rio-me de mim propria, pois o beijo no cinema não passa de um beijo... cinematographico.

UM CURIOSO FILM ALLEMAO

Até agora só se conhecia o cão, "artista" de cinema, através pelliculas de assumpto inverosimil, [illegible] vo a habilidade e a intelligencia do [illegible] uma pellicula que, tendo a valorizal-a um cão, reune [illegible] destacam de todas [illegible] pois nella observa-se os [illegible] uteis serviços que ao homem presta o mais fiel e o mais amigo dos animaes.

[illegible] commentario da grande utilidade do cão como policia, como cão de guerra, como guarda das habitações.

Apesar disso a pellicula não se torna pesada, tão interessante é o arranjo das suas differentes partes e a nitidez da sua photographia.

Informações e boatos

Por motivo de força maior não se realizou hontem no Lyrico, como havia sido annunciado, o espectaculo em homenagem ao actor sr. Alves da Cunha.

*** *Baile de mascaras* continúa a animar a sala do Trianon. E' uma peça interessante e espirituosa, onde o sr. Procopio Ferreira, dando expansão ao seu feitio comico, apresenta um trabalho magnifico, fazendo rir aos mais sisudos.

*** Mais alguns dias e teremos no Recreio a revista *Pé de Anjo*, com o sr. Figueiredo no impagavel *José Chameau*, por elle criado no S. José.

Espectaculos para hoje

TRIANON — Baile de mascaras.
S. JOSE' — "O balisa".
CARLOS GOMES — "Vamos lá ?..."
IRIS — "O Cordão".

Cinemas

ODEON — "Ziska".
PARISIENSE — "Uma boa lição para mulheres" e "Um dia na Escola Militar".
PATHE' — "A espada do amor".
AVENIDA — "Os opprimidos".
CENTRAL — "Romance da floresta".
IDEAL — "Os opprimidos".
PARIS — "Emoção que mata".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PORCOS CANASTRINHA PE' DE BURRO

Augusto Gomes — Saude — Escreve-nos:

"Venho solicitar-lhes a fineza de me informarem onde se encontrará á venda, suinos da raça "canastrinha pé de burro", ou "caturro", cujo peso, depois de cevados, não exceda de 60 kilos."

Resposta — Não sabemos quem tenha nem conhecemos a raça **canastrinha pé de burro**. Conhecemos a raça **canastrinha**, tambem chamada **tatu'-canastra** em que ha uma variedade anã vulgarmente chamada **caruncho**.

Talvez seja esta variedade cruzada com o **casco de burro**, que desse os porcos que v. s. chama **canastrinha pé de burro**. Não conhecemos esta variedade muito menos sabemos onde possa ser encontrada.

Emfim, aqui fica registrado seu pedido e os interessados certo que surgirão.

E. S.

MANGUEIRA QUE NÃO FRUTIFICA

M. M. Vieira — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Tenho em meu pomar uma mangueira rosa, que no tempo carrega-se de flôres e frutos, mas depois das mangas crescidas, as mesmas rachan-se ao meio e apodrecem, sem nunca amadurecerem. Desejava saber o que devo fazer para não perder as mangas."

Resposta — Experimente fazer adubações completas após a frutificação. Esta adubação deve ser para uma mangueira desenvolvida:

Escorias de Thomas — 3 kilos.
Chloreto de potassio — 2 kilos.
Salitre do Chile — 2 kilos.

Isto se applica em redor da arvore acompanhando mais ou menos o diametro descripto pela copa.

Quando chegar no inverno, afim de contrabalançar a falta de chuvas, convém novamente applicar mais 2 kilos de salitre do Chile.

E. S.

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 19 até 18 horas do dia 20

DISTRICTO FEDERAL e NICTHEROY — Tempo bom, nublado com trovoadas. Temperatura: nulte ligeiramente menos quente; mais elevada do dia, com maxima entre 34.0 e 36.0. Ventos: normaes.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1925

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (F a L). — Neste mez serão recebidos os titulos e os attestados.

PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Funccionarios, cujos titulos já estejam apostilhados e legalisados.

ULTIMAS NOTICIAS

CONSEQUENCIAS DO ACCORDO RUSSO-JAPONEZ

APRESSARA' O RECONHECIMENTO DO SOVIET PELO GOVERNO DE WASHINGTON?

MOSCOU, 19 (U. P.) — O commissario da Guerra, sr. Frunze, num discurso que pronunciou deante dos officiaes da guarnição desta cidade, disse que o accordo russo-japonez apressará o reconhecimento do Soviet por parte do governo americano.

O orador accrescentou que "as noticias de um bloco russo-chino-japonez são frutos de imaginações amedrontadas."

O pprogramma eleitoral do partido communista italiano

LISBOA, 19 (U. P.) — O Partido Communista publicou um programma eleitoral tendente a obter os votos dos camponezes, marinheiros, soldados e operarios.

Nelle figura um projecto de confiscação de cincoenta por cento das fortunas particulares superiores a quinhentos contos de réis.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DUAS APPREHENSÕES FEITAS NO 12º DISTRICTO

O investigador 63, do 12º districto, prendeu José Alves da Silva, autor confesso do furto de um córte de fazenda, do valor de 170$000, de propriedade de Rita da Silva, residente á rua Rezende 135.

— Pelo mesmo policial foi preso Alfredo da Silva Pinto, autor confesso do furto de 10 fogareiros do valor de 200$000, pertencentes á firma Demps & Cia., estabelecida á rua do Riachuelo 187.

UM DUELLO A TIROS

A SCENA DE SANGUE DA RUA SANTO CHRISTO APURADA

Só agora, conseguiu a policia do 8º districto esclarecer a scena de sangue occorrida na rua Santo Christo dos Milagres, onde se defrontaram, armados de revólveres, dois perigosos individuos, que travaram, alli um terrivel duello.

O official de justiça Floriano, daquella delegacia, foi quem, após seguidas diligencias, tudo veiu a descobrir, sabendo-se, assim, terem sido os duellistas o estivador Manoel da Silva, conhecido por "Manoel Sete", e Balthazar de tal, que tem o vulgo de "Pisca-Pisca".

Na referida rua, tiveram, primeiramente, uma acalorada discussão os dois homens, tendo, no decorrer da contenda, "Manoel Sete" puxado de um revólver, com o qual ameaçou o adversario que, amedrontado, fugiu.

Logo depois, voltou, porém, "Pisca-Pisca", armado, tambem, de revólver e com o qual passou a alvejar o rival.

Foi, então, travado o terrivel duello, no qual tombou, gravemente ferido, "Manoel Sete", que foi, como se sabe, recolhido á Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, onde ainda se encontra.

"Pisca-Pisca", que ficou, tambem, ferido, se encontra, ainda, foragido, estando, porém, no seu encalço o mesmo official de justiça Floriano, que conta prendel-o dentro de pouco tempo.

Com um garfo aggrediu o companheiro de prisão

Entre os individuos detidos no xadrez do 23º districto, encontravam-se Augusto Torrão, vulgo "Bole-bole", e Antonio Francisco da Silva, vulgo "Marrequinha", que são accusados de furtos.

Uma questão de somenos importancia, havida ante-hontem, fez com que os dois discutissem no xadrez e terminassem por se empenharem em luta, hontem.

Augutos Torrão armou-se de um garfo e feriu o seu companheiro de prisão, no flanco direito, sendo autoado.

A victima recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer, e, em seguida, retirou-se, satisfeito por se vêr livre da cadeia.

O GRANDE DESASTRE DO CASINO DE POÇOS DE CALDAS

UMA CARTA DO DELEGADO DE POLICIA DESSA CIDADE MINEIRA

A proposito da noticia que, opportunamente, divulgamos, do desastre occorrido no Casino de Poços de Caldas, recebemos a seguinte carta, do sr. Vicente Rizzola, delegado de policia nessa cidade mineira:

"Sr. director de O JORNAL. —Rio. — Attenciosos cumprimentos.

As noticias telegraphicas fornecidas ao vosso conceituado jornal sobre o horrivel desastre occorrido no Casino de Caldas, na noite de 8 do corrente, infelizmente não exprimem a verdade com exactidão.

O seu accidente motivado pelo desabamento do soalho do vasto salão do Casino se deu durante uma grande festa de caridade, em beneficio do Asylo de mendicidade de São Vicente de Paulo, promovida por pessoas de destaque social a qual compareceram as mais distinctas familias do logar e de banhistas hospedados nos grandes hoteis da estancia.

Festival "literario-dansante" se realizava no Casino Caldense, club familiar; não era baile carnavalesco no "Gibimba" como falsamente se noticiou.

Não ha perdas de vida a lamentar. Os feridos passam bem e estão quasi todos restabelecidos.

Junto um numero do jornal da cidade que relata o acontecido com exactidão, agradecerei penhorado a finesa de reproduzir a noticia em sua apreciada folha para restabelecer a verdade."

A noticia a que se refere a carta do delegado de policia de Poços de Caldas é a seguinte, da "Vida Social" de Poços de Caldas, de 15 do corrente:

IMPRESSIONANTE DESASTRE

No passado dia 8 de fevereiro, foi a nossa cidade sobresaltada por uma occorrencia, a qual as primeiras noticias attribuiram a um dos mais alarmantes dos grandes desastres, mas que, apesar de ser bastante lamentavel, não correspondeu comtudo, integralmente, ao pessimismo de que eram revestidas as suas primeiras narrações.

O caso foi o seguinte:

O Casino Caldense, é uma casa de diversões, que sem ter affinidades de qualquer natureza com as suas congeneres, sejam visinhas ou não, costuma reunir nas suas festas os melhores familias de nossa cidade.

Querendo o sr. Vicente Visconti, seu actual proprietario, proceder á sua inauguração na actual temporada, offereceu ao Asylo de S. Vicente de Paula, todo o producto do festival dansante que por esse motivo ia ser levado a effeito.

Afim de se obter um resultado, tanto quanto possivel efficaz foi constituida uma commissão patrocinadora do festival entre elementos de bom relevo tanto de Poços de Caldas como dentre os nossos hospedes da hora actual, commissão á cuja frente se encontravam o sr. dr. Paulo Jardim, integro juiz de direito da comarca, e dr. Salvador Conceição, chefe de policia do Estado do Rio, actualmente em Poços de Caldas, fazendo estação de repouso.

Devido em parte á nobreza do fim que se tinha em vista e em parte tambem ao prestigio da commissão patrocinadora, a festa teve uma concorrencia verdadeiramente extraordinaria.

Pouco depois das 22 horas preparava-se o Dr. Demetrio Justo Seabra, advogado e membro do Instituto Historico de S. Paulo, para agradecer, em nome dos pobres do Asylo, o concorrimento da distincta assistencia, quando uma viga mestra do soalho, cedendo ao peso enorme que estava suportando, determinou o desabamento da parte central do salão.

Seriam approximadamente 200 as pessoas que foram arrastadas na queda do soalho. A confusão foi enorme, foi verdadeiramente indescriptivel.

Ao pavor dos que caiam, juntavam-se as afflicções dos que ficavam, vendo precipitados numa profundidade superior a oito metros, e no meio de um alarido immenso, os entes de sua affeição.

A principio todos suppuzeram que as proporções da catastrophe fossem dolorosamente incalculaveis. Felizmente porém, apesar de serem numerosos os feridos são relativamente muito poucos aquelles que apresentam ferimentos de alguma gravidade e constatou-se com geral satisfação que não havia perdas de vidas a lamentar.

Todos os feridos se encontram em optimas condições e salvo duas ou tres excepções já todos se viram restituidos á labuta do seu trabalho quotidiano.

Todos os feridos se encontram em optimas condições e salvo duas ou tres excepções já todos se viram restituidos á labuta do seu trabalho quotidiano.

Como é facil de prever, o triste acontecimento encheu de consternação a nossa cidade, tendo constituido, durante a semana assumpto para mil commentarios.

Lamentando vivamente o acontecimento, fazemos votos para que no futuro não se descurem as precauções necessarias afim de se evitarem tão lamentaveis occorrencias.

Na Sociedade P. dos Barbeiros e Cabelleireiros

A GRANDE ASSEMBLÉA DE HONTEM, PARA ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Na séde da Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, á rua Luiz de Camões, 36, realizou-se, hontem, á noite, na presença de grande numero de associados, a assembléa geral para eleição e posse da nova directoria.

A's 20 horas foi aberta a sessão pelo presidente daquella Sociedade, que declarou não poder presidir os trabalhos da mesma em virtude das disposições estatuaes, convidando o sr. José Pereira da Silva para presidente, que por sua vez escolheu para seus secretarios os srs. José Deocleciano Pereira dos Santos e Augusto Paula de Paiva.

Em seguida, foi lida pelo nosso collega de imprensa, coronel Souza Laurindo, a acta da sessão anterior. No decorrer da leitura da acta, foi chamada a attenção dos associados, pelo presidente, devido ao sussurro que se fazia no recinto.

Terminada a leitura da alludida acta, o presidente submetteu-a á approvação da assistencia, perguntando se havia alguem contrario ás resoluções da mesa. Não havendo quem se manifestasse contrario, foi approvada a referida acta.

Procedeu-se após á eleição, sendo convidados para escrutinadores os srs. José Teixeira Ribeiro e Manoel Paula Pereira.

Duas foram as chapas apresentadas, sendo uma de reeleição da actual directoria e outra da opposição. Depois de feita a respectiva apuração, foi victoriosa a seguinte chapa:

Presidente, Manoel Vaz; vice-presidente, Ignacio Gomes; 1º secretario, Ernesto Ferreira Albáes; 2º secretario, José Pereira Arêas; thesoureiro, Julio Gomes Ribeiro; procurador, Arnaldo Pinto dos Santos.

Conselho — Antonio Lopes da Silva, David Nunes, Manoel Sandamil, Antonio Francisco da Silveira, Annibal Paulino Rodrigues, Lucio Augusto de Moraes, José Deocleciano Pereira dos Santos, Manoel do Nascimento Paiva Pereira e Manoel Paredes de Moraes.

Finalmente, foi communicado á numerosa assistencia o resultado obtido e dada posse immediata á directoria acima indicada.

A Inauguração da Exposição Missionaria em Roma

ROMA, 19 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI inaugurou hoje em presença de varios sacerdotes, inclusive monsenhor George Mundelein, cardeal-arcebispo de Chicago, duas novas alas da Exposição Missionaria. Nellas se acham importantes documentos dos trabalhos missionarios nas Philippinas, Hawaii e Haiti.

A attenção do sua santidade voltou-se especialmente para o mostruario das Philippinas, onde se viam objectos da vida domestica dos naturaes.

O NOVO MINISTERIO PORTUGUEZ

LISBOA, 19 (A.) — Os debates na Camara dos Deputados, em torno do novo ministerio organizado pelo sr. Victorino Guimarães, continuaram hoje, despertando grande interesse nos meios politicos.

O sr. Alvaro de Castro, antigo presidente do Conselho, embora muito apartado pelas bancadas em opposição ao governo, demonstrou a constitucionalidade do novo ministerio.

O sr. Agatão Lança, enviou á mesa uma moção repellindo a accusação de que a Camara estende a sua protecção aos exploradores do povo e de que applaude aquelles que espingardeiam os populares.

A votação da moção do sr. Agatão Lança deve exprimir o dissidio já existente entre os democraticos, dividindo-os formalmente em duas correntes.

Nos meios politicos diz-se que os nacionalistas não recusariam collaborar em um governo de concentração.

ACCIDENTES NO TRABALHO

BATEU COM A CABEÇA NO POSTE

O recebedor da Light, Antonio Ribeiro, de profissão 1.179, portuguez, de 21 annos, viuvo, e residente á rua João Ricardo n. 73, quando trabalhava em um bonde, bateu com a cabeça em um poste, cahindo ao solo bastante ferido.

Occorreu o accidente, na rua Marechal Floriano Peixoto, onde uma ambulancia da Assistencia soccorreu a victima, que foi, depois dos curativos recebidos, internada no hospital dos Inglezes.

CAIU DO ANDAIME E MORREU

Conforme noticiámos hontem, o pedreiro Waldemar Celestino, de 16 annos de edade, e de residencia ignorada, caiu de um andaime, das obras do edificio da Escola Allemã, á rua Carlos de Carvalho, resultando morrer.

Hontem, o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia e attestou como causa da morte: "Fractura da base do craneo".

Recomposto, o corpo do infeliz operario foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE DYNAMITE

O operario Archanjo Manoel de Mattos, brasileiro e morador á rua Jardim Botanico, s/n, na fabrica Corcovado, onde trabalha, foi victima da explosão de uma bomba de dynamite, recebendo queimaduras generalizadas de 1º e 2º grãos.

A victima foi pensada pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia local.

Mal irremediavel

OUTRA VICTIMA

O electricista Getulio Rodrigues Soares, brasileiro e morador á estrada Braz de Pina n. 132, foi, na rua Marechal Floriano Peixoto, atropelado por um automovel, ficando, em consequencia, com diversos ferimentos pelo corpo. A Assistencia prestou á victima os soccorros necessarios.

UM EMPREGADO DO COMMERCIO A VICTIMA

Um automovel, cujo numero não foi visto, atropelou, na rua Coronel Figueira de Mello, em frente á estação da Praia Formosa, o empregado no commercio Eugenio Hartir, norte-americano, de 16 annos de edade, casado e morador á rua Jockey Club n. 167.

A victima, que recebeu ferimentos na região parietal, teve os soccorros da Assistencia Publica.

MAIS UMA VICTIMA

Na rua Mariz e Barros, esquina da de Professor Gabizo, foi colhido por um automovel Armando Alves, portuguez, de 36 annos, empregado no commercio e residente á rua Senhor dos Passos n. 157.

Alves, que ficou ferido na região occipital, teve os soccorros da Assistencia Publica.

ATROPELLAMENTO NA PRAÇA TIRADENTES

Na praça Tiradentes, foi colhido por um automovel, que lhe produziu varios ferimentos pelo corpo, Julio Capelli, brasileiro, de 37 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á rua Riachuelo n. 115. A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

A CONFERENCIA DE DROGAS

OS RESULTADOS OBTIDOS PELA REUNIÃO INTERNACIONAL

GENEBRA, 19. (U. P.) — Realizou-se, hoje, a sessão de encerramento da Conferencia das Drogas. O sr. Zahle, seu presidente, pronunciou um discurso dizendo que ella foi a reunião mais longa que já promoveu a Liga das Nações, durante nada menos de tres mezes. Foram escriptos documentos officiaes que enchem dois milhões de paginas e realizaram-se com sessões das quaes trinta e oito plenarias. Comtudo, não se resolveu definitivamente o problema principal. O sr. Zahle acha que ainda se passarão annos antes que as nações possam dar um golpe poderoso no demonio das drogas.

A Turquia não mais expulsará gregos

PARIS, 19. (U. P.) — O embaixador da Turquia prometteu ao primeiro ministro sr. Herriot que não se repetirá o facto da expulsão de gregos do seu paiz.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIOS

Esta repartição especial expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itau'ba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Massilia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.03, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 19 do corrente:

55791	20:000$000
6357	3:000$000
55753	2:000$000
47364	1:000$000
13345	1:000$000
18994	1:000$000

5 premios de 500$000

28500	39535	37526	41057	65073

20 premios de 200$000

66178	16363	9242	61303	60969
67165	46741	67266	16736	9405
86270	42695	20011	69463	7868
37162	15669	58888	61987	5574

Todos os numeros terminados em 91 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 91.

O emprestimo francez não será lançado este anno

PARIS, 19. (U. P.) — Falando na Camara, o ministro das Finanças, sr. Clementel, declarou que não tenciona lançar um emprestimo internacional este anno, visto que não obteve exito a operação feita em 1924.

O accordo commercial franco-allemão

PARIS, 19. (U. P.) — Os delegados allemães, chefiados pelo sr. Trendelenburg, declararam ao ministro do Commercio, sr. Raynaldy, que até agora não receberam as instrucções pedidas ao governo de Berlim sobre o "modus-videndi" commercial franco-allemão.